

GLOSSÁRIO SOBRE

CORPO, GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE SEXUAL: O que esses termos significam?

Cristina Copstein Cuchiara • Lucía Silveira Alda

GLOSSÁRIO SOBRE

CORPO, GÊNERO,
SEXUALIDADE E
DIVERSIDADE SEXUAL:
O que esses termos significam?

Autores

Cristina Copstein Cuchiara
Lucia Silveira Alda

Colaboradores

Allan Gabriel Gomes da Rosa
Giovana Avencurt Leitzk
Manoela de Souza Gonçalves
Nathalya Lessa Cardoso
Nickielle Zanella Neves
Vinicius Barcellos Vieira Silveira

Este livro foi avaliado e aprovado por pareceristas ad hoc.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

C963g Cuchiara, Cristina Copstein

Glossário sobre corpo, gênero, sexualidade e diversidade sexual: o que esses termos significam? [Recurso eletrônico] / Cristina Copstein Cuchiara, Lucía Silveira Alda. - 1.ed. - IFRS, 2025.

ISBN 978-65-5950-328-5 (Digital)

DOI [10.35819/IFRS978-65-5950-328-5](https://doi.org/10.35819/IFRS978-65-5950-328-5)

1. Identidade de gênero. 2. Educação sexual. 3. Direitos humanos. 4. Preconceitos. I. Título. II. Alda, Lucía Silveira.

CDU (online): 37.043.2-055.1/.2

Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira CRB10/1933



© [2025] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - PROPPi
Rua General Osório, 348 – Bairro Centro – Bento Gonçalves/RS
CEP: 95700-086

Conselho Editorial

Aline Terra Silveira

Núbia Marta Laux

Cimara Valim de Melo

Greice da Silva Lorenzzetti Andreis

Daniela Nicoletti Fávero

Maria Cristina Caminha de Castilhos França

Deloize Lorenzet

Erik Schuler

Iury de Almeida Accordi

Eduardo Giroto

Carla Alves

Ivan Carlos Bagnara

Vanessa Faria de Souza

Marcelo Vianna

Marilia Bonzanini Bossle

Émerson dos Santos Passari

Sandra Cristina Porsche

Maristela de Godoy

Fernando Henrique Batista Machado

Cristina Copstein Cuchiara

Carlos Alencar Souza Alves Junior

Victor Dos Santos Pereira

Samantha Dias de Lima

Marli Daniel

Gustavo Simões Teixeira

Luana Tiburi Dani Gauer

Jaqueline Rosa da Cunha

SOBRE O IFRS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Reitor

Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração

Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-Reitor de Ensino

Fabio Azambuja Marçal

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flávia Santos Twardowski Pinto

Pró-reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Assessora de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade

Andréa Poletto Sonza

Assessoria de Gênero e Sexualidade

Lauren de Lacerda Nunes

SOBRE O IFRS CAMPUS RIO GRANDE

Diretor Geral

Carlos Fernandes Junior

Diretor de Ensino

Carlos Eduardo Nascimento Pinheiro

Chefe do Departamento de Ensino

Márcio Josué Ramos Torres

Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade

Lucia Silveira Alda

Coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena

Sabrina Hax Duro Rosa

Coordenadora do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidade Educacionais Específicas

Carla Regina André Silva



AUTORES

Cristina Copstein Cuchiara (organização)

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.

Lucía Silveira Alda (revisão) Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.

COLABORADORES

Allan Gabriel Gomes da Rosa Bolsista do projeto (2024) e aluno do Curso de Automação Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.

Giovana Avencurt Leitzk Bolsista do projeto (2024) e aluna do Curso de Refrigeração e Climatização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.

Manoela de Souza Gonçalves Bolsista do projeto (2023) e aluna do Curso de Geoprocessamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.

Nathalya Lessa Cardoso Bolsista do projeto (2023) e aluna do Curso de Geoprocessamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.

Nickielle Zanella Neves Bolsista do projeto (2024) e aluna do Curso de Geoprocessamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.

Vinícius Barcellos Vieira Silveira Bolsista do projeto (2024) e aluno do Curso de Refrigeração e Climatização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.

CAPA, ILUSTRAÇÕES E DIAGRAMAÇÃO

Maria Eduarda Cunha da Silveira Designer e técnica em Automação Industrial pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.



SUMÁRIO

10	<u>Apresentação</u>	27	<u>Asiática/o</u>	44	<u>Ciberespaço</u>	61	<u>Desigualdade</u>	78	<u>Emancipação feminina</u>
11	<u>Letra A</u>	28	<u>Assexual</u>	45	<u>Cisgenêro</u>	62	<u>Despatologização da identidade trans</u>	79	<u>Empoderamento</u>
12	<u>Aborto</u>	29	<u>Ativismo</u>	46	<u>Cisheteronormatividade</u>	63	<u>Desumanização</u>	80	<u>Encontro aces</u>
13	<u>Agênero</u>	30	<u>Atração</u>	47	<u>Cisnormatividade</u>	64	<u>Dignidade</u>	81	<u>Estereótipo</u>
14	<u>Aliados</u>	31	<u>Auto-ódio</u>	48	<u>Cissexismo</u>	65	<u>Dignidade menstrual</u>	82	<u>Estereótipos de gênero</u>
15	<u>Alienação</u>	32	<u>Autoafirmação</u>	49	<u>Classe</u>	66	<u>Direitos reprodutivos</u>	83	<u>Estigma</u>
16	<u>Alossexual</u>	33	<u>Autoestima</u>	50	<u>Comunidade LGBTQIAPN+</u>	67	<u>Discurso de ódio</u>	84	<u>Estigmatização</u>
17	<u>Amarela/o</u>	34	<u>Letra B</u>	51	<u>Conscientização</u>	68	<u>Disforia de gênero</u>	85	<u>Etnia</u>
18	<u>Anti-assimilacionista</u>	35	<u>Bicha</u>	52	<u>Contra-hegemonia</u>	69	<u>Diversidade sexual</u>	86	<u>Etnocentrismo</u>
19	<u>Anti-homem</u>	36	<u>Bifobia</u>	53	<u>Corpo</u>	70	<u>Dominação</u>	87	<u>Exclusão</u>
20	<u>Antiaborto</u>	37	<u>Binarismo de gênero</u>	54	<u>Crossdresser</u>	71	<u>Dominação masculina</u>	88	<u>Exploração sexista</u>
21	<u>Anticlassista</u>	38	<u>Bissexual</u>	55	<u>Cultura</u>	72	<u>Drag king</u>	89	<u>Expressão de gênero</u>
22	<u>Anti-escolha</u>	39	<u>Branquitude acrítica</u>	56	<u>Cyberativismo feminista</u>	73	<u>Drag queen</u>	90	<u>Letra F</u>
23	<u>Antirracista</u>	40	<u>Branquitude crítica</u>	57	<u>Letra D</u>	74	<u>Letra E</u>	91	<u>Feminicídio</u>
24	<u>Antisexista</u>	41	<u>Letra C</u>	58	<u>Deficiência</u>	75	<u>Ecofeminismo</u>	92	<u>Feminilidade</u>
25	<u>Área cinza</u>	42	<u>Capacitismo</u>	59	<u>Demigeneridade</u>	76	<u>Educação sexual</u>	93	<u>Feminismo contemporâneo</u>
26	<u>Arromântico</u>	43	<u>Censura</u>	60	<u>Demissexual</u>	77	<u>Elitismo</u>	94	<u>Feminismo interseccional</u>

SUMÁRIO

95	Feminismo negro	112	Letra H	129	Imperialismo	146	Liberdade reprodutiva	163	Mulher trans
96	Feminismo radical	113	Heteronormatividade	130	Inclusão	147	Libertação sexual	164	Letra N
97	Feminismo reformista	114	Heterossexismo	131	Indígena	148	Letra M	165	Não-binário
98	Feminismo revolucionário	115	Heterossexual	132	Integração	149	Machismo/sexismo	166	Nome social
99	Feminismo visionário	116	Heterossexualidade compulsória	133	Intergênero	150	Masculinidade	167	Negritude
100	Fetiche	117	Hierarquia de gênero	134	Interseccionalidade	151	Menopausa	168	Neurodivergente
101	Fetichização	118	Hierquização dos sexos	135	Intersexo	152	Micromachismo	169	Não-monogamia
102	Letra G	119	Homem cis/cisgênero	136	Intolerância religiosa	153	Microviolências	170	Letra O
103	Gayfobia	120	Homem trans	137	Invisibilidade	154	Minorias	171	Oportunismo
104	Gay	121	Homofobia	138	Letra J	155	Misoginia	172	Opressão
105	Gênero	122	Homonegatividade	139	Justiça social	156	Monogamia	173	Opressor
106	Gênero feminino	123	Homossexual	140	Letra L	157	Movimento feminista	174	Oprimido
107	Gênero masculino	124	Hostilidade	141	Lesbianidade	158	Mulher cis/cisgênero	175	Orgulho
108	Gênero neutro	125	Letra I	142	Lésbica	159	Mulher conservadora	176	Orientação sexual
109	Gênero-fluído	126	Identidade de gênero	143	Lesbofobia	160	Mulher contemporânea	177	Letra P
110	Genocídio	127	Identidade sexual	144	LGBT	161	Mulher liberal	178	Padrões de beleza
111	Gordofobia	128	Ideologia de gênero	145	LGBTfobia	162	Mulher progressista	179	Padrões patriarcais

SUMÁRIO

180	Pansexual	197	Quilombolas	214	Sexo feminino	231	Transgênero/a	248	Letra X
181	Pardo	198	Letra R	215	Sexo masculino	232	Transgenitalização	249	Xenofobia
182	Passividade feminina	199	Raça	216	Sexualidade	233	Transgressão	250	Apêndice
183	Paternagem	200	Racismo	217	Sexualidade desviantes	234	Transmisoginia	251	Alfabeto da diversidade
184	Patriarcado	201	Racismo ambiental	218	Simbolismo	235	Travesti	252	Símbolos
185	Pedagogias culturais	202	Racismo estrutural	219	Socialismo	236	Letra U	253	Bandeiras
186	Pobreza menstrual	203	Racismo institucional	220	Sororidade	237	Universalidade	258	Datas importantes
187	Poliamor	204	Reformismo liberal	221	Subordinação	238	Letra V	259	Referências bibliográficas
188	Política de identidades	205	Relacionamentos abertos	222	Superioridade negra	239	Violência de gênero		
189	Práticas sexistas	206	Representatividade	223	Supremacia branca	240	Violência física		
190	Preconceito	207	Resistência	224	Swinging	241	Violência moral		
191	Preta/o	208	Letra S	225	Letra T	242	Violência obstétrica		
192	Privilegio branco	209	Sapatão	226	Tabu	243	Violência psicológica		
193	Putá	210	Segregação	227	TERF - trans excludente	244	Violência racial		
194	Letra Q	211	Sexismo	228	Transexual	245	Violência sexual		
195	Queer	212	Sexismo institucionalizado	229	Transfeminismo	246	Visibilidade		
196	Quilombo	213	Sexo biológico	230	Transfobia	247	Vulnerabilidade		

APRESEN- TAÇÃO

Olá, pessoas queridas! 🖐️

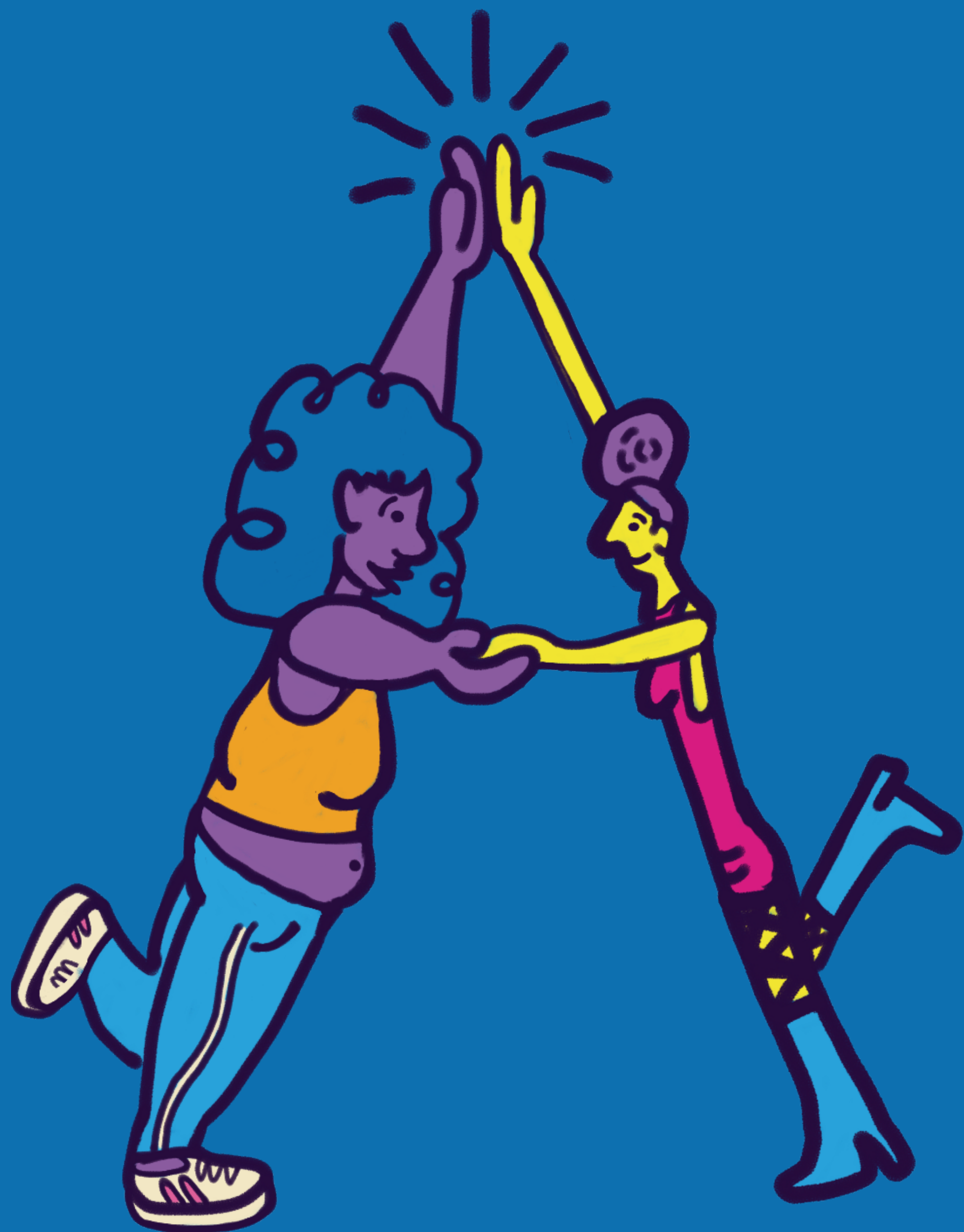
Este material foi pensado para apresentar, de forma didática e simples, alguns aspectos, termos, conceitos e definições importantes para quem deseja estudar e/ou entender os temas relativos à corpo, gênero, sexualidade e diversidade sexual na atualidade. A ideia surgiu nas reuniões do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. O NEPGS de Rio Grande, composto por representantes docentes, discentes e comunidade externa, faz reuniões semanais, para leituras, discussões de assuntos pertinentes, organização e preparação de eventos e datas importantes. Dessa forma, o material foi confeccionado pelos integrantes do núcleo e por bolsistas, durante as reuniões, nos anos de 2023 e 2024, por meio dos projetos de ensino intitulados "Glossário de corpo, gênero, sexualidade e diversidade sexual na atualidade" e "bell hooks e reflexões sobre conceitos de corpo, gênero, sexualidade e diversidade sexual", respectivamente.

De forma resumida, a confecção do glossário sobre corpo, gênero, sexualidade e diversidade sexual envolveu a separação de termos e a sistematização de conceitos essenciais para o entendimento das dinâmicas sociais, culturais e biológicas relacionadas a esses temas. Os termos selecionados ajudam a esclarecer questões que permeiam a construção das identidades, o respeito à pluralidade de expressões de gênero e as orientações sexuais. Um glossário dessa natureza busca promover o diálogo inclusivo e ampliar a compreensão sobre a diversidade humana, proporcionando uma linguagem comum que favoreça o respeito e a equidade no tratamento dessas questões, principalmente em ambiente educacional.

Vale ressaltar que os leitores e leitoras também encontrarão no material didático alguns símbolos, bandeiras, datas importantes e frases de cunho preconceituoso, os quais foram analisados de forma crítica, com o intuito de promover a conscientização sobre a discriminação e o impacto negativo dessas expressões e atitudes na sociedade. O material busca EDUCAR sobre a importância do respeito e da inclusão, destacando a necessidade de combater preconceitos e celebrar a diversidade sexual e de gênero por meio de datas e símbolos que reforçam a luta por direitos humanos.

Ainda, para finalizar, as temáticas desenvolvidas nesse material não são estáticas, pois refletem um campo em constante evolução, no qual novos termos surgem e conceitos são continuamente modificados. À medida que as sociedades avançam, as compreensões se ampliam e se transformam, levando a atualizações necessárias para acompanhar essas mudanças. Esse dinamismo evidencia que estamos em um processo contínuo de aprendizado e aprimoramento, no qual o conhecimento e as práticas sociais se ajustam para melhor atender às demandas de respeito, inclusão e compreensão das desigualdades.

Boa leitura!



LETRA A

“Aborto é coisa de puta”.

“Se engravidou, agora tem que arcar com as consequências”.

Frases preconceituosas

“Aborto é assassinato”.

ABORTO

Interrupção da gestação com a extração ou expulsão do produto da concepção (embrião ou feto). Pode ocorrer de forma espontânea, em decorrência de aspectos patológicos, ou de forma voluntária, através de procedimentos médicos.

Você sabia?

28/09

Dia Mundial de Ação pelo Aborto Legal, Seguro e Acessível.

Dia Mundial de Ação pelo Aborto Legal, Seguro e Acessível. No Brasil, o aborto continua ilegal, porém em casos excepcionais ele é considerado uma prática legal, quando: (1) para salvar a vida da mulher; (2) quando a gestação é resultante de um estupro ou (3) se o feto for anencefálico.



Símbolo

Lenço verde, símbolo da luta pelo direito ao aborto.

Termos Relacionados

Antiaborto (p.20)
Anti-escolha (p.22)
Direitos reprodutivos (p. 66)

AGÊNERO

Pessoa que não se reconhece em nenhum dos gêneros considerados dominantes: feminino e masculino.

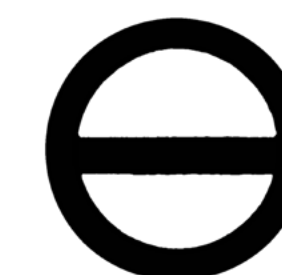
“Esse aí não sabe se é homem ou mulher”.

**Frase
preconceituosa**

Para
celebrar!

19/05

Dia do Orgulho Agênero



Símbolo

Termos Relacionados

Gênero (p.105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p.107)



ALIADOS

Termo dado a pessoas que não pertencem à comunidade LGBTQIAPN+, mas apoiam a causa, lutam pelos direitos civis desse grupo e desafiam a homofobia, a bifobia e a transfobia. São conhecidos também como simpatizantes ou solidários, podendo ser chamados de aliados/aliadas/aliades heterossexuais e/ou cisgêneros.



Termos Relacionados

Bifobia (p. 36)
Cis/gênero (p. 45)
Comunidade LGBTQIAPN+ (p. 50)
Heterossexual (p. 115)
Homofobia (p. 121)
Transfobia (p. 230)

ALIENAÇÃO

Estado de despersonalização em que a percepção da realidade é submetida cegamente aos valores e instituições dadas, perdendo assim a consciência de seus verdadeiros problemas. Apresenta, como consequência, o isolamento social do indivíduo.

Indivíduo que não é assexual, que tem relacionamento sexual com outras pessoas, mas que não necessariamente possui envolvimento emocional.

Termos Relacionados

Área cinza (p. 25)
Assexual (p. 28)
Atração (p. 30)
Bissexual (p. 38)
Demissexual (p. 60)
Heterossexual (p. 115)
Homossexual (p. 123)
Orientação sexual (p. 176)
Pansexual (p. 180)

ALLOS- SEXUAL



AMARELA/O

Forma de se referir às características de pessoas com ascendência asiática. Esse termo deve ser tratado com sensibilidade, pois pode reforçar estereótipos raciais. É preferível utilizar a origem étnica ou geográfica das pessoas, como pessoas asiáticas ou de ascendência asiática, em vez de se concentrar em uma descrição da cor de pele.

Termos Relacionados

Asiática/o (p. 27)
Estereótipo (p. 81)
Etnia (p. 85)
Pardo (p. 181)
Preta/o (p. 191)
Quilombolas (p. 197)

ANTI-ASSIMILACIONISTA

Postura ou movimento que defende que grupos culturais minoritários não precisam adotar os costumes da cultura dominante para serem aceitos. Em vez disso, esses grupos devem ter o direito de manter suas próprias tradições e identidade, sem pressão para se encaixar nos padrões da maioria.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Minorias (p. 154)

Termos Relacionados

Feminismo radical (p. 96)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)

Mulheres contra homens.

ANTI-HOMEM

O MOVIMENTO
FEMINISTA NÃO É
ANTI-HOMEM.



Termos Relacionados

Aborto (p. 12)
Anti-escolha (p. 22)

Movimento conservador que se posiciona de maneira contrária à legalização do aborto, popularmente conhecidos como “pró-vida”.

ANTIABORTO



ANTI- CLAS- SISTA

Ideologia que se opõe às divisões sociais por classe, buscando igualdade de oportunidades para todos.



**Termos
Relacionados**

Classe (p. 49)

ANTI-ESCOLHA

Oposição ao direito de escolha, frequentemente relacionada à questão do aborto, defendendo restrições ou proibições de decisões individuais.



Termos Relacionados

Aborto (p. 12)
Antiaborto (p. 20)

ANTIRRACISTA

Oposição às ações de cunho racista, trabalhando ativamente para promover a democracia racial e combater as discriminações e o ódio.

Para
celebrar!

03/07

Dia Nacional de Combate à
Discriminação Racial

Termos Relacionados

Racismo (p. 200)
Racismo ambiental (p. 201)
Racismo estrutural (p. 202)
Racismo institucional (203)



ANTISEXISTA

Indivíduo que se posiciona de maneira oposta ao sexismo, a favor da igualdade de gênero e contra as oposições sociais.

Termos Relacionados

Sexismo (p. 211)
Sexismo institucionalizado (p. 212)

ÁREA CINZA

(*Gray-A* em inglês)

Pessoas que se identificam em algum lugar entre a assexualidade e a alossexualidade. Elas não experimentam atração sexual da mesma forma que uma pessoa alossexual, mas também não se consideram completamente assexuais. A área cinza é um espectro que inclui indivíduos que sentem atração sexual muito raramente, sob circunstâncias específicas, ou de maneira tão limitada que não se encaixam no padrão alossexual.

Termos Relacionados

Alossexual (p. 16)
Assexual (p. 28)
Atração (p. 30)

ARROMÂNTICO

Pessoas que não possuem ou têm pouca atração romântica. Podem ter qualquer orientação sexual e, também, sentir desejos sexuais por outras pessoas. Alguns desses indivíduos podem ter também um relacionamento do tipo platônico. Outros podem apresentar dificuldades para diferenciar a afeição que sentem por amigos ou família com a que percebem em relação à pessoa que poderia ser uma parceira romântica. O termo é utilizado em discussões sobre orientações românticas, de forma semelhante ao termo “assexual”, que diz respeito à atração sexual.

**Para
celebrar!**

16/02 a 22/02

**Semana da Consciência do
Espectro Arromântico**

Termos Relacionados

Assexual (p. 28)
Atração (p. 30)
Orientação sexual (p. 176)



ASIÁTICA/O

Pessoas originárias ou descendentes do continente asiático. O termo pode ser usado para descrever a identidade geográfica e cultural das pessoas originárias dessa área.

Termos Relacionados

Amarela/o (p. 17)
Etnia (p. 85)
Indígena (p. 131)
Pardo (p. 181)
Preta/o (p. 191)
Quilombolas (p. 197)

ASSEXUAL

Indivíduo que geralmente não sente atração sexual, podendo, inclusive, sentir aversão ao sexo. Apesar disso, pode desejar envolvimento romântico.

**Frase
preconceituosa**

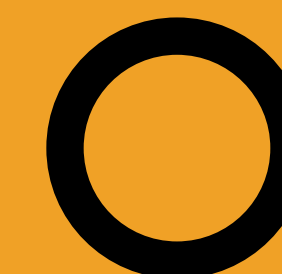
“Não tentou com boa vontade”.

**Para
celebrar!**

06/04

Dia Internacional da
Assexualidade

Última semana de outubro
Semana da Visibilidade Assexual



Símbolo

Termos Relacionados

Alossexual (p. 16)
Área cinza (p. 25)
Arromântico (p. 26)
Atração (p. 30)
Demissexual (p. 60)
Visibilidade (p. 246)

Prática

voltada a impulsionar transformações sociais, políticas e culturais por meio da mobilização e da atuação direta da população, cujo objetivo é promover avanços e melhorias em diferentes áreas da sociedade, buscando solucionar problemas e gerar impacto positivo.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Ecofeminismo (p. 75)
Feminismo contemporâneo (p. 93)
Feminismo interseccional (p. 94)
Feminismo negro (p. 95)
Feminismo radical (p. 96)
Feminismo reformista (p. 97)
Feminismo revolucionário (p. 98)
Feminismo visionário (p. 99)
Movimento feminista (p. 157)

ATRAÇÃO

Desejo que uma pessoa possa sentir em relação à outra ou à outras ou à algo. Pode ser sexual, romântica, estética, platônica, sensual, emocional, intelectual ou espiritual.



AUTO-ÓDIO

É um estado psicológico caracterizado por sentimentos intensos de aversão, desprezo ou rejeição direcionados a si mesmo. Os indivíduos que apresentam auto-ódio mantêm uma relação disfuncional consigo mesmos, marcada por uma percepção negativa, distorcida e desvalorizada da própria identidade.

Termos Relacionados

Autoestima (p. 33)
Disforia de gênero (p. 68)

Entendida como uma grande revisão do ego, tanto cognitiva como emocional, seguida pelo julgamento feito pela pessoa sobre si mesma e sobre como corresponde às expectativas externas.

AUTOAFIRMAÇÃO

Termos Relacionados

Autoestima (p. 33)

AUTOESTIMA

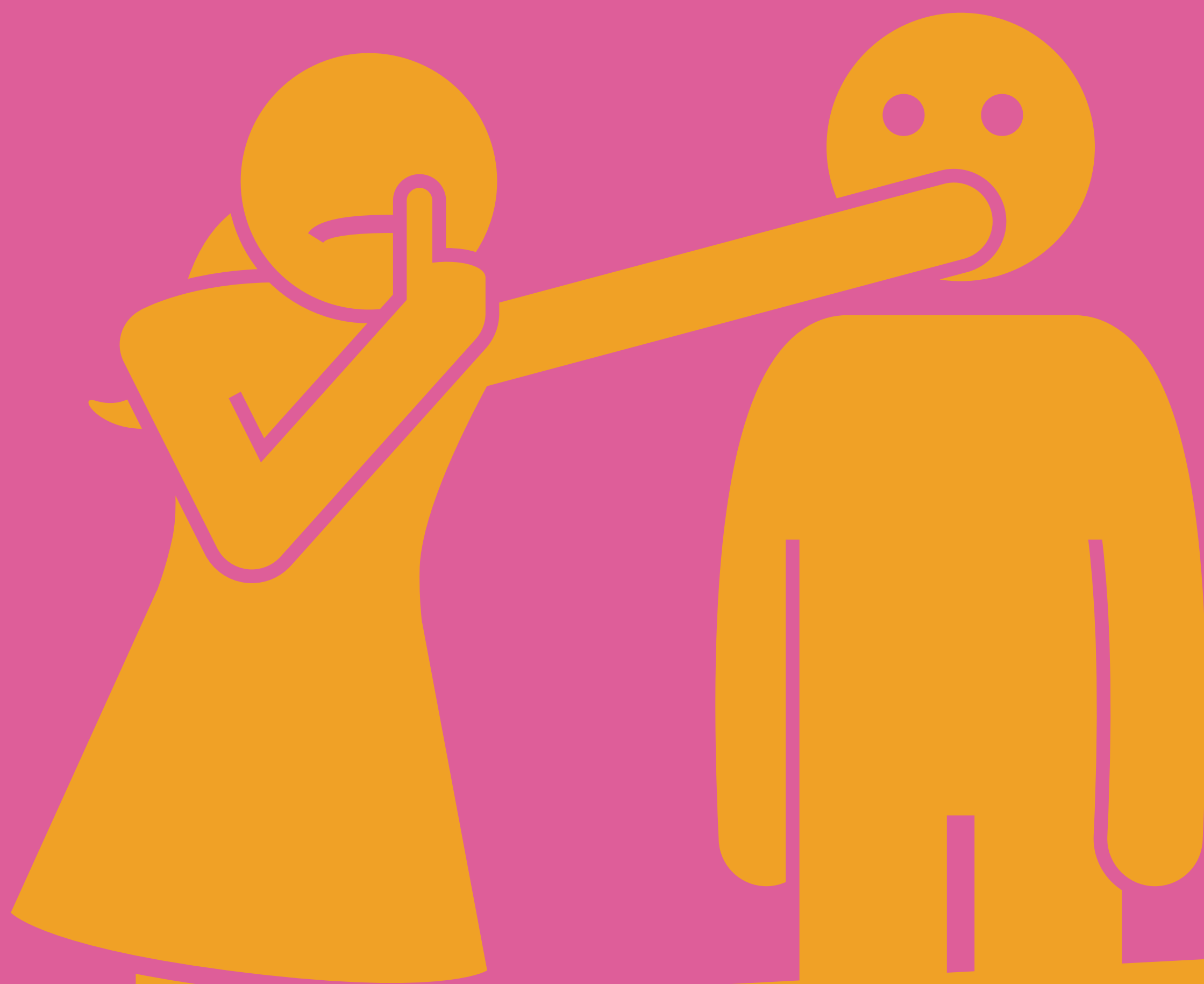
Diz respeito à forma como uma pessoa se vê e à qualidade na qual se valoriza.



LETRA B

BI CHIA

Termo de cunho pejorativo e ofensivo, geralmente utilizado de forma discriminatória e preconceituosa por alguns indivíduos para se referirem a pessoas homossexuais. Cabe ressaltar que dentro da comunidade LGBTQIAPN+, o termo é utilizado como forma de identificação afetiva entre os pares.



Termos Relacionados

Gayfobia (p. 103)
Gays (p. 104)
Homofobia (p. 121)
Homossexual (p. 123)
Preconceito (p. 190)

“É só uma fase”.

“Pessoas bissexuais são apenas confusas”.

Frases preconceituosas

“Isso é promiscuidade”.

BIFOBIA

Medo ou desprezo por pessoas bissexuais. A orientação bissexual ainda é alvo de discriminação por alguns movimentos ativistas. Eles alegam que a pessoa bissexual é aquela que tem dificuldade de assumir sua sexualidade. Todavia, a bissexualidade é mais uma das orientações sexuais existentes.

Termos Relacionados

Ativismo (p. 29)
Bissexual (p. 38)
Orientação sexual (p. 176)
Preconceito (p. 190)
Sexualidade (p. 216)

BINARISMO DE GÊNERO

Dualidade de gênero (feminino e masculino) associada ao sexo biológico e identidade de gênero. Há uma recusa em relação à existência de outros gêneros que fujam à norma.

Termos Relacionados

Agênero (p. 13)
Cissexismo (p. 48)
Gênero (p.105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p.107)
Gênero neutro (p. 108)
Gênero-fluído (p. 109)
Não-binário (p. 165)
Sexo biológico (p. 213)

“Nossa, que desperdício”.

Frases preconceituosas

“Bissexualidade
não existe”.

BISSEXUAL

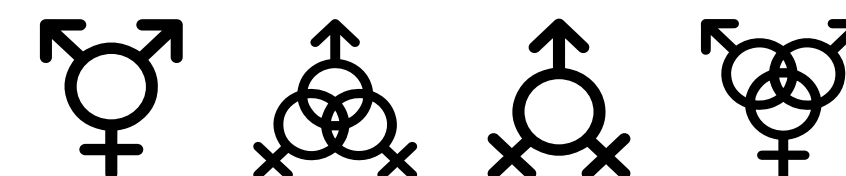
Bissexuais, frequentemente chamadas de “bi”, são pessoas que se interessam ou se relacionam afetivamente, sexualmente ou emocionalmente com pessoas de gênero diferente ou igual ao seu.

Para celebrar!

23/09

Dia Internacional da
Visibilidade Bissexual

Símbolo



Termos
Relacionados

Bifobia (p. 36)
Gênero (p. 105)
Visibilidade (p. 246)

BRAN- QUITUDE ACRÍTICA

Refere-se a branquitude individual ou coletiva que sustenta o argumento em prol da superioridade racial branca, sem refletir ou questionar os privilégios e benefícios associados a essa identidade racial, dentro de sociedades onde a branquitude é normatizada e tratada como padrão. Ao contrário da branquitude crítica, a branquitude acrítica perpetua essas dinâmicas de poder sem que as pessoas brancas reconheçam ou questionem sua posição de privilégio.

Termos Relacionados

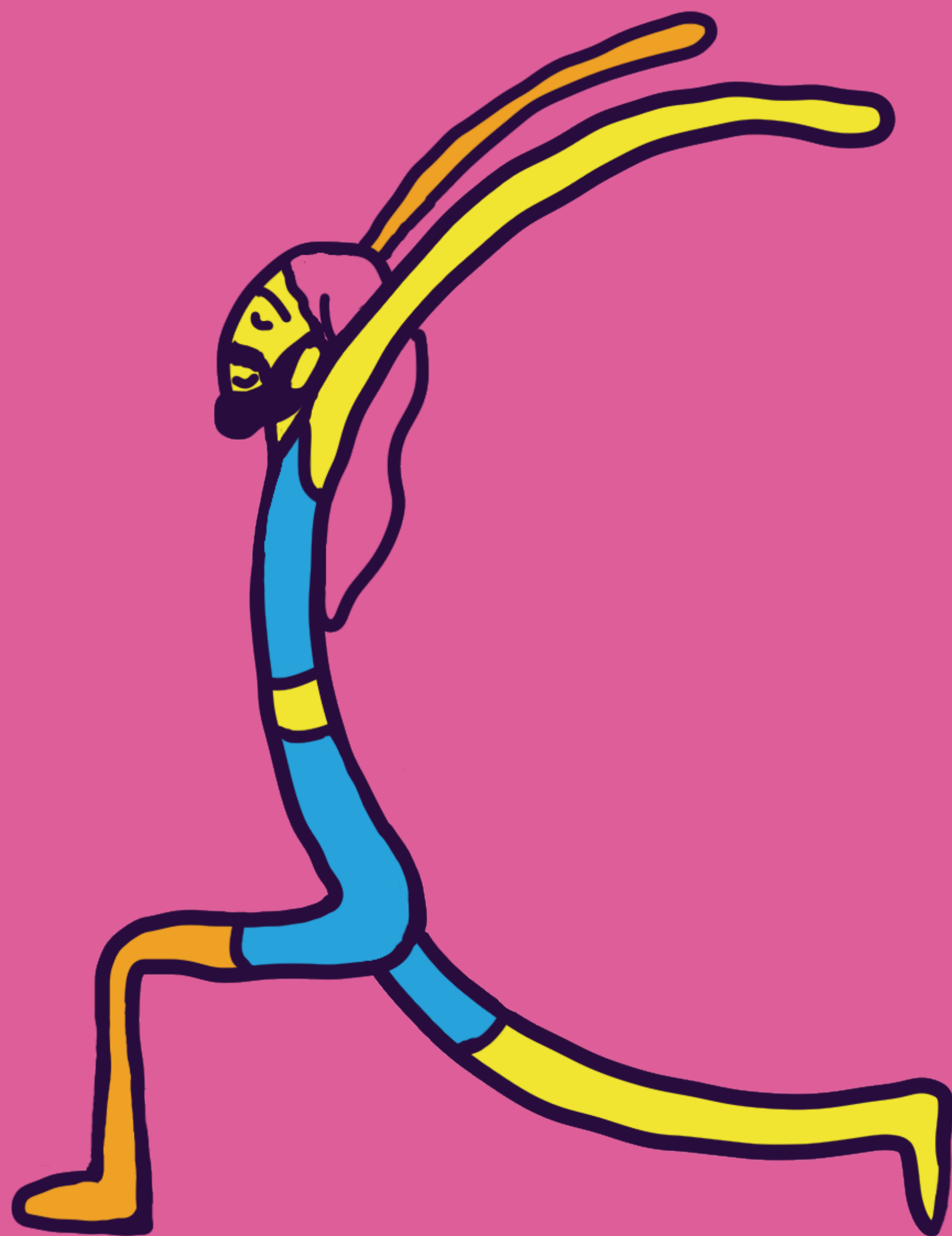
Branquitude crítica (p. 40)
Desigualdade (p. 61)
Raça (p. 199)
Racismo (p. 200)
Supremacia branca (p. 223)

BRANQUITUDE CRÍTICA

Refere-se ao indivíduo ou grupo branco que desaprovam publicamente o racismo, ou seja, é o estudo e a análise crítica da branquitude como uma construção social e política. Essa perspectiva busca entender o papel que a branquitude desempenha nas estruturas de poder e opressão racial, especialmente nas sociedades que historicamente foram baseadas no colonialismo e na supremacia branca. Diferentemente de apenas reconhecer a existência de pessoas brancas, a branquitude crítica examina como a identidade branca se consolidou como padrão de neutralidade, normatividade e privilégio. O objetivo é desconstruir o que significa ser branco em termos de poder e privilégios, para que as hierarquias raciais sejam desafiadas e superadas.

Termos Relacionados

Branquitude acríica (p. 39)
Desigualdade (p. 61)
Opressão (p. 172)
Raça (p. 199)
Racismo (p. 200)
Supremacia branca (p. 223)



LETRA C



CAPACITISMO

É a leitura que se faz a respeito de pessoas com deficiência, assumindo que a condição corporal destas é algo que as define como menos capazes.

Termos Relacionados

Deficiência (p. 58)
Preconceito (p. 190)

CENSURA

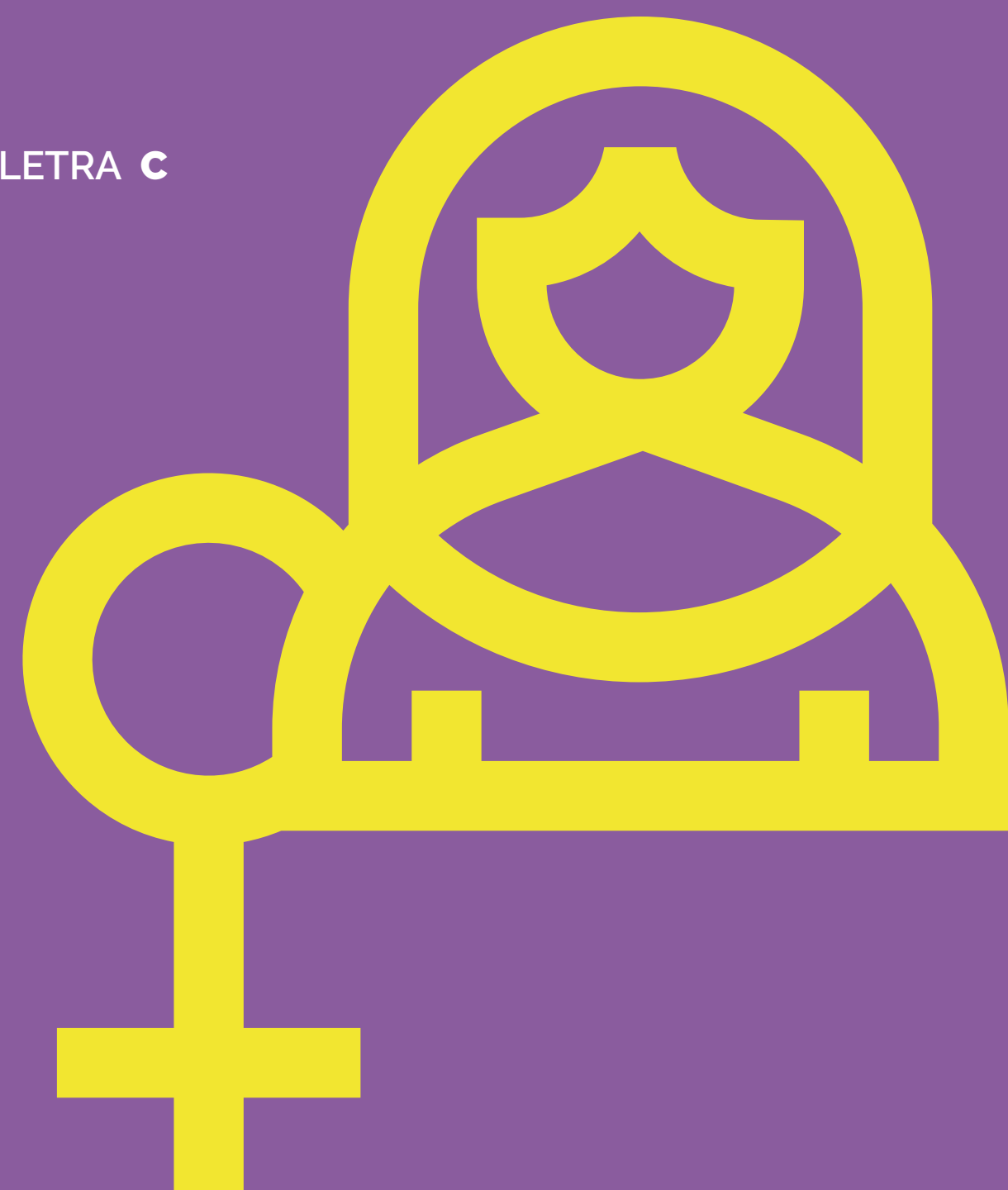
Prática que se caracteriza pela repreensão e limitação da liberdade de expressão e de pensamento, filtrando o que representa inconveniência de acordo com uma visão ideológica ou moralista.





CIBER ESPAÇO₅

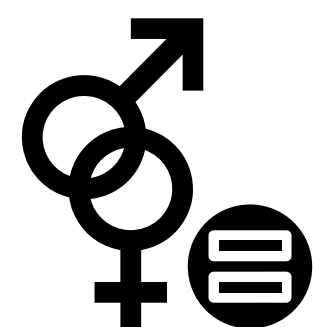
Ambiente virtual gerado pela interconexão de dispositivos eletrônicos e redes, como a internet, onde as pessoas interagem, compartilham informações e realizam diversas atividades online.



CISGÊNERO

Pessoas que se identificam com o gênero correspondente ao sexo biológico.

Símbolo



Termos Relacionados

Cisnormatividade (p. 47)
Gênero (p. 105)
Homem cis/cisgênero (p. 119)
Mulher cis/cisgênero (p. 158)
Sexo biológico (p. 213)



The illustration features two stylized human figures in the foreground, rendered in white outlines against a blue background. The figure on the left has short, wavy hair, while the figure on the right has longer, straight hair. Above them is a white heart outline. To the right of the figures is a large white circle containing a blue checkmark. The background is split into a blue upper half and a purple lower half, separated by a curved line.

CISHETERO- NORMATIVIDADE

Refere-se à norma que assume que ser cisgênero e heterossexual são as únicas formas válidas de identidade de gênero e orientação sexual.

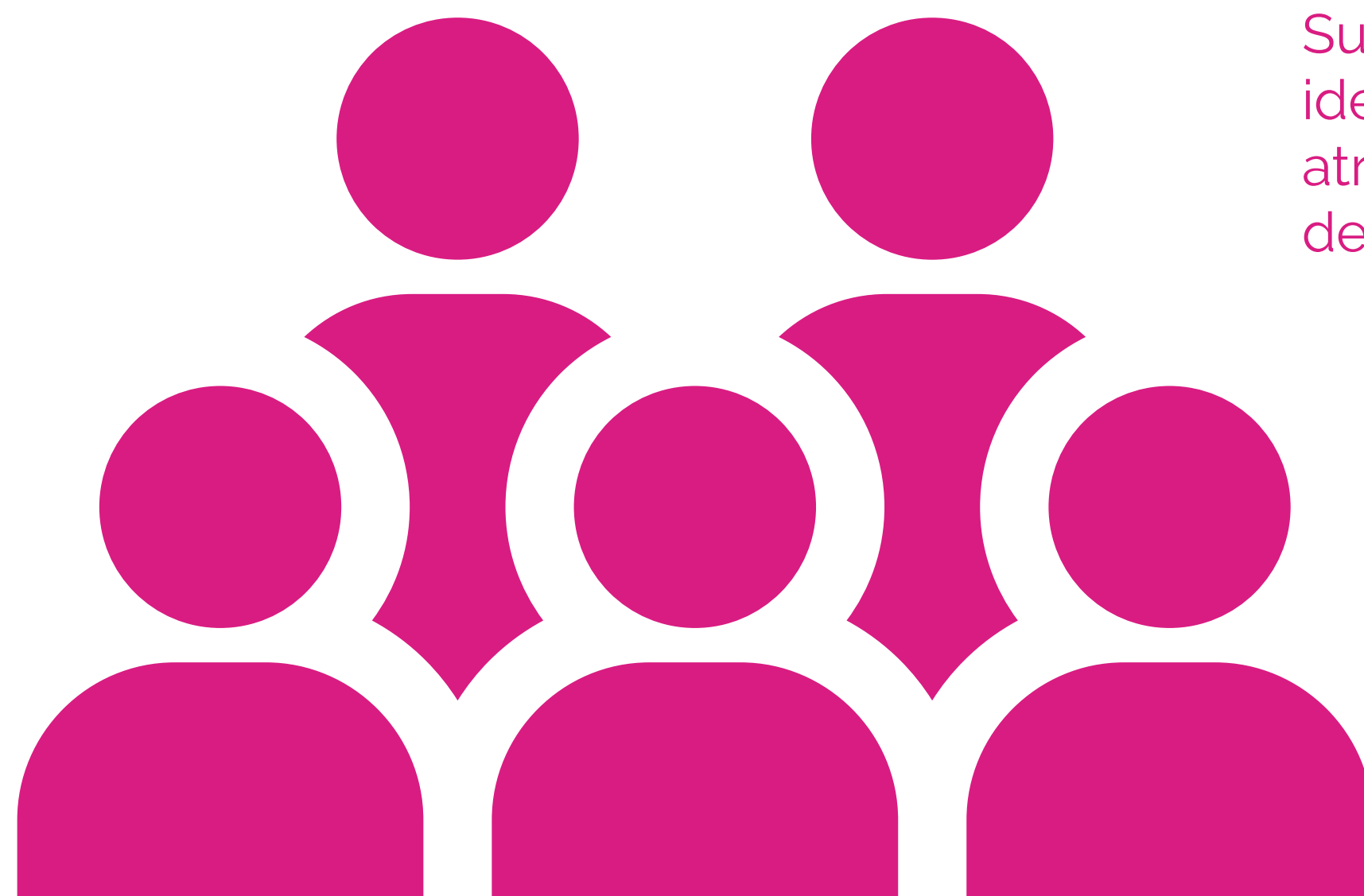
Termos Relacionados

Cisgênero (p. 45)
Heterossexual (p.115)
Identidade de gênero (p. 126)
Orientação sexual (p. 176)



CISNORMA- TIVIDADE

Suposição de que todas as pessoas se identificam com o gênero que lhes foi atribuído ao nascer, promovendo a ideia de que ser cisgênero é a norma.



Termos Relacionados

Cisgênero (p. 45)
Gênero (p. 105)
Homem cis/cisgênero (p. 119)
Mulher cis/cisgênero (p. 158)



CISSEXISMO

Baseia-se na ideia de que cisgênero é a norma, invisibilizando e estigmatizando pessoas transgêneras ao criar mecanismos culturais e legais de subordinação dessas pessoas ao gênero que lhes foi atribuído no nascimento.

Termos Relacionados

Cisgênero (p. 45)
Cultura (p. 55)
Gênero (p. 105)
Estigma (p. 83)
Heterossexismo (p. 114)
Subordinação (p. 221)
Transgênero/a (p. 231)

CLASSE

Subdivisão social a qual se diferencia de outros grupos por meio de aspectos econômicos, políticos ou culturais.

COMUNIDADE LGBTQIAPN+

Termo que se refere a um grupo diversificado de pessoas que se identificam como lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais e demais identidades de gênero. O símbolo "+" representa a inclusão de outras orientações sexuais, identidades de gênero e expressões que não estão necessariamente listadas, como pansexuais, não-binários, genderqueer, entre outras.

Termos Relacionados

Assexual (p. 28)
Bissexual (p. 38)
Gay (p. 104)
Identidades de gênero (p. 126)
Inclusão (p. 130)
Intersexo (p. 135)
Lésbica (p. 142)
Não-binário (p. 165)
Pansexual (p. 180)
Queer (p. 195)
Transgênero/a (p. 231)



Consiste no ato de esclarecer ou tomar conhecimento de algo para que haja uma adaptação de hábitos, comportamentos ou pensamentos.

CONSCIENTIZAÇÃO

CONTRA-HEGEMONIA

Termo referente à resistências e oposições aos discursos de entidades dominantes, que buscam contestar o poder estabelecido e encontrar alternativas ou meios para subverter essa dominação.

Termos Relacionados

Dominação (p. 70)
Resistência (p. 207)

CORPO

Segundo Silvana Vilodre Goellner*, “(...) um corpo não é apenas um corpo. É também o seu entorno. Mais do que um conjunto de músculos, ossos, vísceras, reflexos e sensações, o corpo é também a roupa e os acessórios que o adornam, as intervenções que nele se operam, a imagem que dele se produz, as máquinas que nele se acoplam, os sentidos que nele se incorporam, os silêncios que por ele falam, os vestígios que nele se exibem, a educação de seus gestos... enfim, é um sem limite de possibilidades sempre reinventadas e a serem descobertas. Não são, portanto, as semelhanças biológicas que o definem mas, fundamentalmente, os significados culturais e sociais que a ele se atribuem. (...)”

*Silvana Vilodre Goellner é uma professora, pesquisadora, escritora e ativista brasileira, reconhecida por seus trabalhos no campo da história do esporte, gênero e, especialmente, futebol feminino.



CROSS — DRESSER

Pessoa que, frequentemente, usa roupas ou ainda acessórios que não são socialmente estabelecidos para o seu gênero, sem se identificar como travesti ou transexual.

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Transexual (p. 228)
Travesti (p. 235)

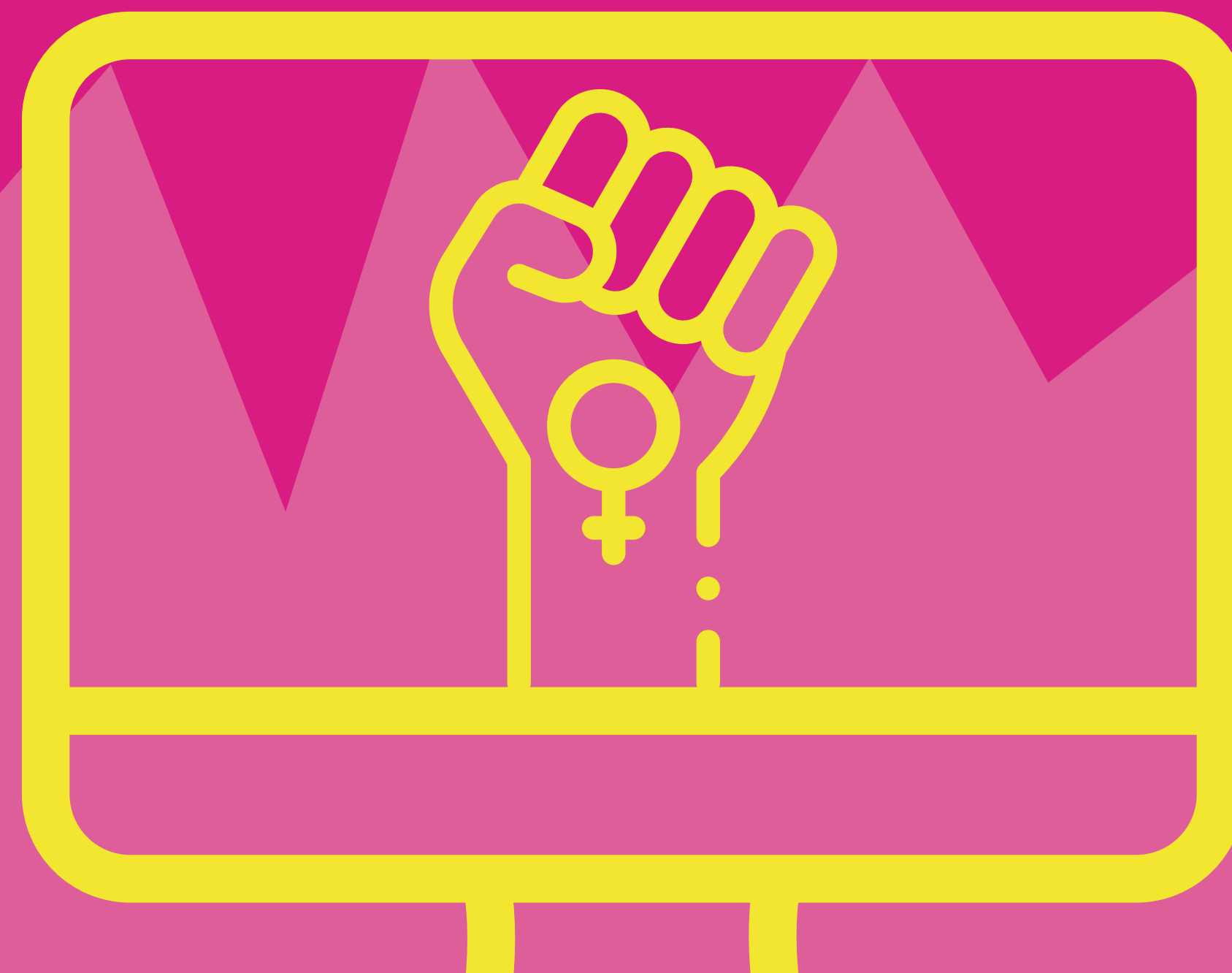
Conjunto complexo de conhecimentos, crenças, valores, costumes, tradições, comportamentos, artes e práticas que caracterizam um grupo social ou uma sociedade.



CULTURA

CYBERATIVISMO FEMINISTA

Também conhecido como ciberativismo feminista é uma forma de ativismo realizada por meio da internet e das redes sociais, em que mulheres e grupos feministas compartilham informações, denunciam desigualdades de gênero, defendem os direitos das mulheres e mobilizam a sociedade em torno das causas feministas.



Termos Relacionados

Ativismo (p. 29)
Ciberespaço (p. 44)
Desigualdade (p. 61)
Movimento feminista (p. 157)
Sexo feminino (p. 214)



LETRA D



DEFICIÊNCIA

Perda ou anormalidade de estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, de forma temporária ou permanente. Incluem-se nessas a ocorrência de uma anomalia, defeito ou perda de um membro, órgão, tecido ou qualquer outra estrutura do corpo, inclusive das funções mentais.

**Termos
Relacionados**

Corpo (p. 53)

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Identidade de gênero (p. 126)
Não-binário (p. 165)

DEMIGENERIDADE

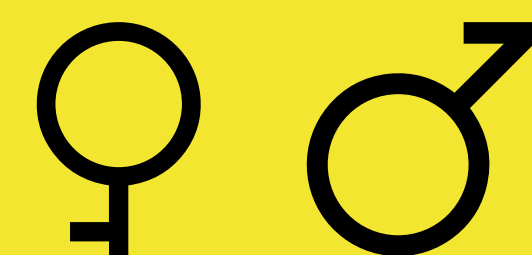
Refere-se a uma identidade de gênero parcial, em que a pessoa se identifica parcialmente com um gênero, mas não inteiramente. Por exemplo, pessoas que se identificam como **demimenino** ou **demimenina** sentem uma conexão parcial com os gêneros masculino ou feminino, respectivamente, mas essa identificação não é completa. É frequentemente associada a identidades não-binárias, onde a pessoa pode se reconhecer como parte de um gênero tradicional, ao mesmo tempo que não se sente completamente alinhada com ele.

Para celebrar!

15/12

Dia da Conscientização e do
Orgulho Demigênero

Símbolo



DEMISSEXUAL

Pessoa cujo desejo sexual só é despertado numa relação se houver uma conexão emocional ou intelectual.

Para celebrar!

08/06

Dia da Visibilidade Demissexual

**Termos
Relacionados**

Visibilidade (p. 246)

DESIGUALDADE

É um fenômeno complexo e multifacetado que refere-se à condição em que indivíduos ou grupos não têm acesso equitativo a recursos, oportunidades e direitos. Essa condição pode manifestar-se em várias áreas, incluindo a econômica, social, política e educacional. A desigualdade pode ser medida em termos de renda, riqueza, saúde, educação, acesso a serviços públicos, entre outros.



DESPATOLOGIZAÇÃO DA IDENTIDADE TRANS

Conceito que reivindicava a retirada da transgeneridade da lista de doenças mentais do Código Internacional de Doenças (CID), e reivindica do Sistema Único de Saúde (SUS) o fim da necessidade de um diagnóstico psicológico ou psiquiátrico para a realização do processo transexualizador.

Para celebrar!

22/10

Dia Internacional de
Despatologização Trans

**Termos
Relacionados**

Transexual (p. 228)
Transgênero/a (p. 231)

Termos Relacionados

Dignidade (p. 64)
Segregação (p. 210)

Significa perder a essência humana que ocorre na medida em que se influencia a segregação do diferente. Isso implica na perda de qualidades (sensibilidade, espiritualidade, solidariedade, compaixão, dignidade, entre outros) as quais caracterizam o ser humano.

DESUMANIZAÇÃO





DIGNIDADE

É um valor essencial da pessoa humana e deve garantir uma existência adequada e honrosa.

DIGNIDADE MENSTRUAL

Refere-se ao direito que as pessoas que menstruam têm de acessar produtos, serviços e informações adequadas para cuidar de sua saúde menstrual de forma segura, higiênica e respeitosa.

Para celebrar!

28/05

Dia Internacional da Dignidade
Menstrual

**Termos
Relacionados**

Dignidade (p. 64)
Pobreza menstrual (p. 186)

DIREITOS REPRO- DUTIVOS

É direito de toda pessoa decidir, de maneira livre e responsável, se deseja ter filhos, quantos e quando. Também é garantido o acesso a informações e meios adequados para concretizar essa escolha, bem como o exercício da sexualidade e da reprodução sem discriminação, imposições ou violência.

Termos Relacionados

Aborto (p. 12)
Antiaborto (p. 20)
Sexualidade (p. 216)
Violência obstétrica (p. 242)



DISCURSO DE ÓDIO

Manifestação de ideias direcionadas a qualquer indivíduo com o propósito de humilhar, rebaixar, menosprezar e até mesmo agredir a moral destes. Geralmente, incidem a discriminação sob as minorias.

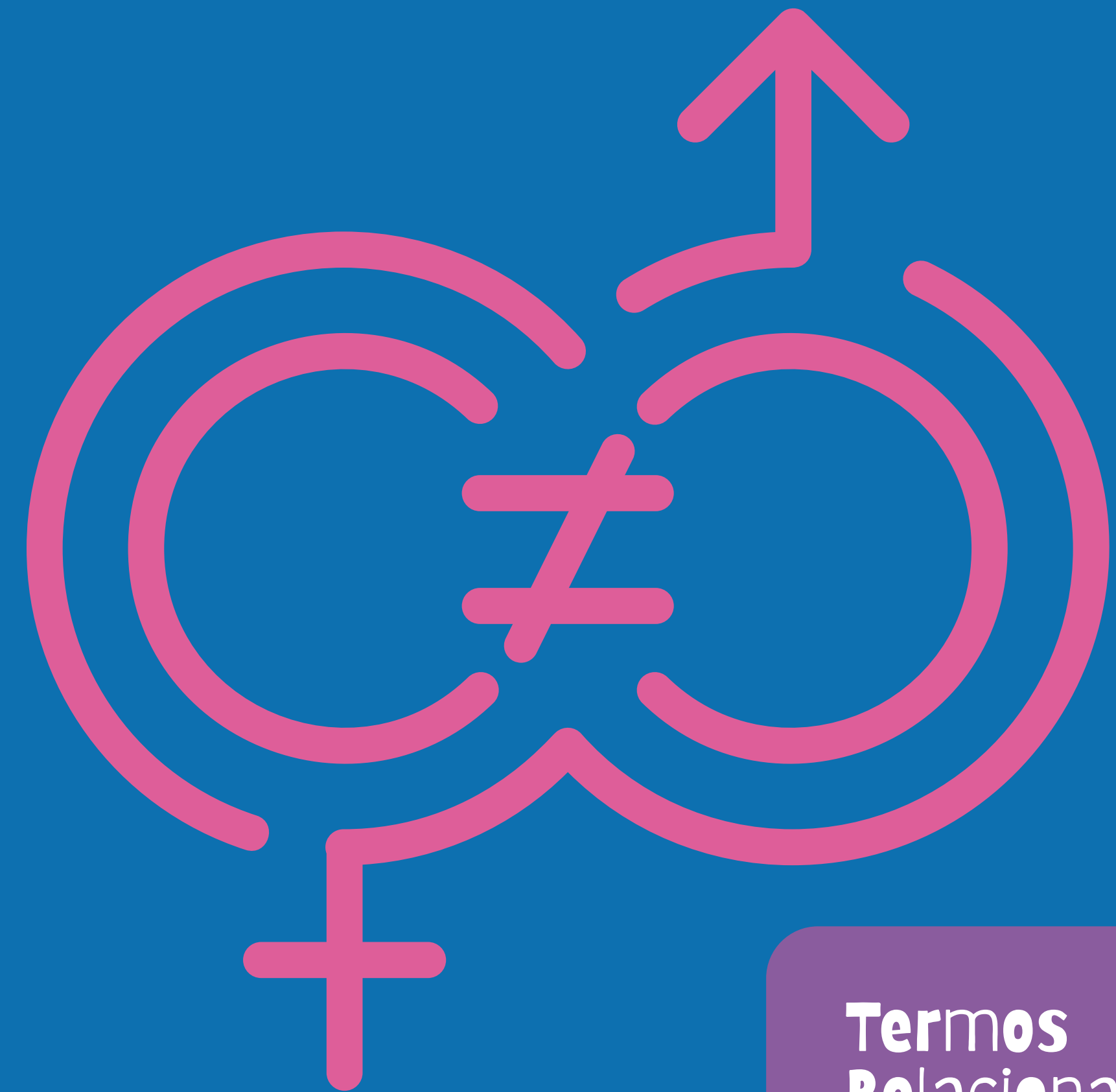


Termos Relacionados

Auto-ódio (p. 31)
Minorias (p. 154)

DISFORIA DE GÊNERO

Desconforto, sofrimento ou angústia de uma pessoa quando o gênero atribuído ao nascer não corresponde a sua identidade de gênero.



Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Identidade de gênero (p. 126)
Transexual (p. 228)
Transgênero/a (p. 231)

DIVERSIDADE SEXUAL

Conceito relacionado às variadas vivências e manifestações da sexualidade humana, considerando aspectos relacionados ao sexo biológico e à identidade de gênero, ou seja, elementos biológicos, psicológicos e sociais.



Termos Relacionados

Identidade de gênero (p. 126)
Sexo biológico (p. 213)
Sexualidade (p. 216)

DOMINAÇÃO

Resultado da dinâmica social marcada por uma disparidade de poder, onde é evidente a presença de um polo que exerce autoridade e outro polo que se submete.



Termos Relacionados

Dominação masculina (p. 71)

DOMINAÇÃO MASCULINA

Este termo, descrito inicialmente por Pierre Bourdieu*, argumenta que a dominação do homem sobre a mulher, um dado ordinário da ordem social, é exercida por meio de uma violência simbólica, compartilhada inconscientemente entre dominador e dominado. Essa dominação se perpetua por meio do *habitus*, ou seja, pelos esquemas culturais e sociais internalizados, reforçados pela linguagem, pelo modo de viver, sentir e pensar, e pelos estigmas construídos a partir das diferenças entre as pessoas.

*Pierre Félix Bourdieu (1930-2002) foi um sociólogo francês que estudou a dominação social. Com formação em filosofia, influenciou diversas áreas do conhecimento, abordando temas como educação, cultura, arte, mídia e política.

Termos Relacionados

Dominação (p. 70)
Estigma (p. 83)
Estigmatização (p. 84)



DRAG KING

Mulher que faz uma performance artística de maneira estilizada com roupas, acessórios e estereótipos masculinos, expressando, portanto, esse gênero.

Termos Relacionados

Estereótipo (p. 81)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Sexo biológico (p. 213)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)

DRAG QUEEN

Homem que faz uma performance artística de maneira estilizada com acessórios, roupas, maquiagem e estereótipos femininos, expressando, assim, esse gênero.

Para celebrar!

16/07

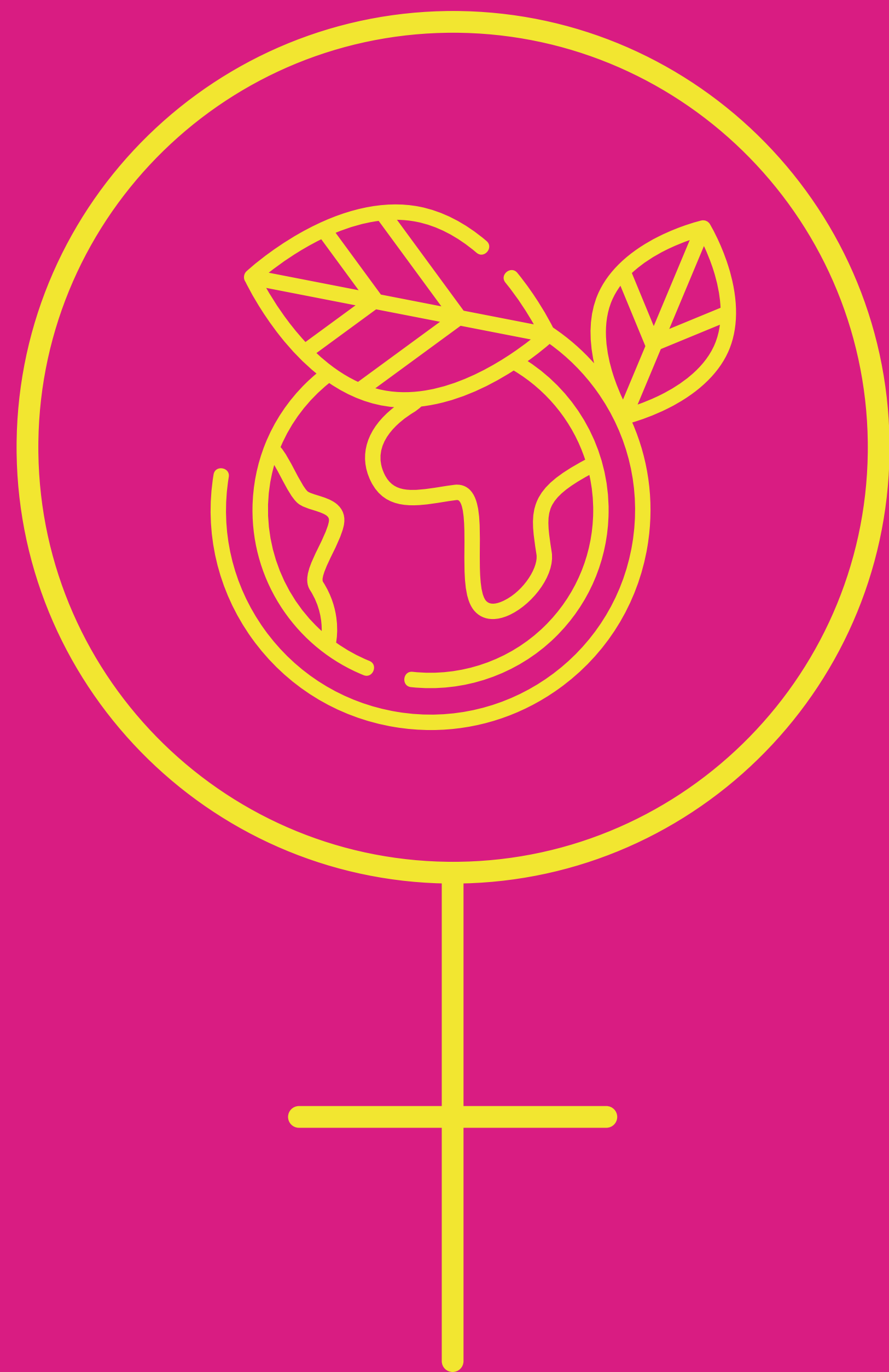
Dia Internacional da Drag Queen

Termos Relacionados

Estereótipo (p. 81)
Gênero (p. 105)
Estereótipo (p. 81)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Sexo biológico (p. 213)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)



LETRA E



ECOFEMINISMO

Vertente do feminismo que apresenta relação direta com a natureza e os animais, visa a luta contra a exploração do meio ambiente e a consagração das diversas formas de vida. Suas ideias tratam sobre as redundâncias entre a mulher, natureza e ciência, que normalmente traz a autoridade do homem sobre os demais. Tem como objetivo lutar contra a manutenção do modelo patriarcal através da igualdade entre homens, mulheres e o meio ambiente, evidenciando a importância de todos os seres vivos.

Termos Relacionados

Movimento feminista (p. 157)
Patriarcado (p. 184)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)



EDUCAÇÃO SEXUAL

Processo de ensino e aprendizagem sobre aspectos relacionados à sexualidade, onde são abordados diversos temas como anatomia e fisiologia, reprodução, relações afetivas, consentimento, prevenção de doenças/infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, aborto, orientação sexual, identidade de gênero e comportamentos sexuais responsáveis, visando fornecer informações precisas e compreensivas para que as pessoas possam tomar decisões informadas e saudáveis sobre sua sexualidade e relacionamentos.

Termos Relacionados

Aborto (p. 12)
Identidade de gênero (p. 126)
Orientação sexual (p. 176)
Sexualidade (p. 216)



ELITISMO

A ideologia elitista, originada na segunda metade do século XIX a partir dos trabalhos dos sociólogos italianos Vilfredo Pareto (1840-1923) e Gaetano Mosca (1858-1941), representa um sistema sociopolítico que defende a dominação e a liderança de elites perante a sociedade.



Termos Relacionados

Dominação (p. 70)
Dominação masculina (p. 71)

EMANCIPAÇÃO FEMININA

Movimento com o intuito de assegurar o acesso à educação, ao mercado de trabalho, à participação política, à autonomia financeira e à liberdade de tomar decisões sobre suas próprias vidas e corpos, a fim de combater a desigualdade de gênero, discriminações e outras barreiras que restringem o papel e a influência da mulher na sociedade.

Termos Relacionados

Corpo (p. 53)
Desigualdade (p. 61)
Movimento feminista (p. 157)
Sexo feminino (p. 214)



EMPODERAMENTO

Envolve a tomada de consciência das próprias qualidades e habilidades e a capacidade de superar condições de dependência, marginalização e subjugação. Esse processo é fundamental para a conquista e o exercício de direitos civis e sociais, e geralmente resulta na maior autonomia e participação ativa do indivíduo ou grupo na sociedade.



ENCONTRO ACES

Encontro realizado
por assexuais para
conhecerem seus pares.

**Termos
Relacionados**

Assexual (p. 28)

ESTEREÓTIPO

Espécie de rótulo ou padrão construído pela sociedade a partir de ideias generalizadas e simplificadas sobre as características e o comportamento de uma pessoa ou de um grupo social, desconsiderando as diferenças individuais. Utilizado especialmente para delinear distinções, criando rótulos, ditando comportamentos e padronizando a imagem de maneira bastante preconceituosa.

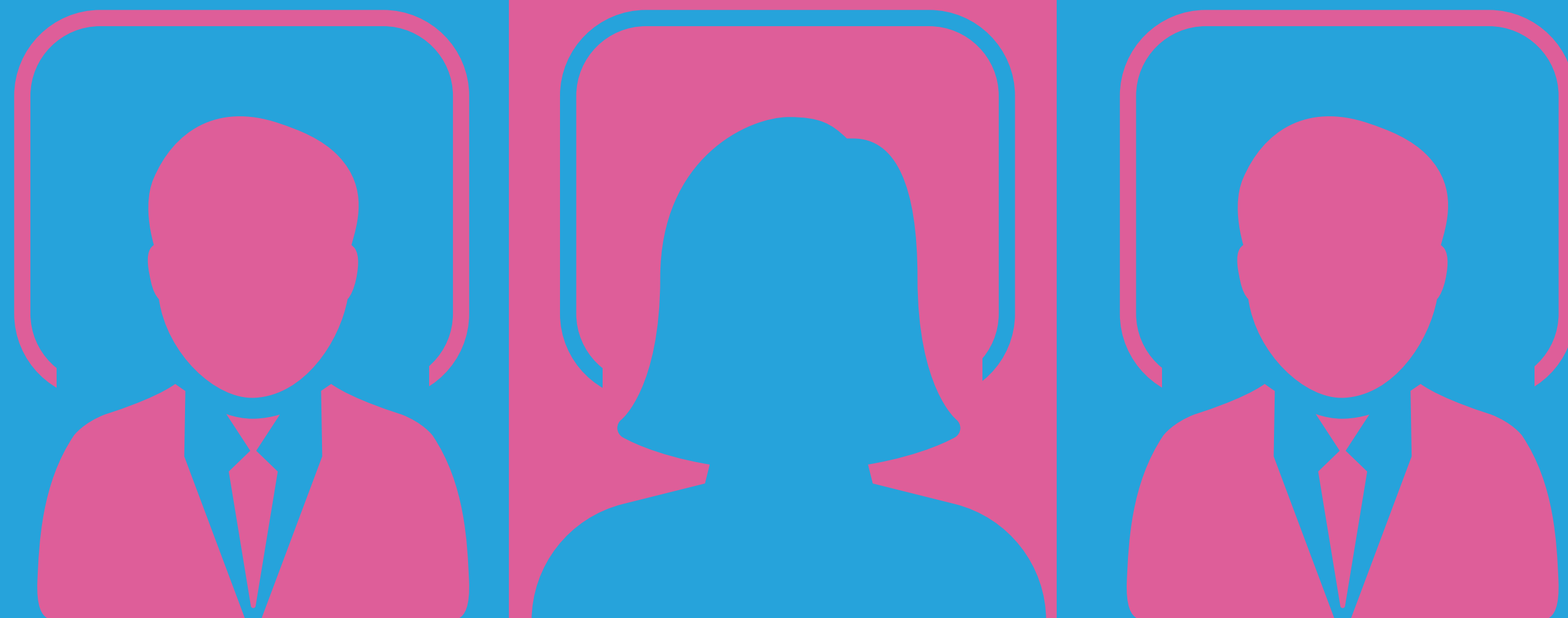


Termos Relacionados

Estereótipo de gênero (p. 82)
Padrões de beleza (p. 178)

ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO

São rótulos ou crenças generalizantes acerca dos atributos e comportamentos tidos como pertencentes aos homens ou às mulheres em uma dada cultura.



Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Estereótipo (p. 81)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)

ESTIGMA

: Percepção negativa ou desvalorização atribuída a uma pessoa ou grupo de pessoas, que frequentemente resulta em discriminação, marginalização e exclusão social. Costuma estar associada a preconceitos relacionados ao gênero, raça, orientação sexual, deficiência (capacitismo), entre outros fatores.

Termos Relacionados

Capacitismo (p. 42)
Estigmatização (p. 84)
Gênero (p. 105)
Raça (p. 199)
Orientação sexual (p. 176)
Preconceito (p. 190)
Raça (p. 199)



ESTIGMA- TIZAÇÃO

Ato de discriminar uma pessoa ou grupo de pessoas baseado nos estigmas, levando a preconceitos de gênero, orientação sexual, raça, religião e/ou capacitismo.

Termos Relacionados

Capacitismo (p. 42)
Estigma (p. 83)
Gênero (p. 105)
Orientação sexual (p. 176)
Preconceito (p. 190)
Raça (p. 199)

ETNIA

Grupo de pessoas que compartilham a mesma origem, língua, cultura, tradição, traços morfológicos e ancestralidade comum.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)

ETNOCENTRISMO

Crença que sua própria cultura ou religião é superior às outras, desconsiderando outras formas de expressão.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Etnia (p. 85)
Intolerância religiosa (p. 136)
Preconceito (p. 190)
Xenofobia (p. 249)



EXCLUSÃO

Ato de excluir um indivíduo ou grupo de pessoas de um ambiente, conversa, oportunidade ou atividade. É muitas vezes movida por algum tipo de preconceito, como o de gênero, orientação sexual, raça, religião e/ou capacitismo.

Termos Relacionados

Capacitismo (p. 42)
Gênero (p. 105)
Intolerância religiosa (p. 136)
Orientação sexual (p. 176)
Preconceito (p. 190)
Raça (p. 199)





EXPLORAÇÃO SEXISTA

Caso em que a mulher é diminuída e tratada de maneira desigual e discriminatória simplesmente por ser mulher. Essa situação pode ocorrer em várias esferas, como no trabalho, na mídia, nas relações pessoais ou em contextos comerciais.

Termos Relacionados

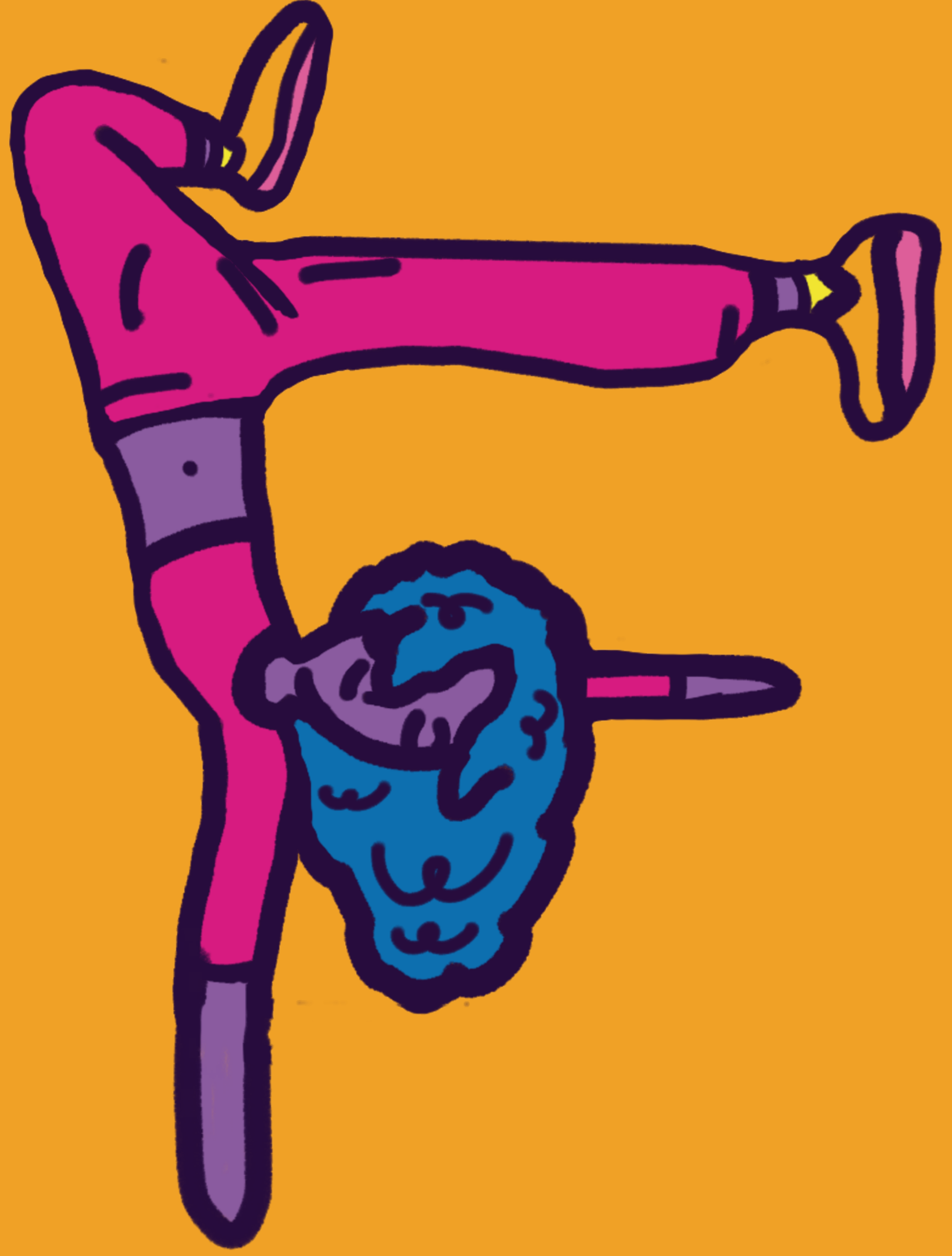
Desigualdade (p. 61)
Gênero feminino (p. 106)
Sexo feminino (p. 214)

EXPRESSION DE GÊNERO

Forma como as pessoas se apresentam socialmente, ou seja, relaciona-se ao modo como elas se manifestam em seu dia a dia.

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)



LETRA F

Termos Relacionados

Desigualdade (p. 61)
Desumanização (p. 63)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Machismo/sexismo (p. 149)
Violência de gênero (p. 239)

FEMINICÍDIO

Assassinato de mulheres por razões de gênero envolvendo violência doméstica, desigualdade de gênero, discriminação e desumanização.

Para lutar!

25/11

Dia Internacional de Combate à
Violência contra Mulheres



Símbolo
Sinal vermelho
contra a violência
doméstica



FEMINILIDADE

Conjunto de características físicas e comportamentais que a sociedade relaciona às mulheres. Aspectos como gentileza, sensibilidade, empatia, cuidado e aparência estética nos padrões de beleza estão associados à feminilidade.

Termos Relacionados

Gênero feminino (p. 106)
Padrão de beleza (p. 178)
Sexo feminino (p. 214)

Caracterizado pela diversidade de vozes, pautas e abordagens, refletindo a complexidade e a multiplicidade das experiências femininas em diferentes contextos sociais, culturais e econômicos. Ele tem como ponto de partida a luta por igualdade entre os gêneros, interseccionalidade, questões de identidade de gênero e sexualidade, crítica ao patriarcado e ao capitalismo e pautas globais, adaptando as questões e estratégias às realidades locais. Ainda, tem como pauta o direito ao voto, vida pública e questionamentos sobre as imposições de tarefas domésticas, ou seja, a “libertação” da mulher. Também é caracterizado pela sua presença online, com o uso das redes sociais e outras plataformas digitais como ferramentas para mobilização, conscientização e organização de campanhas feministas.

FEMINISMO CONTEM- PORÂNEO

Termos Relacionados

Conscientização (p. 51)
Gênero (p. 105)
Identidade de gênero (p. 126)
Interseccionalidade (p. 134)
Movimento feminista (p. 157)
Patriarcado (p. 184)
Sexo feminino (p. 214)
Sexualidade (p. 216)

Vertente feminista que discute como diferentes formas de opressão e discriminação se interligam e interferem nas experiências de uma mulher. Esse estudo entende que as mulheres podem não sofrer apenas a desigualdade de gênero, mas também são impactadas por outras questões, como a raça, classe social, sexualidade, idade e deficiência. Tem como objetivo promover uma luta mais inclusiva, garantindo que a voz das mulheres marginalizadas seja ouvida e suas experiências sejam consideradas nas pautas feministas.

FEMINISMO INTERSECCIONAL



Termos Relacionados

Capacitismo (p. 42)
Classe (p. 49)
Deficiência (p. 58)
Desigualdade (p. 61)
Homofobia (p. 121)
Movimento feminista (p. 157)
Opressão (p. 172)
Raça (p. 199)
Racismo (p. 200)
Sexualidade (p. 216)

FEMINISMO NEGRO

Vertente do feminismo que foca nas especificidades das mulheres negras, abordando as pautas de gênero e raça, sendo assim um conceito interseccional. Ele surgiu da necessidade de reconhecer e combater as múltiplas formas de opressão que as mulheres negras enfrentam, frequentemente invisibilizadas tanto pelos movimentos feministas tradicionais quanto pelos movimentos antirracistas. Portanto, é uma luta por justiça social que reconhece a complexidade das opressões vividas pelas mulheres negras e busca uma transformação profunda das estruturas sociais, econômicas e políticas que perpetuam essas desigualdades. Figuras como Angela Davis, Audre Lorde, bell hooks e Lélia Gonzalez são vozes importantes, cujos escritos e ativismos ajudaram a moldar o movimento e a influenciar outras vertentes feministas.

Termos Relacionados

Antirracista (p. 23)
Ativismo (p. 29)
Desigualdade (p. 61)
Gênero (p. 105)
Interseccionalidade (134)
Justiça social (p. 139)
Movimento feminista (p. 157)
Opressão (p. 172)
Raça (p. 199)
Sexo feminino (p. 214)

FEMINISMO RADICAL

Corrente feminista que considera o patriarcado a raiz de todos os problemas. Essa vertente propõe que a desigualdade de gênero é a forma mais fundamental de opressão e que todas as outras formas de exploração e desigualdade derivam dela e que as mulheres só alcançarão seus propósitos a partir da eliminação do domínio masculino.

Termos Relacionados

Desigualdade (p. 61)
Dominação masculina (p. 71)
Movimento feminista (p. 157)
Opressão (p. 172)
Patriarcado (p. 184)
Sexo feminino (p. 214)

FEMINISMO REFORMISTA

Abordagem pragmática que opera dentro do sistema em busca da igualdade de gênero por meio de reformas dentro das estruturas sociais, políticas e econômicas existentes, em vez de propor uma transformação radical. Ele teve um papel crucial em muitas conquistas legais e sociais das mulheres ao longo do século XX, como o direito ao voto e a igualdade no trabalho. No entanto, é criticado por feministas radicais e interseccionais, que argumentam que reformas dentro do sistema não são suficientes para abordar as raízes profundas da opressão de gênero, que requerem mudanças mais radicais e estruturais.

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Feminismo Interseccional (p. 94)
Igualdade de gênero (p. 126)
Interseccionalidade (134)
Movimento feminista (p. 157)
Opressão (p. 172)
Sexo feminino (p. 214)

FEMINISMO REVOLUCIO- NÁRIO

Visa a transformação profunda das relações de poder, desafiando tanto o patriarcado quanto os sistemas econômicos e políticos que o sustentam.



Termos Relacionados

Movimento feminista (p. 157)
Patriarcado (p. 184)

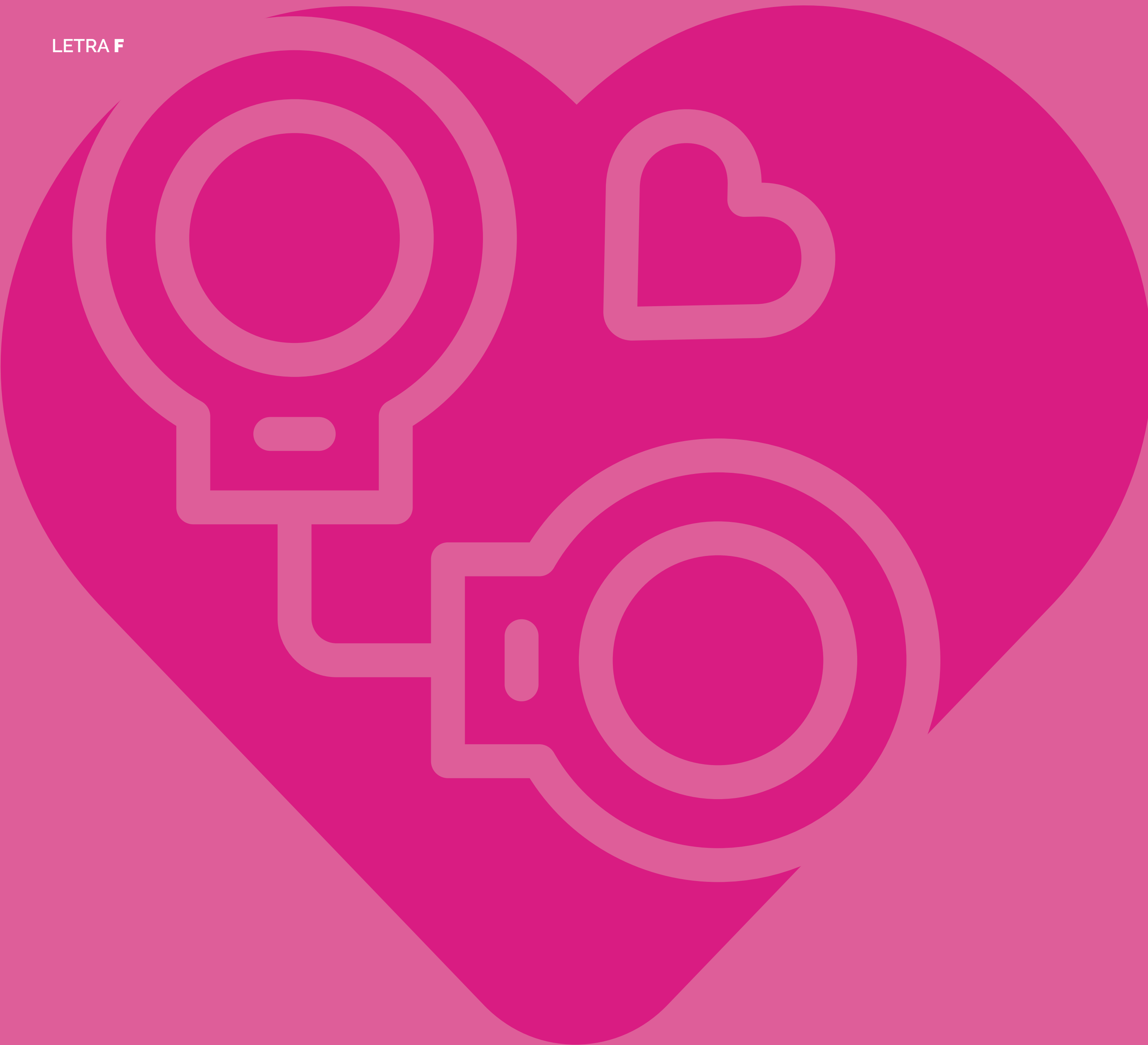
FEMINISMO VISIONÁRIO

Conceito desenvolvido pela teórica e ativista feminista norte-americana bell hooks*, que propõe uma visão de transformação social ampla e profunda, indo além das questões imediatas de gênero para imaginar um mundo mais justo e equitativo para todas as pessoas. A autora explora o feminismo visionário como uma ferramenta para reimaginar o mundo e criar um movimento inclusivo, acessível a todas as pessoas, independentemente de sua classe, raça ou gênero. Esse tipo de feminismo enfatiza a criação de uma nova sociedade baseada na igualdade e justiça, onde as opressões de gênero, raça, classe e sexualidade sejam desmanteladas.

*bell hooks (1952–2021) se destacou ao trabalhar em temas como a interseccionalidade entre raça, classe e gênero, feminismo negro, educação crítica, amor e representações na mídia. Defendia um feminismo inclusivo e acessível, especialmente a partir das experiências das mulheres negras.

Termos Relacionados

Ativismo (p. 29)
Classe (p. 49)
Gênero (p. 105)
Inclusão (p. 130)
Movimento feminista (p. 157)
Opressão (p. 172)
Raça (p. 199)
Sexualidade (p. 216)



FETICHE

Atração ou desejo por um objeto, parte do corpo ou situação específica que se torna excitação sexual.

Termos Relacionados

Atração (p. 30)
Corpo (p. 53)
Fetichização (p. 101)

FETICHIZAÇÃO

Processo que faz uma característica, objeto ou grupo ter um valor sexual. Em algumas situações, traços físicos e culturais são objetificados, frequentemente desumanizando as pessoas envolvidas.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Desumanização (p. 63)
Etnia (p. 85)
Fetice (p. 100)





LETRA G

GAYFOBIA

Forma específica de homofobia praticada contra gays.



Termos Relacionados

Gay (p. 104)
Homofobia (p. 121)
Preconceito (p. 190)

GAY

Palavra utilizada para designar homens homossexuais, ou seja, homem que se relaciona e sente atração sexual ou romântica por pessoas do mesmo gênero.

"Não precisa ficar contando para todo mundo que você é gay".

"Você nem parece ser gay".

"Nossa, que desperdício".

**Frase
preconceituosa**

"Não sou homofóbico, tenho amigos gays".

"Tudo bem ser gay, mas não precisa ficar dando pinta".

"Todos os gays deviam ser como o Ricky Martin".

Para celebrar!

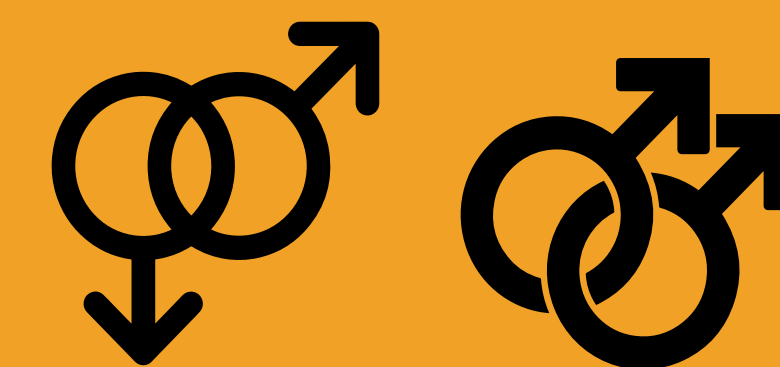
28/02

Dia Nacional da Afirmação Gay (Brasil)

25/03

Dia Nacional do Orgulho Gay

Símbolo



**Termos
Relacionados**

Atração (p. 30)
Gayfobia (p. 103)
Gênero (p. 105)
Homossexual (p. 123)

GÊNERO

É uma construção social ligada diretamente aos aspectos que a sociedade impôs sobre o sexo de uma pessoa, ou seja, sua definição se baseia nos traços culturais e históricos que são vinculadas a uma pessoa com base no seu sexo biológico.

Termos Relacionados

Gênero (p.105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p.107)
Homem cis/gênero (p. 119)
Identidade de gênero (p. 126)
Mulher cis/gênero (p. 158)
Sexo biológico (p. 213)

Identidade
de gênero
de pessoas que
se identificam
como mulheres,
independente da sua
designação ao nascer.

GÊNERO FEMININO

Para lutar!

08/03

Dia Internacional da Mulher

26/08

Dia Internacional da Igualdade
Feminina

25/11

Dia Internacional de Combate à
Violência contra Mulheres

Termos Relacionados

Gênero (p.105)
Gênero feminino (p. 106)
Identidade de gênero (p. 126)
Mulher cis/gênero (p. 158)
Mulher trans (p. 163)
Sexo biológico (p. 213)

GÊNERO MASCULINO

Identidade de gênero de pessoas que se identificam como homens, independente da sua designação ao nascer.

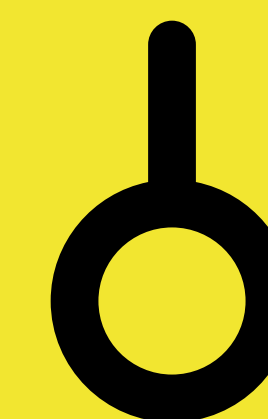
Termos Relacionados

Gênero (p.105)
Gênero feminino (p.106)
Homem cis/gênero (p. 119)
Homem trans (p. 120)
Identidade de gênero (p. 126)
Sexo biológico (p. 213)

GÊNERO NEUTRO

São pessoas que não assumem nenhuma perspectiva de gênero, sendo assim não-binárias.

Por tal motivo não se sentem pertencentes a nenhum padrão de gênero vigente na sociedade.



Símbolo

Termos Relacionados

Gênero (p.105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p.107)
Não-binário (p. 165)

GÊNERO-FLUÍDO

Termo referente à identidade de gênero de pessoas que não possuem um gênero fixo, podendo transitar entre identidades masculinas, femininas e/ou outros gêneros, durante um período indeterminado de tempo.

Para celebrar!

06/04

Dia do Orgulho Gênero-Fluído



Símbolo

Termos Relacionados

Gênero (p.105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p.107)

GENOCÍDIO

Eliminação sistemática e intencional de um grupo por meios ativos (aplicação de forças que levam à morte) ou passivos (negligência e negativa de prestação de assistência). As vítimas, em geral, pertencem a grupos definidos por características étnico-raciais, nacionalidade ou religião.

Termos Relacionados

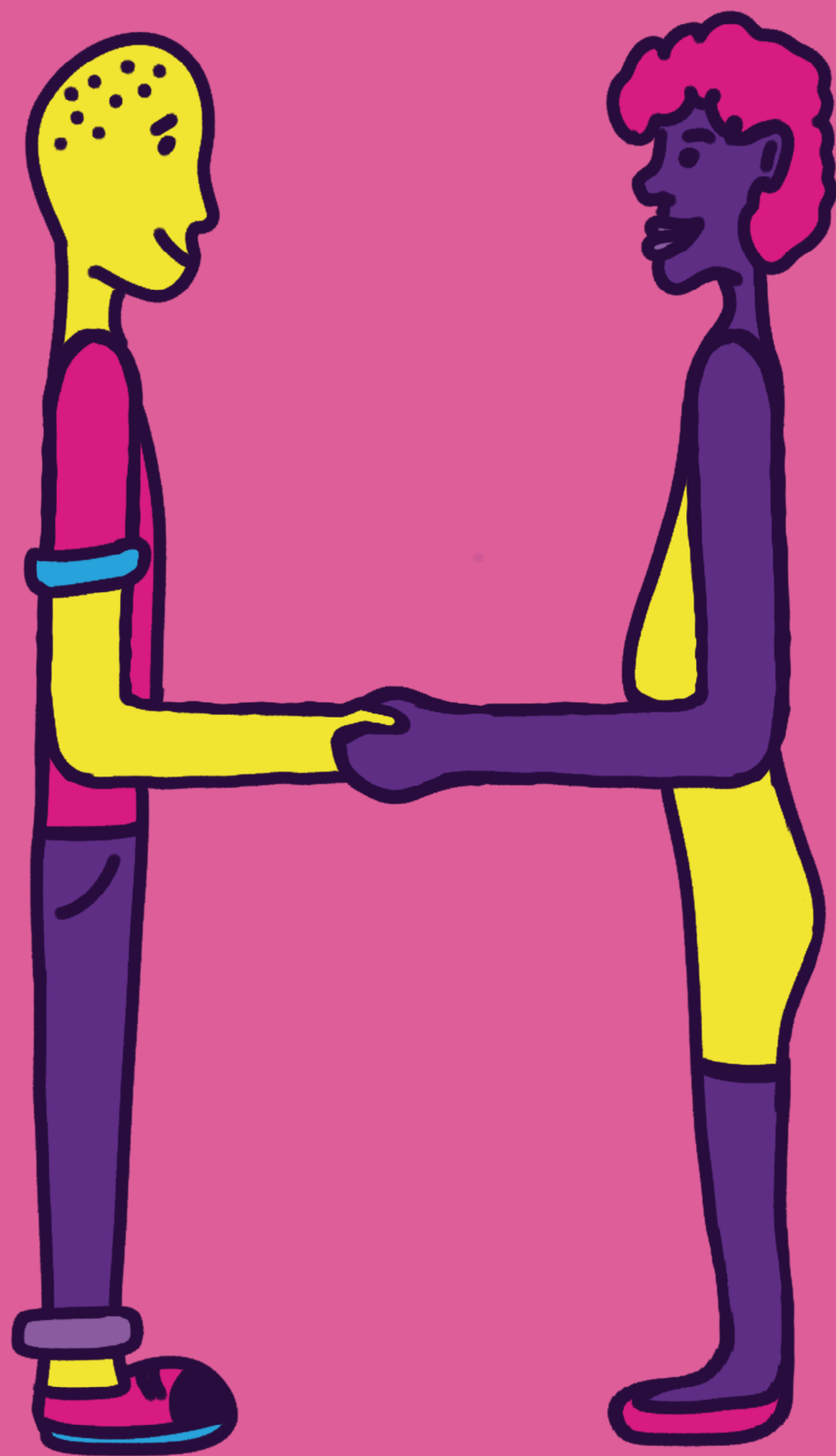
Etnia (p. 85)
Intolerância religiosa (p. 136)
Preconceito (p. 190)
Raça (p. 199)

GORDOFOBIA

Preconceito, discriminação
ou hostilidade direcionada a
pessoas com corpos gordos
ou com excesso de peso.

Termos Relacionados

Corpo (p. 53)
Estereótipo (p. 81)
Hostilidade (p. 124)
Padrões de beleza (p. 178)
Preconceito (p. 190)



LETRA H

HETERONOR- MATIVIDADE

Sistema de poder que impõe o binarismo de gênero e a heterossexualidade como normas, tornando anormais ou diferentes todas as outras expressões de gênero e sexualidades.

Termos Relacionados

Binarismo de gênero (p. 37)
Gênero (p. 105)
Heterossexual (p. 115)
Sexualidade (p. 216)

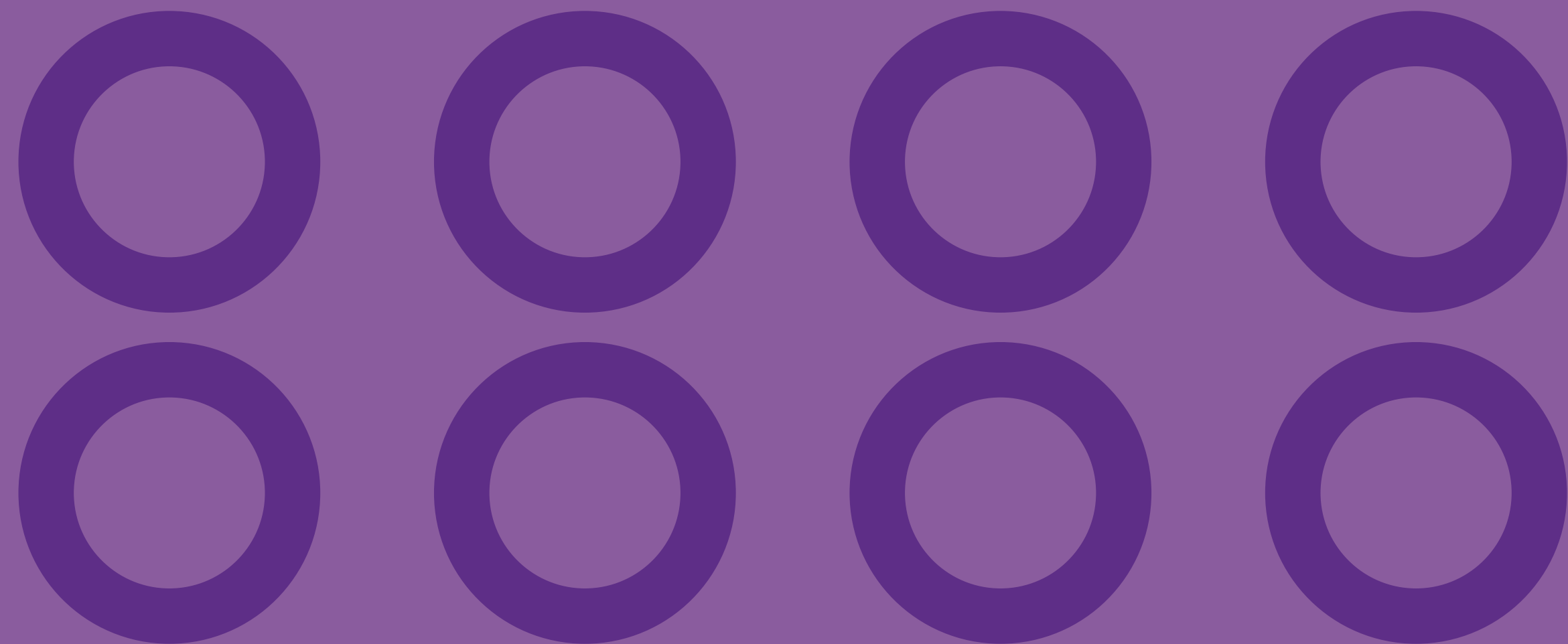


HETEROS-SEXISMO

Regime que hierarquiza as sexualidades, colocando a heterossexualidade como padrão em relação às demais.

Termos Relacionados

Heterossexual (p. 115)
Sexismo (p. 211)
Sexualidade (p. 216)



HETEROS- SEXUAL

Indivíduo que sente desejo sexual e atração afetiva por pessoas de gênero diferente daquele com o qual se identifica.

Símbolo



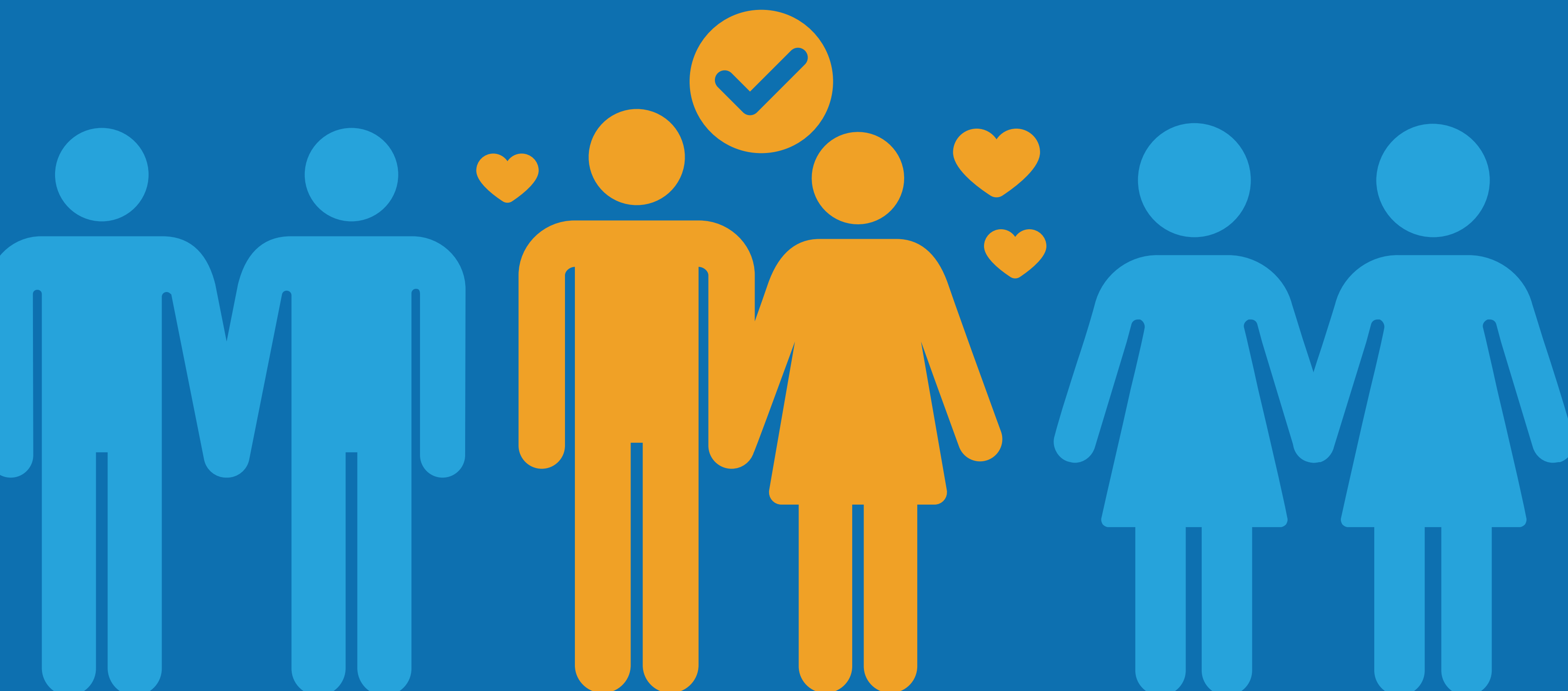
Termos Relacionados

Atração (p. 30)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)



HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA

Concepção social de que a heterossexualidade é a orientação sexual padrão ou correta para todos, criando hierarquias, como, por exemplo, a crença de que o sexo feminino é o oposto do masculino, sendo a ele inferior e subordinado.



Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Heterossexual (p. 115)
Orientação sexual (p. 176)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)

HIERARQUIA DE GÊNERO

Sistema sociocultural no qual os gêneros são valorizados de maneira desigual, resultando em privilégios e poder para uns em detrimento de outros. Normalmente, isso se manifesta na predominância do patriarcado, onde os homens, e particularmente os homens cisheteronormativos, são privilegiados e detêm maior poder político, econômico e social em relação às mulheres e pessoas de outros gêneros.

Termos Relacionados

Cisgênero (p. 45)
Cisheteronormatividade (p. 46)
Gênero (p. 105)
Heterossexual (p. 115)
Homem cis/gênero (p.119)
Mulher cis/gênero (p. 158)
Patriarcado (p. 184)



HIERARQUIZAÇÃO DOS SEXOS

Descreve a organização social que atribui diferentes valores, poderes e status a indivíduos com base em seu sexo biológico. Esse sistema resulta numa estrutura de poder desigual entre homens e mulheres onde, historicamente, homens têm ocupado posições superiores e as mulheres em posições inferiores.



Termos Relacionados

Homem cis/gênero (p.119)
Mulher cis/gênero (p. 158)
Sexo biológico (p. 213)



HOMEM CIS/CISGÊNERO

Indivíduo que nasceu com o órgão sexual masculino e apresenta uma identidade de gênero correspondente ao sexo biológico atribuído no seu nascimento, apresentando comportamentos que seguem o papel designado ao seu gênero.

Termos Relacionados

Cisgênero (p. 45)
Cisheteronormatividade (p. 46)
Cisnormatividade (p. 47)
Cissexismo (p. 48)
Gênero (p. 105)
Gênero masculino (p. 107)
Identidade de gênero (p. 126)
Sexo biológico (p. 213)
Sexo masculino (p. 215)
Transgênero/a (p. 231)

HOMEM TRANS

Indivíduo que nasceu com órgão sexual feminino, mas que identifica-se e vive de acordo com o gênero masculino. A palavra “trans” é uma abreviação de “transgênero”. A transição de um homem trans pode incluir, ou não, mudanças sociais (como a escolha de um nome ou pronomes masculinos), legais (mudança de documentos) e/ou físicas (uso de hormônios e cirurgias).

Símbolo



Para celebrar!

20/02

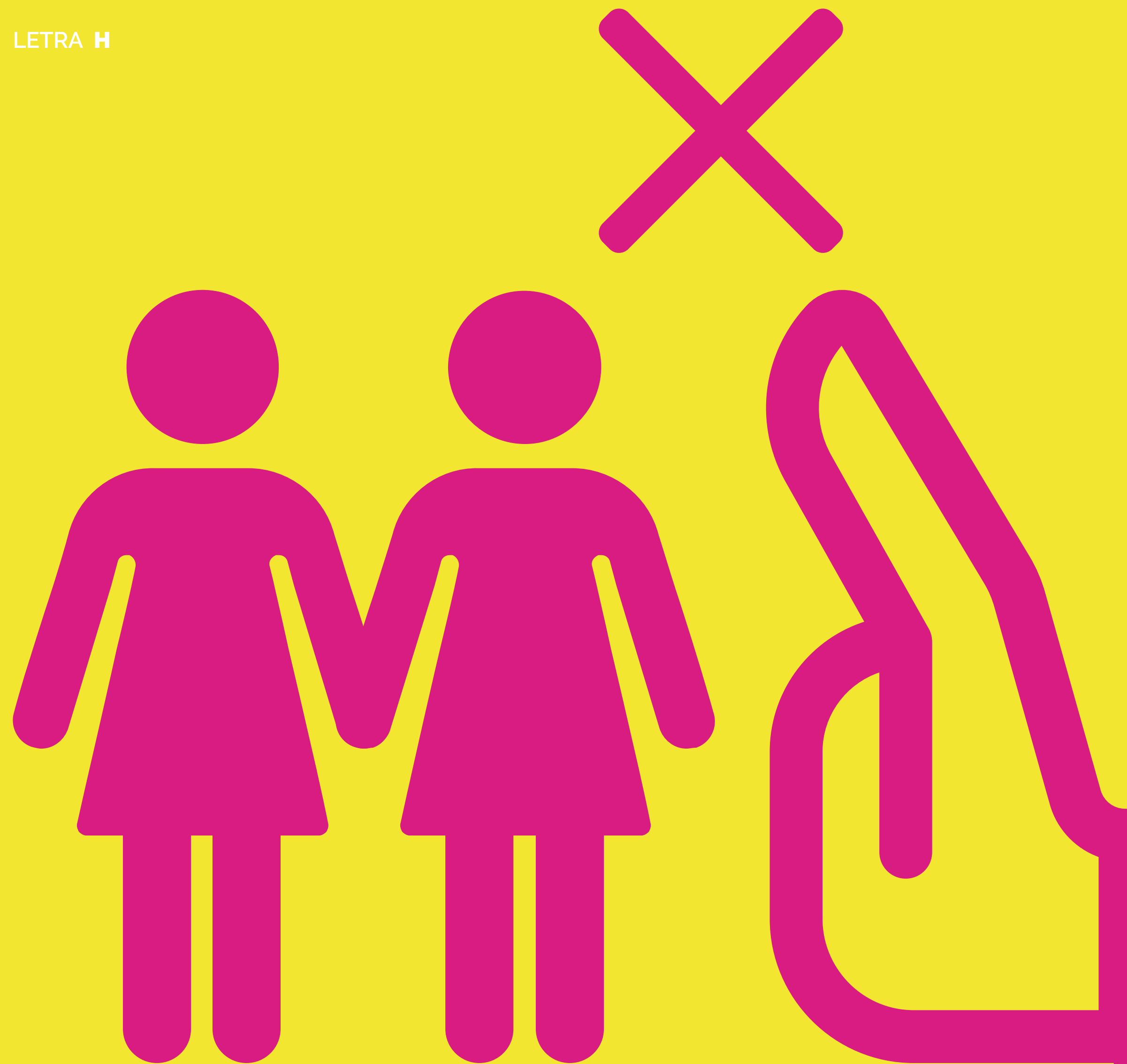
Dia da Luta e Visibilidade de Homens Transexuais e Pessoas Transmasculinas

31/03

Dia Internacional da Visibilidade Transgênero

Termos Relacionados

Cisgênero (p. 45)
Disforia de gênero (p. 68)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Sexo masculino (p. 215)
Transgênero/a (p. 231)
Transgenitalização (p. 232)
Visibilidade (p. 246)



HOMOFOBIA

Termo que se refere a uma variedade de atitudes e comportamentos negativos, de aversão, medo, preconceito e/ou discriminação contra pessoas que se identificam como membros da comunidade LGBTQIAPN+.

Termos Relacionados

Comunidade LGBTQIAPN+ (p. 50)
Discurso de ódio (p. 67)
Heteronormatividade (p. 113)
Heterossexismo (p. 114)
Preconceito (p. 190)

HOMONE- GATIVIDADE

Termo que se refere ao medo irracional que alguns indivíduos heterossexuais podem sentir em relação às pessoas homossexuais, bem como o autodesprezo que lésbicas e gays podem sentir por si próprios. Embora esteja intimamente relacionado à homofobia, o termo é mais amplo, incluindo aspectos sutis ou internalizados de preconceito.



Termos Relacionados

Desumanização (p. 63)
Gay (p. 104)
Heterossexual (p. 115)
Homossexual (p. 123)
Lésbica (p. 142)
Preconceito (p. 190)

HOMOS-SEXUAL

Indivíduo que sente desejo sexual e atração afetiva por pessoas do mesmo gênero daquele com o qual se identifica.

"Homossexualidade é uma doença."

**Frase
preconceituosa**

"Homossexualismo."

Termos Relacionados

Atração (p. 30)
Gay (p. 104)
Gênero (p. 105)
Homofobia (p. 121)
Lésbica (p. 142)

&#x2192;



HOSTILIDADE

Estado emocional que se caracteriza por sentimentos de raiva, aversão e antagonismo em relação a uma pessoa, grupo ou situação. Esse estado pode se manifestar através de comportamentos agressivos, atitudes negativas e, em casos mais extremos, atos de violência.

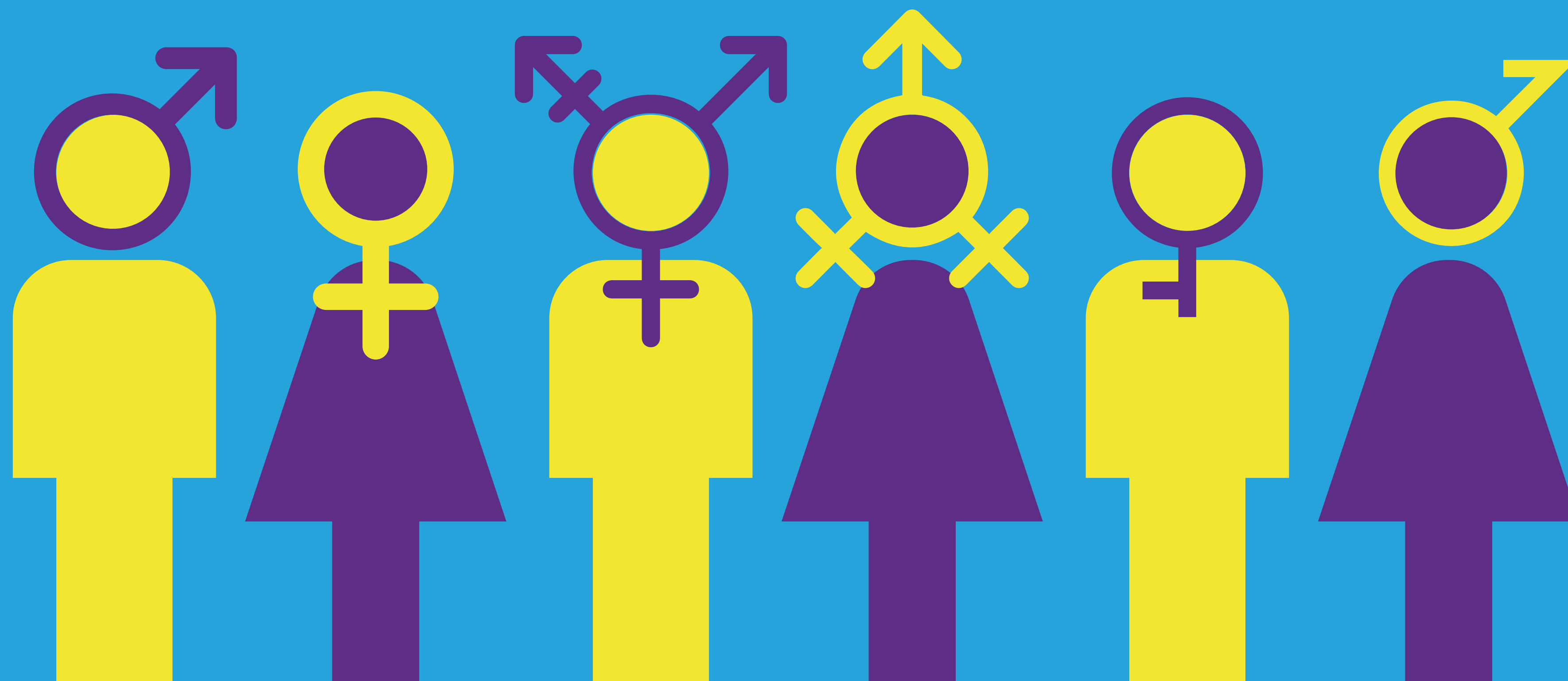




LETRA I

IDENTIDADE DE GÊNERO

Termo que diz respeito à experiência interna e individual relacionada ao gênero com o qual a pessoa se identifica, ou seja, como a pessoa se reconhece: homem, mulher, ambos os gêneros, ou ainda não se identificando com nenhum. É um processo de construção ou desconstrução em relação ao seu comportamento social.



Termos Relacionados

Agênero (p. 13)
Cisgênero (p. 45)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Gênero neutro (p. 108)
Gênero-fluído (p. 109)
Transgênero/a (p. 231)

IDENTIDADE SEXUAL

Termo que se refere ao modo como as pessoas se identificam e se percebem em relação à orientação sexual.



Termos Relacionados

Assexual (p. 28)
Atração (p. 30)
Bissexual (p. 38)
Demissexual (p. 60)
Heterossexual (p. 115)
Homossexual (p. 123)
Orientação sexual (p. 176)
Pansexual (p. 180)
Queer (p. 195)
Sexualidade (p. 216)



IDEOLOGIA DE GÊNERO



Termo usado para descrever a compreensão de que identidades de gênero são socialmente construídas e não derivam exclusivamente do sexo biológico, permitindo múltiplas identidades de gênero. Frequentemente empregado em debates políticos e culturais, mas não é reconhecido como um conceito técnico nas ciências sociais ou de gênero.

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Sexo biológico (p. 213)

IMPERIALISMO

Período marcado pela política de dominação exploratória, envolvendo aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, exercidas pelas nações mais poderosas sobre povos e territórios dominados.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Dominação (p. 70)



INCLUSÃO

Termo que se refere à garantia de que todas as pessoas, independentemente de suas diferenças (de gênero, raça, etnia, classe social, orientação sexual, habilidades físicas e/ou cognitivas), tenham acesso igualitário a oportunidades, recursos, direitos e participação plena em todos os aspectos da sociedade.

Termos Relacionados

Classe (p. 49)
Etnia (p. 85)
Gênero (p. 105)
Orientação sexual (p. 176)
Raça (p. 199)

INDÍGENA

Refere-se aos povos nativos de uma determinada região ou território, cujas origens remontam a períodos anteriores à colonização ou à formação dos Estados modernos. Esses povos possuem culturas, línguas, tradições, crenças e modos de vida próprios, muitas vezes profundamente conectados com a terra e com a natureza.

Para celebrar!

07/02

Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas

19/04

Dia dos Povos Indígenas

09/08

Dia Internacional dos Povos Indígenas

Termos Relacionados

Amarela/o (p. 17)
Asiática/o (p. 27)
Etnia (p. 85)
Pardo (p. 181)
Preta/o (p. 191)
Quilombolas (p. 197)

Refere-se ao processo de inclusão de indivíduos ou grupos marginalizados por motivos de etnia, religião, gênero ou status socioeconômico na sociedade. O objetivo é garantir que todos tenham acesso equitativo a oportunidades e participação social, promovendo um sentimento de pertencimento e inclusão.

INTEGRAÇÃO

Termos Relacionados

Etnia (p. 85)
Gênero (p. 105)
Inclusão (p. 130)

INTER- GÊNERO

Termo usado para descrever uma identidade de gênero que se encontra entre ou além das categorias de gênero normativas, como “masculino” e “feminino”.

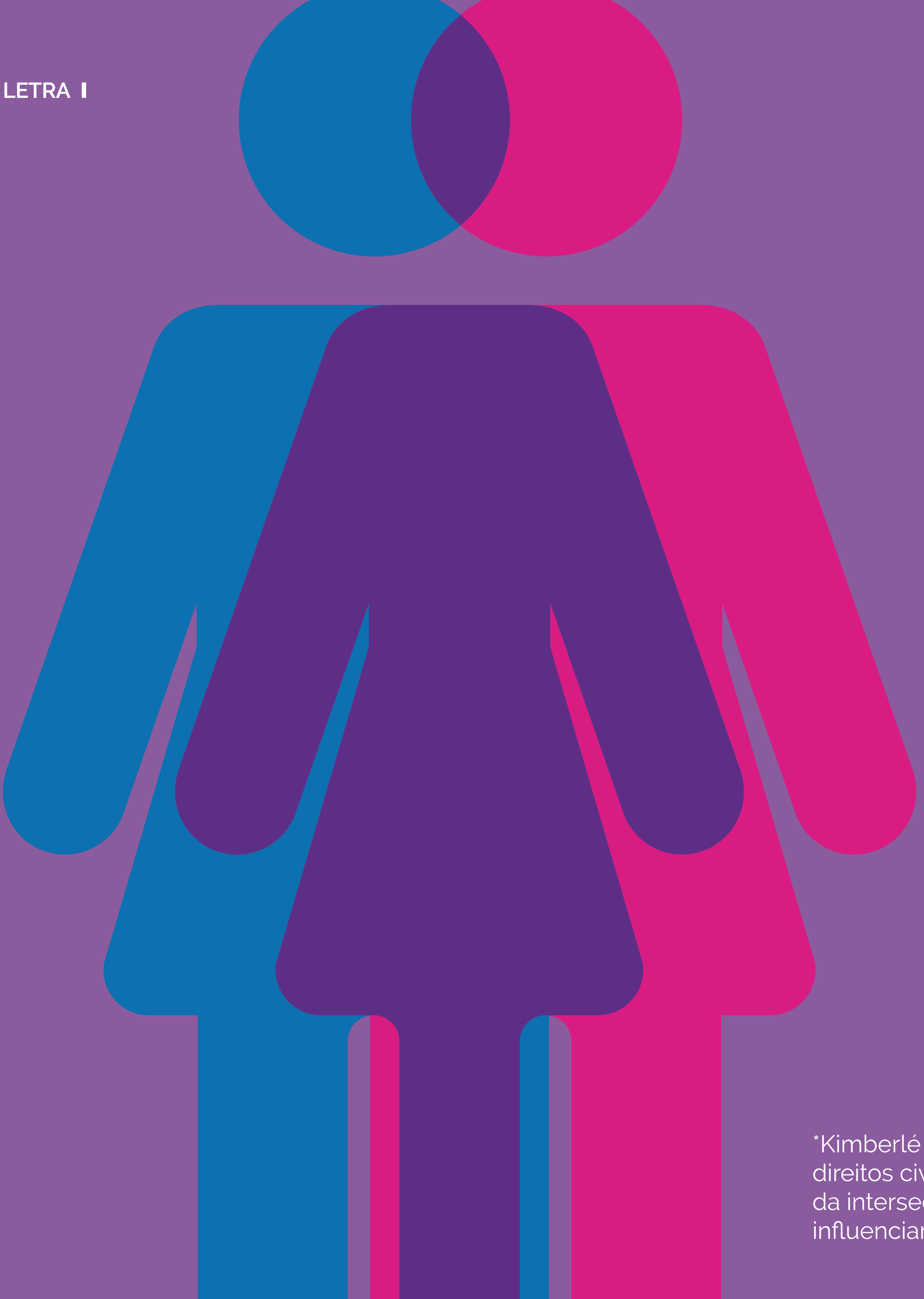
Pessoas intergênero podem se sentir como uma combinação de ambos, como algo que transita entre eles, ou como uma identidade de gênero distinta que não se enquadra no binarismo de gênero.

Símbolo



Termos Relacionados

Binarismo de gênero (p. 37)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Identidade de gênero (p. 126)



INTERSEC- CIONALIDADE

O conceito, criado por Kimberlé Crenshaw*, reconhece a complexidade das formas de discriminação e opressão, mostrando como diferentes identidades e estruturas de poder (como raça, gênero, classe, etc.) se interagem e se reforçam mutuamente.

*Kimberlé Williams Crenshaw (nascida em 1959) é uma defensora dos direitos civis e estudiosa da teoria crítica da raça. Ela desenvolveu a teoria da interseccionalidade, que analisa como identidades sociais sobrepostas influenciam experiências de opressão e discriminação.

Termos Relacionados

Classe (p. 49)
Gênero (p. 105)
Minorias (p. 154)
Movimento feminista (p. 157)
Raça (p. 199)
Racismo (p. 200)

INTERSEXO

Termo atualmente utilizado para designar uma pessoa que nasce com dois órgãos genitais e/ou com características físicas, genéticas ou hormonais que não se enquadram nas definições biológicas típicas de masculino ou feminino. Antigamente, denominava-se hermafrodita – termo que deixou de ser utilizado em função de sua conotação biologizante.

Por exemplo, uma pessoa pode nascer com o clitóris visivelmente grande ou com ausência de abertura vaginal, e outra pode nascer com o saco escrotal dividido e com formato mais semelhante a lábios vaginais, ou, ainda, pode nascer com uma variedade genética – algumas das suas células podem ter cromossomos XX e outras cromossomos XY.

Atualmente, há um grupo de pessoas intersexo que vem lutando para que a intersexualidade não seja tratada como uma patologia, mas sim como uma variação. Eles também lutam para que cirurgias “normatizadoras” não sejam realizadas no nascimento da criança, uma vez que elas mutilam e moldam órgãos genitais que nem sempre estarão de acordo com a identidade de gênero ou orientação sexual daquela pessoa.



Símbolo

Para celebrar!

26/10

Dia da Visibilidade Intersexo

08/11

Dia da Solidariedade Intersexo

Termos Relacionados

Identidade de gênero (p. 126)
Orientação sexual (p. 176)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)
Visibilidade (p. 246)

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Atitudes de desrespeito, discriminação, hostilidade e/ou desumanização direcionadas a pessoas ou grupos de pessoas com base em suas crenças religiosas. Essa prática pode levar à exclusão, perseguição e violência. Além disso, pode ocorrer em diversos contextos sociais e políticos, afetando a liberdade de expressão e o diálogo entre grupos religiosos.

Para lutar!

21/01

Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

Termos Relacionados

Desumanização (p. 63)
Etnocentrismo (p. 86)
Exclusão (p. 87)
Hostilidade (p. 124)
Preconceito (p. 190)

INVISIBILIDADE

Termo que, no viés social, refere-se à condição de um grupo ou indivíduo ser ignorado, desvalorizado ou não reconhecido por uma sociedade ou comunidade. Muitas vezes, essa invisibilidade está ligada a fatores como discriminação, preconceito, marginalização e exclusão.

Termos Relacionados

Exclusão (p. 87)
Preconceito (p. 190)
Representatividade (p. 206)



LETRA U



JUSTIÇA SOCIAL

Conceito que remete à busca por uma sociedade mais equitativa e justa, onde todos os indivíduos tenham igualdade de oportunidades, acesso aos direitos fundamentais e um tratamento digno e respeitoso, independentemente de suas origens, status econômico, gênero, raça, religião ou orientação sexual. O objetivo da justiça social é eliminar desigualdades e discriminações, promovendo a inclusão e garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades de participação social, política e econômica.

Termos Relacionados

Desigualdade (p. 61)
Gênero (p. 105)
Inclusão (p. 130)
Orientação sexual (p. 176)
Raça (p. 199)



LETRAIL

LESBIANIDADE

Também chamado de lesbianismo, são termos referentes à orientação sexual, identidade de gênero e às relações afetivas, sexuais ou românticas entre mulheres e/ou pessoas não-binárias (agênero, demimenina, gênero-fluído, etc.).

Termos Relacionados

Agênero (p. 13)
Demimenina (p. 59)
Gênero (p. 105)
Gênero-fluído (p. 109)
Identidade de gênero (p. 126)
Não-binário (p. 165)
Orientação sexual (p. 176)
Sexo feminino (p. 214)

LÉSBICA

Mulher que se relaciona e sente atração sexual ou romântica por pessoas do mesmo gênero. A palavra tem origem na ilha de Lesbos, na Grécia, onde viveu a poetisa Safo, que escrevia poesias que expressavam amor e admiração entre mulheres.

Para celebrar!

19/08

Dia Nacional do Orgulho
Lésbico

29/08

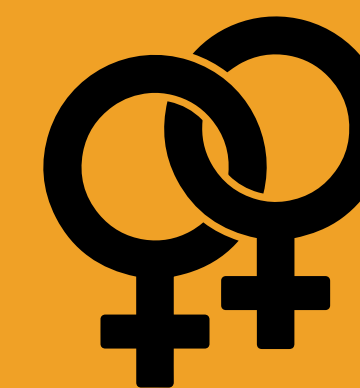
Dia Nacional da Visibilidade
Lésbica

Frase preconceituosa

“Pode ser lésbica, mas
não precisa se vestir
como homem.”

“Você não acha que é
lésbica só por que nunca
encontrou o homem certo?”

“Nossa, que desperdício.”



Símbolo

Termos Relacionados

Atração (p. 30)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Sexo feminino (p. 214)



LESBOFOBIA

Aversão a mulheres que se relacionam com outras mulheres. Lésbicas sofrem uma dupla violência, primeiramente por serem mulheres e, depois, por serem lésbicas. Ainda existe a violência do fetiche masculino, pois muitos homens enxergam a relação entre duas mulheres como objeto de prazer sexual pessoal.

Termos Relacionados

Fetiche (p. 100)
Lésbica (p. 142)
Preconceito (p. 190)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)



Sigla usada com objetivo de promover a diferença cultural com base nas questões de identidade sexual e gênero. Dessa forma, algumas variantes da sigla surgiram ao longo dos anos:

GLS: Gays, Lésbicas e Simpatizantes

GLBT: Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros

LGBT: Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros.

LGBTQI: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis/Transgêneros e Intersexuais.

LGBTQIS: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis/Transgêneros, Queers, Intersexuais e Simpatizantes/Solidários.

LGBTTTQQIAA: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneros, Two Spirit (Dois Espíritos, usada por nativos de origem norte-americana), Queer, Questionando, Intersexo, Assexual e Aliado.

LGBTQIA+: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis/Transgêneros, Queers, Intersexuais, Assexuais/Arromânticos e todas as demais possibilidades de identidade de gênero e orientação sexual.

LGBTQIAPN+: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis/Transgêneros, Queers, Intersexuais, Assexuais/Arromânticos, Pansexuais, Não-binárias e todas as demais possibilidades de identidade de gênero e orientação sexual.

ver descrição das bandeiras na página 253

Para celebrar!

Junho

Mês do Orgulho LGBT

28/06

Dia do Orgulho LGBTQIAPN+

Termos Relacionados

Aliados (p. 14)
Arromântico (p. 26)
Assexual (p. 28)
Bissexual (p. 38)
Cultura (p. 55)
Identidade de gênero (p. 126)
Gay (p. 104)
Gênero (p. 105)
Identidade sexual (p. 127)
Intersexo (p. 135)
Lésbica (p. 142)
Não-binário (p. 165)
Orientação sexual (p. 176)
Pansexual (p. 180)
Queer (p. p. 195)
Transgênero/a (p. 231)
Travesti (p. 235)

LGBTFOBIA

Ódio, desprezo, aversão a pessoas que não seguem o padrão heterossexual, culminando, por inúmeras vezes, em violência física e /ou psicológica contra pessoas da comunidade LGBTQIAPN+. Esse termo ainda é pouco conhecido, de modo que a maioria das pessoas utiliza a palavra homofobia para designar um ato preconceituoso contra diferentes gêneros e sexualidades. No Brasil, a LGBTfobia (discriminatória contra pessoas LGBTQIAPN+) é considerada crime desde 2019, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que enquadrrou a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero na Lei do Racismo (Lei nº 7.716/1989).

Para celebrar!

17/05

Dia Internacional da Luta contra a LGBTfobia

Termos Relacionados

Comunidade LGBTQIAPN+ (p. 50)
Gênero (p. 105)
Heterossexual (p. 115)
Homofobia (p. 121)
Preconceito (p. 190)
Sexualidade (p. 216)
Violência física (p. 240)

LIBERDADE REPRODUTIVA

Direito dos indivíduos e casais de tomarem decisões autônomas e informadas sobre a reprodução, tendo liberdade para decidir se desejam ou não ter filhos, o número de filhos e o momento em que pretendem ter.



LIBERTAÇÃO SEXUAL

Direito pelo qual o indivíduo se vê livre das normas e restrições tradicionais sobre a sexualidade, podendo expressar e exercer livremente sem medo de julgamento, repressão ou discriminação.

Termos Relacionados

Sexualidade (p. 216)





LETRAM

MACHISMO/ SEXISMO

Termo que reflete o conjunto de atitudes e comportamentos que promovem a superioridade do homem em relação à mulher e, muitas vezes, a outras identidades de gênero ou orientações sexuais. É uma forma de sexismo, que se manifesta por meio de discriminação, preconceito e negação da igualdade de direitos entre os gêneros, favorecendo o gênero masculino, especialmente o homem heterossexual, como superior ou dominante. Sendo assim, o machista é aquele que pratica ou exerce o sexismo.



Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Heterossexual (p. 115)
Hierarquia de gênero (p. 117)
Hierarquização dos sexos (p. 118)
Micromachismo (p. 152)
Preconceito (p. 190)
Sexismo (p. 211)
Sexo masculino (p. 215)

MASCU- LINIDADE

Trata-se do conjunto de atributos, comportamentos e papéis sociais que, em determinada cultura ou sociedade, são tradicionalmente atribuídos aos homens. Essa noção é construída socialmente com base em expectativas sobre como os homens devem agir, pensar e se posicionar. Por ser uma construção cultural, pode variar significativamente ao longo do tempo e entre diferentes contextos socioculturais.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Sexo masculino (p. 215)

MENO- PAUSA

Período no qual o indivíduo que menstrua cessa a capacidade reprodutiva, ocorrendo a partir dos 50 anos de idade.

Termos Relacionados

Homem trans (p. 120)
Mulher cis/cisgênero (p. 158)
Não-binário (p. 165)
Sexo feminino (p. 214)

MICROMA- CHISMO

Atitudes e comentários cotidianos de preconceito e discriminação em relação às mulheres, geralmente dissimulados ou sutis, mas muitas vezes despercebidos por estarem culturalmente enraizados.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Machismo/sexismo (p. 149)
Preconceito (p. 190)
Sexo feminino (p. 214)

MICROVIOLÊNCIAS

Atos sutis, muitas vezes naturalizados ou banalizados, que reproduzem desigualdades e opressões nas relações sociais, especialmente em termos de gênero, raça, classe e sexualidade. São comportamentos, expressões, piadas, comentários, olhares ou atitudes que, embora pareçam inofensivos ou cotidianos, contribuem para manter estruturas de poder e exclusão.

Termos Relacionados

Classe (p. 49)
Desigualdade (p. 61)
Exclusão (p. 87)
Gênero (p. 105)
Micromachismo (p. 152)
Opressão (p. 172)
Preconceito (p. 190)
Raça (p. 199)
Sexualidade (p. 216)



MINORIAS

Grupos sociais que, mesmo podendo ser numericamente menores ou não, possuem menos poder, representação ou acesso a direitos em comparação ao grupo dominante em uma sociedade.

MISOGINIA

Aversão, antipatia ou repugnância manifestada de forma violenta contra mulheres. A misoginia é a principal responsável por grande parte dos assassinatos de mulheres, também conhecido por feminicídio.

Termos Relacionados

Feminicídio (p. 91)
Machismo/sexismo (p. 149)
Preconceito (p. 190)
Sexo feminino (p. 214)

MONOGAMIA

Compromisso de exclusividade romântica e sexual com um único parceiro, amplamente adotado em muitas culturas e legalmente reconhecido em grande parte do mundo, mas que também enfrenta críticas e debates em relação às expectativas sociais e às alternativas de relacionamento.



**Termos
Relacionados**

Cultura (p. 55)



MOVIMENTO FEMINISTA

Mobilização social, política e intelectual que luta pela igualdade de direitos entre os gêneros, questionando e combatendo as estruturas de poder que sustentam o patriarcado e a opressão das mulheres.

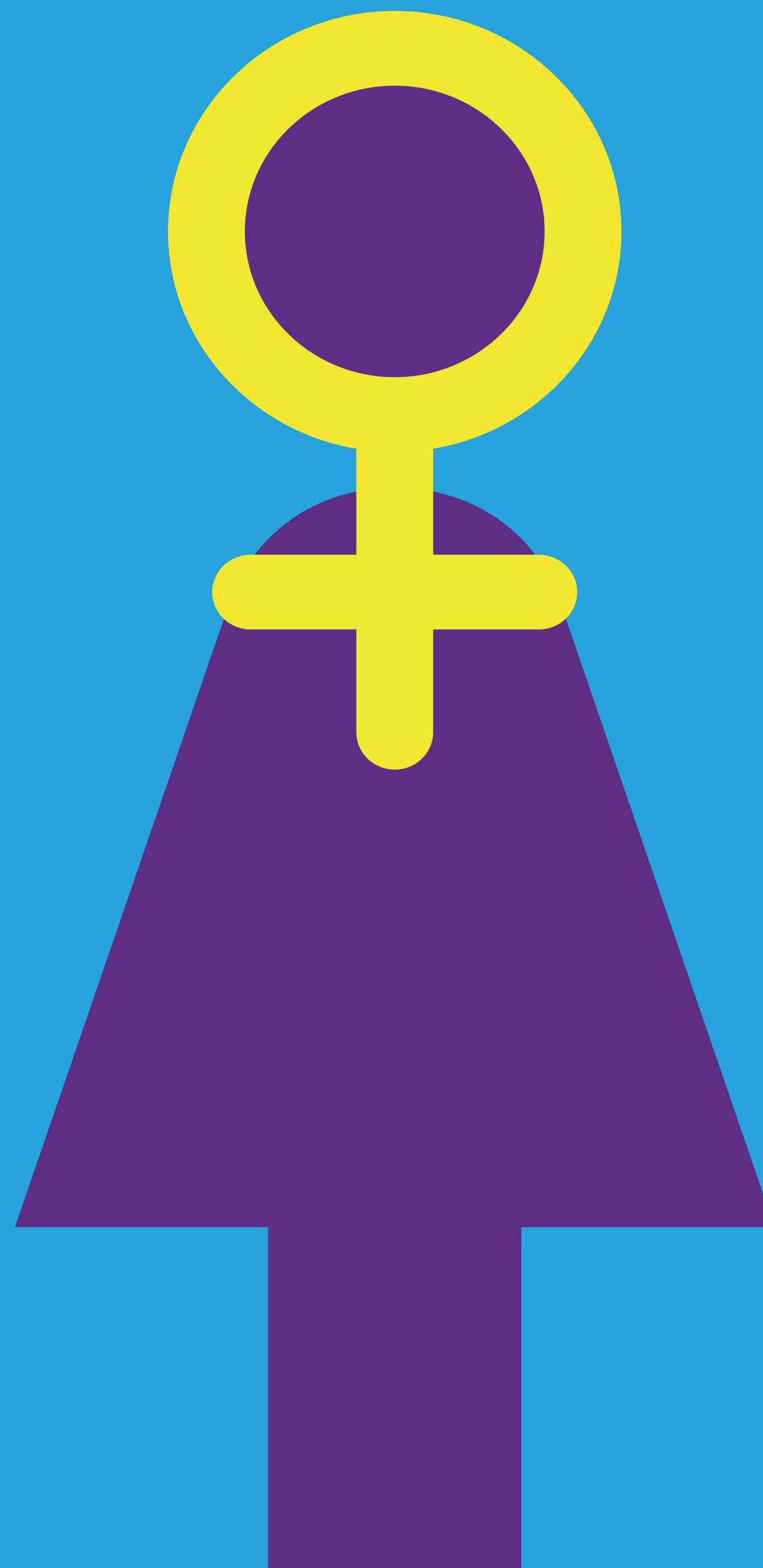


Termos Relacionados

Ativismo (p. 29)
Ecofeminismo (p. 75)
Feminismo contemporâneo (p. 93)
Feminismo interseccional (p. 94)
Feminismo negro (p. 95)
Feminismo radical (p. 96)
Feminismo reformista (p. 97)
Feminismo revolucionário (p. 98)
Feminismo visionário (p. 99)
Sexo feminino (p. 214)

MULHER CIS/CIS- GÊNERO

Indivíduo que nasceu com o órgão sexual feminino e apresenta uma identidade de gênero correspondente ao sexo biológico atribuído no seu nascimento, apresentando comportamentos que seguem o papel designado ao seu gênero.



Para celebrar!

08/03

Dia Internacional da Mulher

26/08

Dia Internacional da Igualdade Feminina

25/11

Dia Internacional de Combate à Violência contra Mulheres

Termos Relacionados

Cisgênero (p. 45)
Cisheteronormatividade (p. 46)
Cisnormatividade (p. 47)
Cissexismo (p. 48)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Identidade de gênero (p. 126)
Sexo biológico (p. 213)
Sexo feminino (p. 214)
Transgênero/a (p. 231)



MULHER CONSER- VADORA

Aquela que adota e defende valores, crenças e comportamentos alinhados a uma visão tradicionalista da sociedade, geralmente associada à preservação de estruturas sociais consideradas “naturais” ou “morais”, como a centralidade da família, a religiosidade, a autoridade, e papéis de gênero bem definidos.

Termos Relacionados

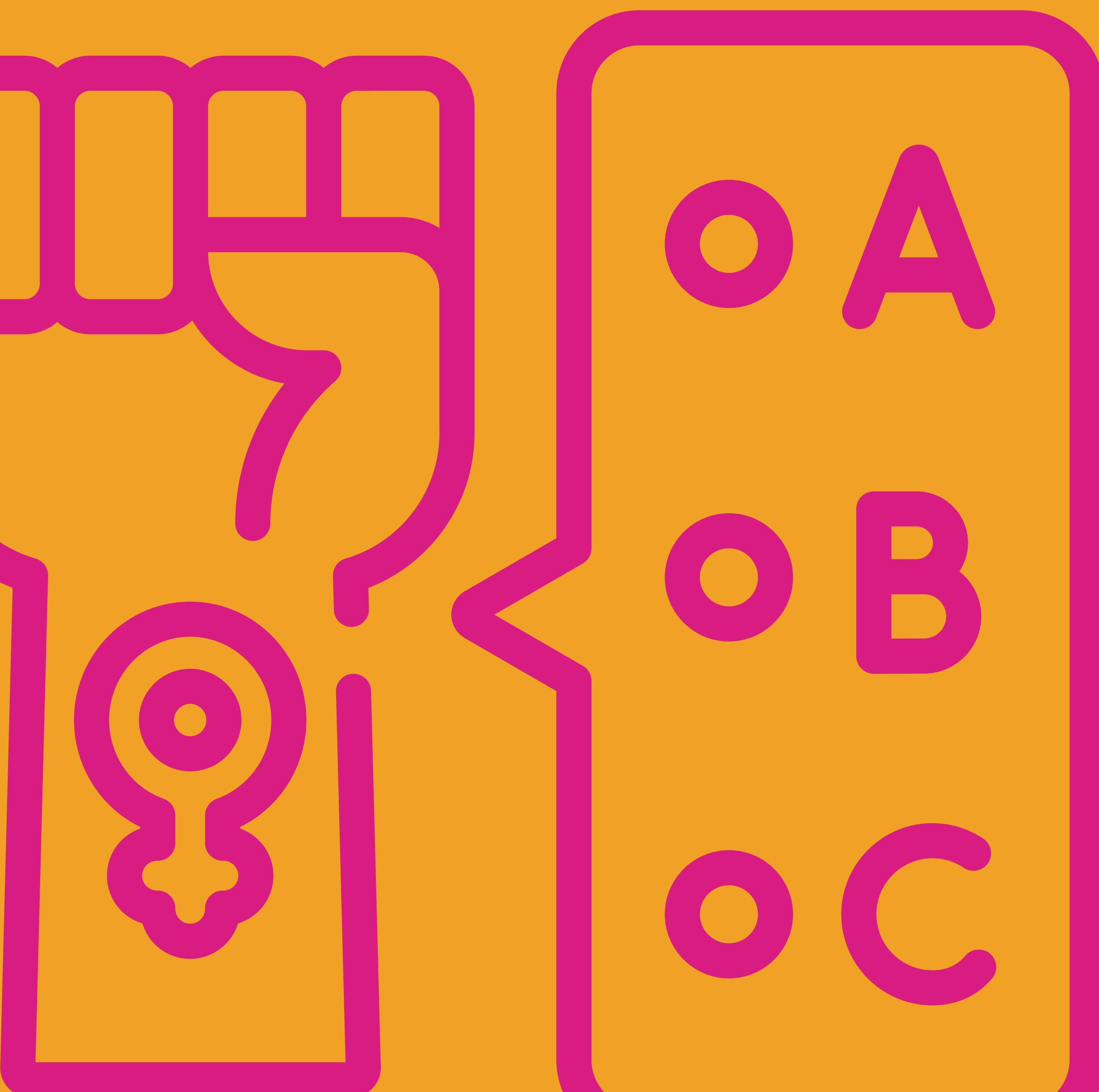
Sexo feminino (p. 214)

MULHER CONTEM- PORÂNEA

Aquela inserida no contexto atual, marcada por múltiplas identidades, desafios e conquistas, vivendo em uma sociedade que, apesar de em constante transformação, ainda é predominantemente machista. Essa mulher é atravessada por marcadores como raça, classe, geração, território, deficiência e orientação sexual.

Termos Relacionados

Classe (p. 49)
Cultura (p. 55)
Deficiência (p. 58)
Machismo/sexismo (p. 149)
Orientação sexual (p. 176)
Raça (p. 199)



MULHER LIBERAL

Aquela que valoriza a liberdade individual, a autonomia pessoal e a igualdade de oportunidades, defendendo que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos para fazer suas próprias escolhas, especialmente nas esferas econômica, social e de comportamento.

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)

MULHER PROGRES- SISTA

Aquela interessada em políticas que buscam promover valores de liberdade e igualdade. O termo progressista costuma definir quem defende bandeiras ligadas aos movimentos feminista, LGBTQ+, entre outros.

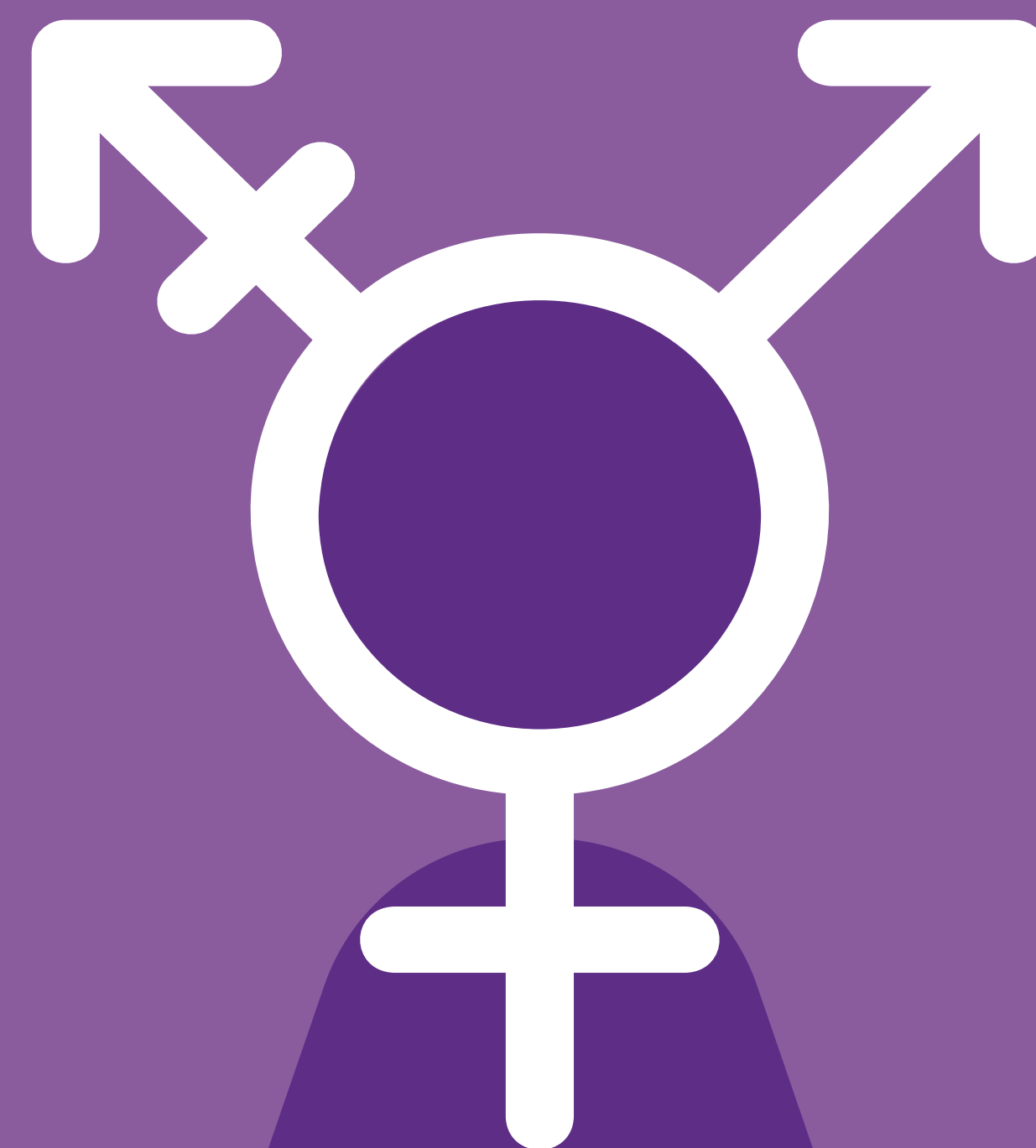
Termos Relacionados

LGBT (p. 144)
Movimento feminista (p. 157)



MULHER TRANS

Pessoa que nasce do sexo masculino, mas que identifica-se com o gênero feminino e reivindica o reconhecimento social e legal como mulher na sociedade. Ela é uma mulher em termos de identidade de gênero, independentemente de ter passado por qualquer transição física ou legal. O termo “mulher trans” é parte da identidade de gênero feminina e transgênero.



Para celebrar!

08/03

Dia Internacional da Mulher

31/03

Dia Internacional da Visibilidade Transgênero

30/04

Dia Nacional da Mulher

26/08

Dia Internacional da Igualdade Feminina



Símbolo

Termos Relacionados

Gênero feminino (p. 106)
Identidade de gênero (p. 126)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)
Transgênero/a (p. 231)
Visibilidade (p. 246)



LETRA N

NÃO-BINÁRIO

Termo usado para descrever pessoas cuja identidade de gênero não se encaixa exclusivamente nas categorias binárias masculino ou feminino. Pessoas não-binárias podem identificar-se com uma combinação de ambos os gêneros, com nenhum, ou com um gênero que foge aos padrões binários.

Para celebrar!

14/07

Dia Internacional das
Pessoas Não Binárias



Símbolo

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Identidade de gênero (p. 126)

NOME SOCIAL

Nome pelo qual, geralmente, pessoas transgênero, travestis e transexuais se identificam e preferem ser chamadas, geralmente quando o nome de registro não corresponde à sua identidade de gênero.

Termos Relacionados

Identidade de gênero (p. 126)
Transexual (p. 228)
Transgênero/a (p. 231)
Travesti (p. 235)

NEGRITUDE

Movimento cultural, político e literário que emergiu no início do século XX, principalmente entre intelectuais afrodescendentes na França e suas colônias. O movimento busca valorizar a cultura, a identidade e a experiência dos povos africanos e da diáspora africana, promovendo a autoestima e a afirmação da negritude como um elemento central na construção da identidade. Teve um impacto significativo na construção de identidades negras e na luta por direitos civis, influenciando movimentos sociais e culturais ao redor do mundo. Embora tenha sido um marco importante na luta contra o colonialismo e a opressão, o conceito também foi debatido e criticado por alguns, que argumentam que ele pode essencializar a experiência negra, ignorando a diversidade dentro das comunidades afrodescendentes.

Termos Relacionados

Autoestima (p. 33)
Cultura (p. 55)
Opressão (p. 172)

NEURODI- VERGENTE

Termo que se refere a pessoas cujas características neurológicas diferem da norma neurotípica. Isso inclui uma variedade de condições, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), dislexia, dispraxia e outras condições que afetam o desenvolvimento cognitivo e o funcionamento mental. A neurodivergência é frequentemente discutida em um contexto de aceitação e inclusão, enfatizando a valorização das diferentes formas de pensar e viver.

Termos Relacionados

Estigma (p. 83)
Inclusão (p. 130)
Preconceito (p. 190)

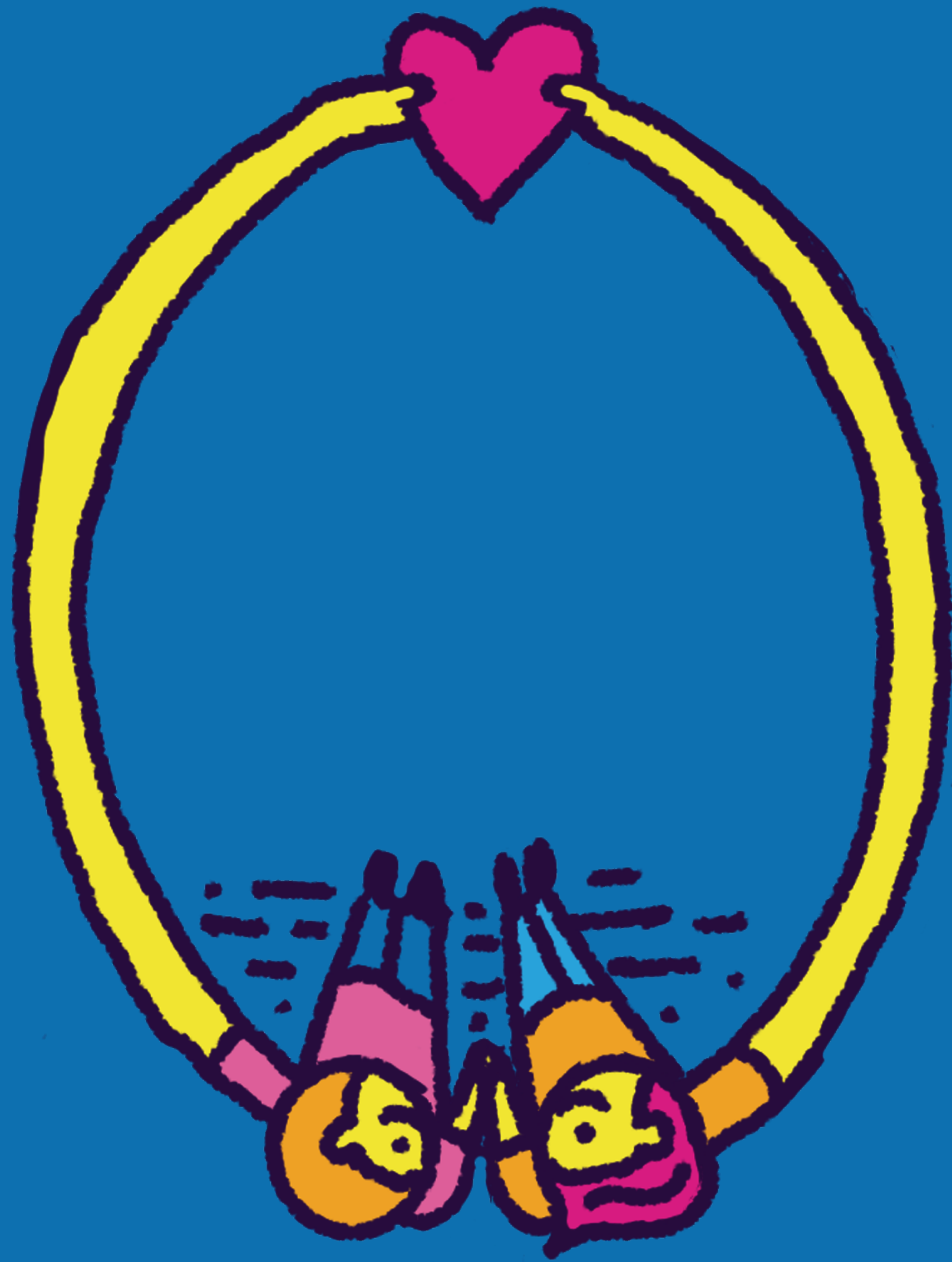
NÃO-MONOGAMIA



Termo que abrange diversas formas de relacionamento onde um indivíduo têm múltiplos parceiros românticos ou sexuais simultaneamente, com o consentimento e conhecimento de todos os envolvidos. Existem diferentes tipos de não-monogamia, incluindo poliamor, relacionamentos abertos e *swinging*. A não-monogamia é baseada em princípios de comunicação aberta, honestidade e consentimento, permitindo que as pessoas explorem suas conexões emocionais e sexuais de maneira mais flexível.

Termos Relacionados

Monogamia (p.156)
Poliamor (p. 187)
Relacionamentos abertos (p. 204)
Swinging (p. 224)

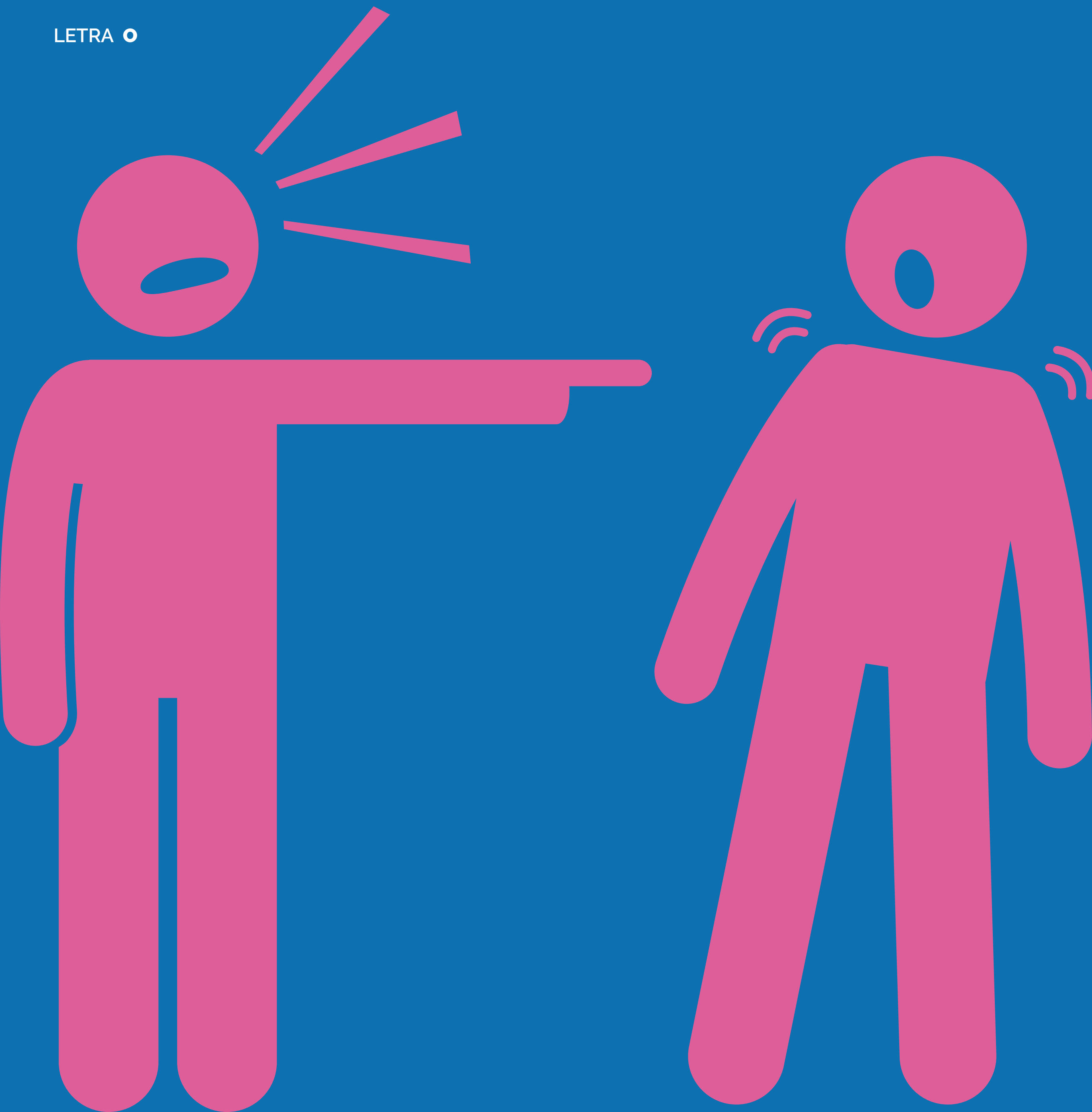


LETRA O

OPORTUNISMO

Termo que descreve o comportamento de quem busca obter vantagens em benefício próprio, não se preocupando com questões éticas e/ou morais.





OPRESSÃO

Ato de exercer poder de forma autoritária ou injusta sobre uma pessoa ou grupo, restringindo suas ações, pensamentos ou condições de vida, seja por meio da força, da intimidação, da exclusão ou de normas sociais opressoras.

Termos Relacionados

Opressor (p. 173)
Oprimido (p. 174)



OPRESSOR

Aquele indivíduo que impõe força sobre outro para demonstrar autoridade, que causa opressão.

Termos Relacionados

Opressão (p. 172)
Oprimido (p. 174)

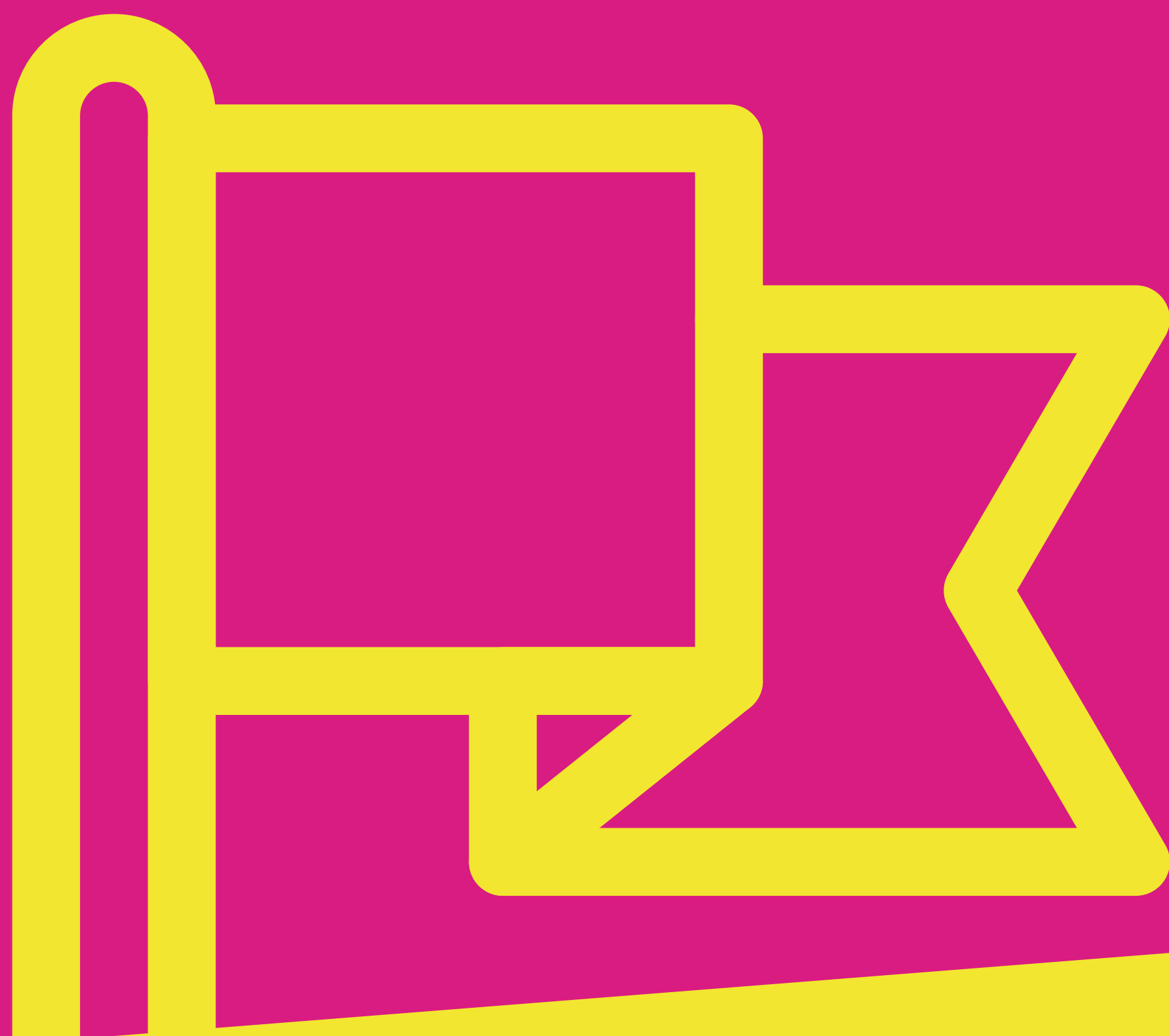


OPRIMIDO

Aquele indivíduo que foi dominado de maneira violenta e humilhante.

Termos Relacionados

Dominação (p. 70)
Opressão (p. 172)
Opressor (p. 173)



Termo desenvolvido por diversos movimentos sociais com a finalidade de afirmar que cada pessoa tem o direito de ser e viver como lhe convém, não devendo ser reprimida por isso.

ORGULHO

Para celebrar!

25/03

Dia Nacional do Orgulho Gay

06/04

Dia do Orgulho Gênero-Fluído

19/05

Dia do Orgulho Agênero

28/06

Dia do Orgulho LGBTQIAPN+

19/08

Dia Nacional do Orgulho Lésbico

08/12

Dia do Orgulho Pansexual

15/12

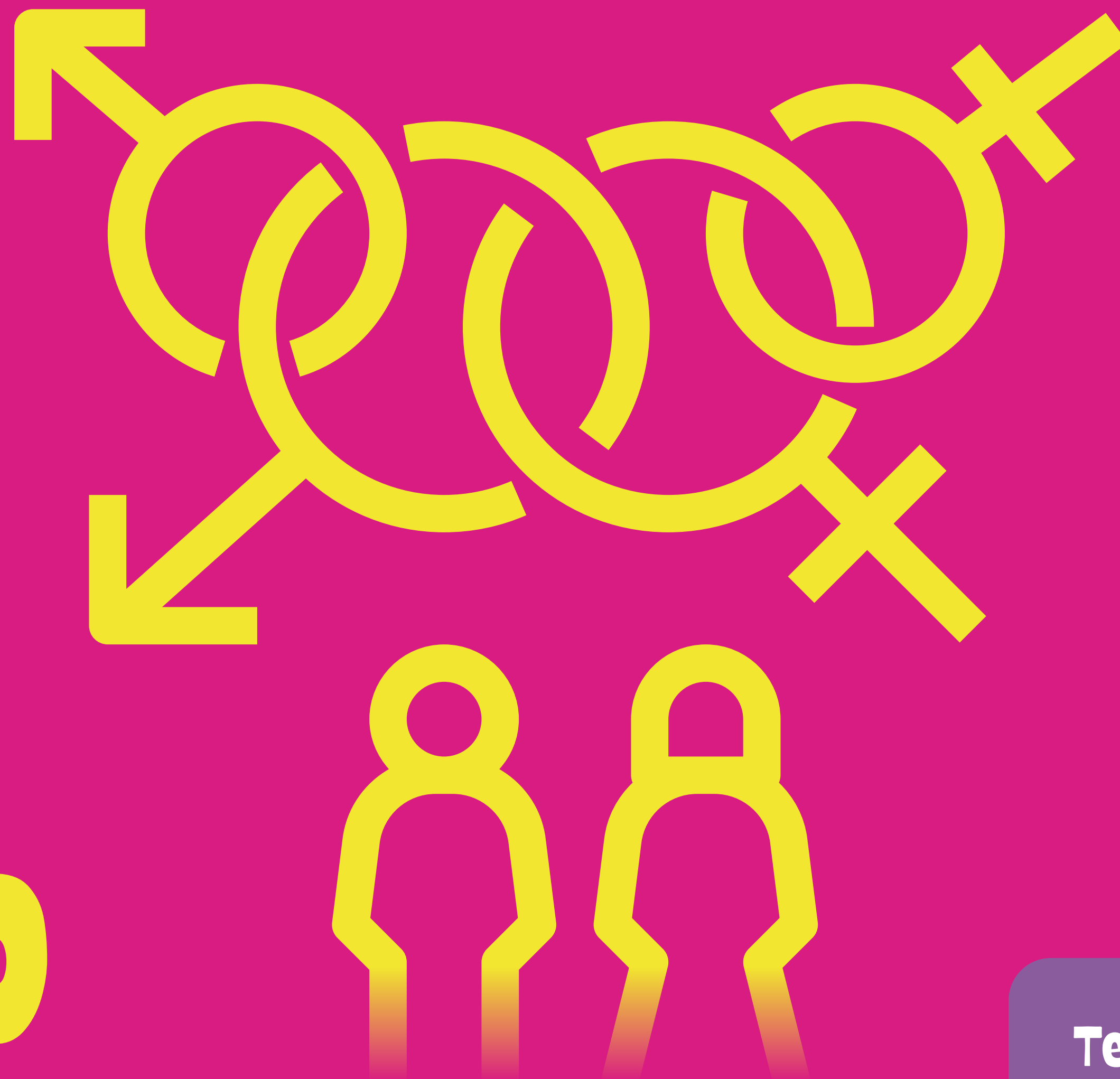
Dia da Conscientização e do Orgulho Demigênero

**Frase
preconceituosa**

“Opção sexual.”

ORIENTAÇÃO SEXUAL

Expressão que diz respeito à forma como o sujeito vivencia seus desejos e deleite corpóreo. Nesse sentido, pode praticá-los de diversas maneiras, com pessoas do mesmo sexo, de sexo diferente, com ambos os sexos, sem parceiros, etc.



Termos Relacionados

Assexual (p. 28)
Bissexual (p. 38)
Demissexual (p. 60)
Heterossexual (p. 115)
Homossexual (p. 123)
Pansexual (p. 180)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)



LETRA P

PADRÕES DE BELEZA

Referem-se às normas e expectativas sociais sobre o que é considerado atraente ou desejável em relação à aparência física. Esses padrões podem variar entre diferentes culturas, épocas e contextos sociais e têm um impacto profundo nas percepções individuais de autoestima e valor pessoal. Atualmente, a mídia, incluindo a publicidade, cinema, televisão e redes sociais, desempenha um papel crucial na formação e perpetuação dos padrões de beleza.

Termos Relacionados

Autoestima (p. 33)
Cultura (p. 55)
Estereótipos (p. 81)

PADRÕES PATRIARCAIS

Sistemas e estruturas sociais, culturais, políticas e econômicas que sustentam a dominância masculina perante as mulheres ou indivíduos que não fazem parte do padrão considerado normativo de raça, gênero ou orientação sexual.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Dominação masculina (p. 71)
Gênero (p. 105)
Orientação sexual (p. 176)
Patriarcado (p. 184)
Raça (p. 199)
Sexo feminino (p. 214)

PANSEXUAL

Pessoa que se interessa ou sente atração por todas as pessoas, independentemente de suas identidades de gêneros ou orientações sexuais.

Para **celebrar!**

08/12

Dia do Orgulho Pansexual



Símbolo

Termos Relacionados

Atração (p. 30)
Identidade de gênero (p. 126)
Orientação sexual (p. 176)

PARDO

Categoria utilizada no Brasil para descrever pessoas que se identificam com uma mistura de diferentes raças, especialmente entre brancos, negros e indígenas. O termo é amplamente utilizado em contextos sociais, culturais e demográficos e está presente nos censos populacionais, como o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Termos Relacionados

Amarela/o (p. 17)
Asiática/o (p. 27)
Cultura (p. 55)
Etnia (p. 85)
Indígena (p. 131)
Preta/o (p. 191)
Quilombolas (p. 197)

PASSIVIDADE FEMININA

Conceito ligado aos padrões patriarcais, que refere-se às expectativas sociais e culturais de que as mulheres deveriam ser submissas, dóceis e conformadas, evitando comportamentos dominantes ou competitivos, sendo frequentemente reforçada a ideia de que as mulheres deveriam ocupar um papel inferior ao do homem.



Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Dominação (p. 70)
Dominação masculina (p. 71)
Padrões patriarcais (p. 179)
Patriarcado (p. 184)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)

PATERNAGEM

Envolvimento ativo e empenhado de um pai na criação e no cuidado de seus filhos, visando sua participação emocional, física e cotidiana.



PATRIARCADO

Sistema sociocultural de predominância branca no qual os homens cisgêneros heterossexuais detêm poder predominante em relação a outros gêneros e orientações sexuais, especialmente em domínios como família, economia, política e religião.

Termos Relacionados

Dominação (p. 70)
Dominação masculina (p. 71)
Gênero (p. 105)
Heterossexual (p. 115)
Homem cis/gênero (p. 119)
Orientação sexual (p. 176)
Padrões patriarcais (p. 179)

PEDAGOGIAS CULTURAIS

Práticas educativas que reconhecem a importância da cultura na formação das identidades, valores e conhecimentos dos indivíduos, integrando aspectos culturais nos métodos e conteúdos educacionais para tornar a educação mais relevante.

**Termos
Relacionados**

Cultura (p. 55)

POBREZA MENSTRUAL

Refere-se à dificuldade de acesso a produtos de higiene menstrual, instalações sanitárias adequadas e educação sobre saúde menstrual. Esse fenômeno não apenas reflete desigualdade social e de gênero, mas também compromete a dignidade e a qualidade de vida das pessoas menstruantes, sendo reconhecido como questão de saúde pública e direitos humanos. A pobreza menstrual afeta meninas, homens trans e pessoas não-binárias, caracterizando-se por vários fatores: falta de acesso a produtos de higiene menstrual, ausência de banheiros seguros e saneamento básico, falta de medicamentos para problemas menstruais, carência de serviços médicos, insuficiência de informações sobre saúde menstrual, tabus que geram segregação, alta tributação sobre produtos menstruais e efeitos deletérios no desenvolvimento das pessoas que menstruam.

Para celebrar!

28/05

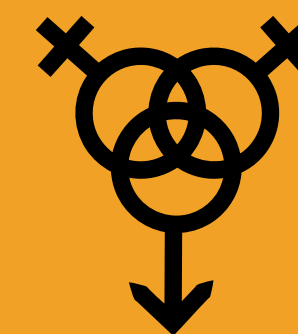
Dia Internacional da
Dignidade Menstrual

Termos Relacionados

Desigualdade (p. 61)
Dignidade (p. 64)
Dignidade menstrual (p. 65)
Gênero (p. 105)
Homem trans (p. 120)
Não-binário (p. 165)
Segregação (p. 210)
Sexo feminino (p. 214)
Tabu (p. 226)

POLIAMOR

Relacionamentos em que as pessoas mantêm conexões emocionais e/ou sexuais com múltiplos parceiros de forma consensual e ética.



Símbolo

Termos Relacionados

Monogamia (p. 156)
Não-monogamia (p. 169)



POLÍTICAS DE IDENTIDADE

Movimentos e estratégias que visam promover os interesses e a visibilidade de grupos sociais que compartilham uma identidade específica, frequentemente baseada em características como raça, etnia, gênero, orientação sexual, classe, religião ou deficiência. Busca-se reconhecer e valorizar a diversidade, combater a discriminação e a marginalização, e garantir direitos e oportunidades iguais para todos os membros desses grupos.

Termos Relacionados

Classe (p. 49)
Deficiência (p. 58)
Etnia (p. 85)
Gênero (p. 105)
Identidade de gênero (p. 126)
Orientação sexual (p. 176)
Raça (p. 199)
Visibilidade (p. 246)



PRÁTICAS SEXISTAS

Comportamentos, atitudes e políticas que discriminam ou prejudicam indivíduos com base em seu gênero. Elas reforçam a ideia culturalmente construída pelo patriarcado, perpetuando estereótipos e limitando as oportunidades e direitos das pessoas, especialmente das mulheres.

Termos Relacionados

Estereótipo (p. 81)
Gênero (p. 105)
Patriarcado (p. 184)
Sexo feminino (p. 214)

Julgamento desfavorável sobre algo ou alguém, que não se baseia em informações objetivas ou em experiências próprias, mas sim em ideias preconcebidas, generalizações apressadas ou sentimentos precipitados. O preconceito pode ser influenciado por estereótipos, hábitos de julgamento e pode resultar em discriminação.

PRECONCEITO



**Frase
preconceituosa**

"Não tenho preconceito,
mas..."

Termos Relacionados

Bifobia (p. 36)
Estereótipo (p. 81)
Gayfobia (p. 103)
Gordofobia (p. 111)
Homofobia (p. 121)
LGBTfobia (p. 145)
Misoginia (p. 155)
Racismo (p. 200)
Sexismo (p. 211)
Transfobia (p. 230)
Transmisoginia (p. 234)
Xenofobia (p. 249)

PRETA/O

Termo utilizado no Brasil e em outros contextos latino-americanos para se referir a pessoas de ascendência africana. A palavra é parte do vocabulário relacionado à identidade racial e é frequentemente empregada em discussões sobre raça, etnicidade e desigualdade social. Ele representa uma luta por reconhecimento, igualdade e valorização das contribuições das populações afrodescendentes na sociedade.

Frase preconceituosa

"Toda preta é pobre."

Para celebrar!

25/07

Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

20/11

Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra

Termos Relacionados

Amarela/o (p. 17)
Asiática/o (p. 27)
Desigualdade (p. 61)
Etnia (p. 85)
Indígena (p. 131)
Pardo (p. 181)
Quilombolas (p. 197)
Raça (p. 199)

PRIVILÉGIO BRANCO

Refere-se a vantagens sociais, econômicas e culturais que pessoas brancas possuem em relação às de outras raças.



Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Etnia (p. 85)
Supremacia branca (p. 223)

PUTA

Termo pejorativo e vulgar de cunho misógino, geralmente usado de forma desrespeitosa para referir-se a uma mulher que se dedica à prostituição ou para insultar e desvalorizar uma mulher.



Termos Relacionados

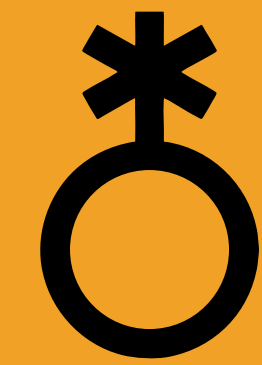
Machismo/sexismo (p. 149)
Misoginia (p. 155)
Sexo feminino (p. 214)



LETRA Q

QUEER

Termo usado para se referir a pessoas que não se enquadram dentro do modelo de sociedade que determina que só existem os gêneros feminino e masculino, e que todos são heterossexuais. São consideradas pessoas que estão fora das definições tradicionais de gênero e sexualidade, não se limitando ou se prendendo a essas fronteiras.



Símbolo

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Heterossexual (p. 115)
Identidade sexual (p. 127)
Sexualidade (p. 216)

Termo que se refere a comunidades formadas por descendentes de africanos escravizados que fugiram da escravidão no Brasil durante o período colonial e imperial. Esses grupos se estabeleceram em locais remotos, frequentemente em áreas de mata densa ou regiões montanhosas, onde podiam viver em liberdade e formar suas próprias sociedades. Os quilombos são importantes como comunidades que preservam a cultura afro-brasileira e contribuem para a diversidade social e cultural do Brasil contemporâneo. O reconhecimento e a valorização das comunidades quilombolas são fundamentais para a promoção da justiça social e do respeito aos direitos humanos.

QUILOMBO

Para celebrar!

28/01

Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo

13/05

Dia da Abolição da Escravatura

20/11

Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra

02/12

Dia Internacional para a Abolição da Escravatura

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Quilombolas (p. 197)

Para celebrar!

28/01

Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo

13/05

Dia da Abolição da Escravatura

20/11

Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra

02/12

Dia Internacional para a Abolição da Escravatura

São os descendentes dos africanos escravizados que formaram comunidades conhecidas como quilombos no Brasil, durante o período da escravidão. Essas comunidades surgiram como uma forma de resistência à opressão, buscando liberdade e preservação cultural em áreas remotas, longe do controle colonial e imperial. A valorização da cultura quilombola e o respeito aos direitos quilombolas são essenciais para promover a diversidade e a inclusão no Brasil contemporâneo, representando a resistência à escravidão e a busca por liberdade.

QUILOM-BOLAS

Termos Relacionados

- Cultura (p. 55)
- Inclusão (p. 130)
- Opressão (p. 172)
- Pardo (p. 181)
- Preta/o (p. 191)
- Quilombos (p. 196)
- Resistência (p. 207)



LETRA R

RAÇA

Termo socialmente construído que categoriza pessoas com base em características físicas e genéticas.

**Frase
preconceituosa**

"Não me misturo com gente
dessa raça."



Para celebrar!

21/03

Dia Internacional de
Luta pela Eliminação da
Discriminação Racial

03/07

Dia Nacional de Combate à
Discriminação Racial

Termos Relacionados

Amarela/o (p. 17)
Asiática/o (p. 27)
Indígena (p. 131)
Pardo (p. 181)
Preta/o (p. 191)
Quilombolas (p. 197)



RACISMO

Discriminação, preconceito ou distinção contra pessoas com base em sua raça, etnia, descendência ou origem nacional que envolve a crença na superioridade de um grupo social sobre outro, podendo se manifestar de várias formas, incluindo atitudes, comportamentos e políticas.

Para celebrar!

21/03

Dia Internacional de
Luta pela Eliminação da
Discriminação Racial

03/07

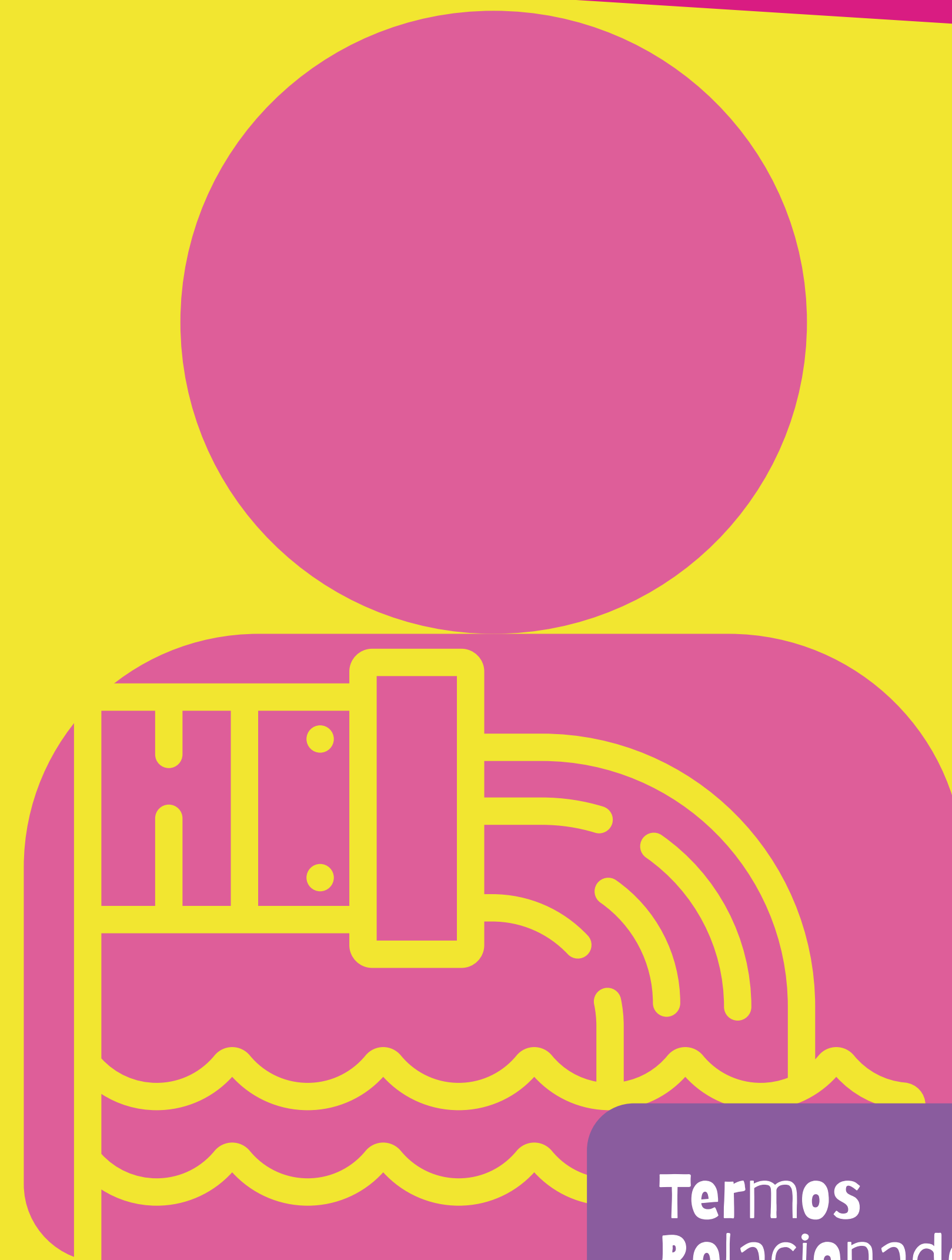
Dia Nacional de Combate à
Discriminação Racial

Termos Relacionados

Etnia (p. 85)
Preconceito (p. 190)
Raça (p. 199)
Racismo ambiental (p. 201)
Racismo estrutural (p. 202)
Racismo institucional (p. 203)

RACISMO AMBIENTAL

Refere-se à maneira como comunidades marginalizadas (minorias raciais) são desproporcionalmente afetadas por degradação ambiental e injustiças ecológicas. Esse tipo de racismo manifesta-se através da localização de indústrias poluentes, depósitos de lixo e outras atividades nocivas em áreas habitadas por esses grupos, resultando em graves impactos à saúde, à qualidade de vida e ao meio ambiente. Pode ter consequências devastadoras para a saúde física e mental das populações afetadas, além de perpetuar ciclos de pobreza e desigualdade.



Termos Relacionados

Desigualdade (p. 61)
Minorias (p. 154)
Preconceito (p. 190)
Raça (p. 199)
Racismo (p. 200)
Racismo estrutural (p. 202)
Racismo institucional (p. 203)

RACISMO ESTRUTURAL

Conceito que se refere à forma como o racismo está integrado nas estruturas e instituições da sociedade, afetando as oportunidades e a qualidade de vida das pessoas em razão de sua raça. É uma forma sistêmica de discriminação que está enraizada em normas, políticas, práticas e sistemas sociais, resultando em desigualdades raciais.



Termos Relacionados

Desigualdade (p. 61)
Etnia (p. 85)
Minorias (p. 154)
Preconceito (p. 190)
Raça (p. 199)
Racismo (p. 200)
Racismo ambiental (p. 201)
Racismo institucional (p. 203)



RACISMO INSTITUCIONAL

Discriminação racial incorporada nas políticas, práticas de instituições públicas ou privadas, em sistemas como educação, justiça, saúde e mercado de trabalho.

Termos Relacionados

Preconceito (p. 190)

Raça (p. 199)

Racismo (p. 200)

Racismo ambiental (p. 201)

Racismo estrutural (p. 202)

REFORMISMO LIBERAL



Abordagem política que busca mudanças e melhorias graduais nas instituições e na sociedade dentro do sistema existente, sem recorrer a transformações radicais ou revolucionárias.

RELACIONAMENTOS ABERTOS

Casais que têm um compromisso primário, mas permitem que um ou ambos se envolvam em relacionamentos sexuais externos.

Termos Relacionados

Não-monogamia (p.156)
Poliamor (p. 187)
Swinging (p. 224)

Termo que se refere à expressão dos interesses de grupos minoritários em espaços de poder, como mídia, cultura e instituições, garantindo sua presença e visibilidade. Trata-se da ideia de que diferentes grupos, especialmente aqueles historicamente marginalizados, devem ser reconhecidos, refletidos e terem suas vozes ouvidas e suas experiências valorizadas nas diversas esferas da sociedade.

REPRE- SENTA- TIVIDADE

Termos Relacionados

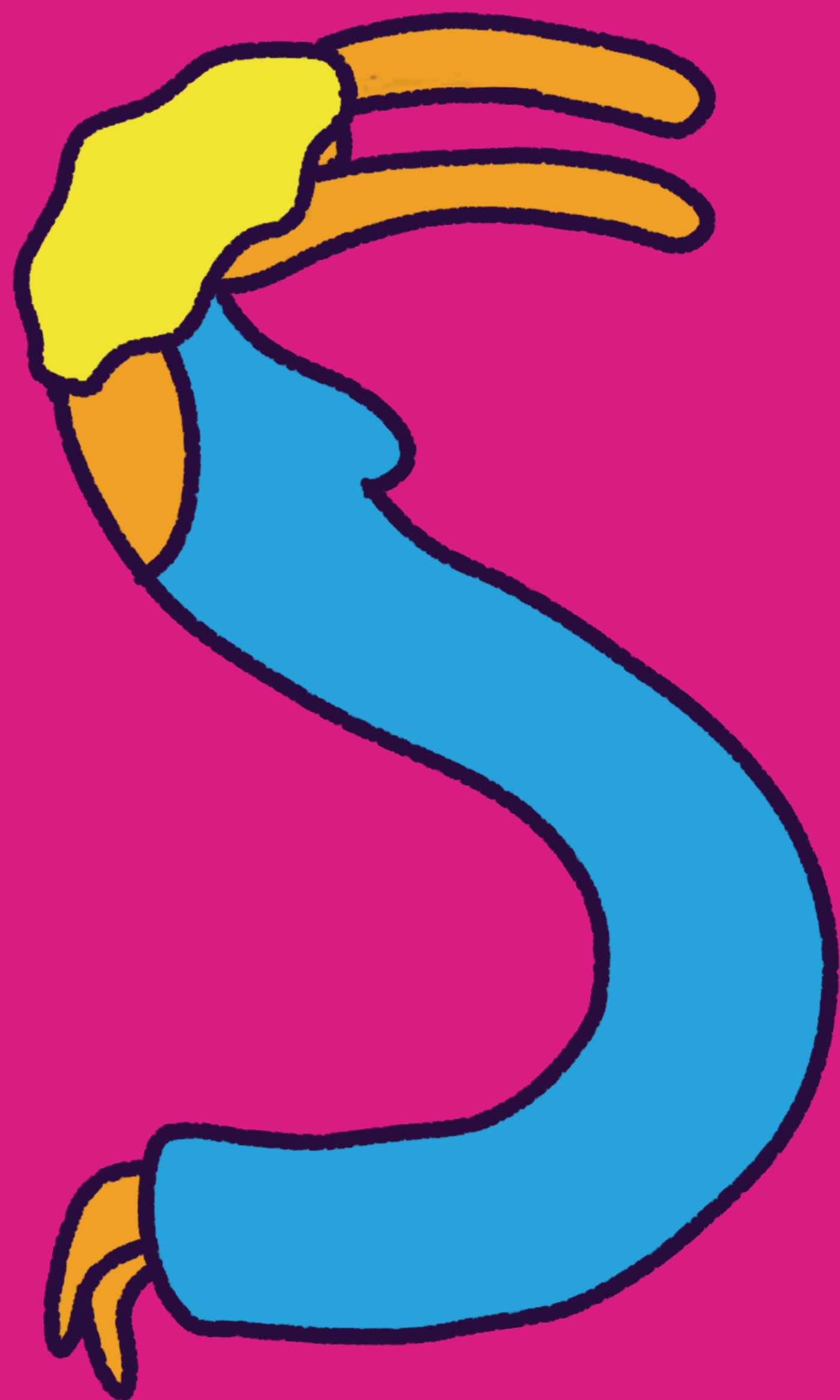
Classe (p. 49)
Cultura (p. 55)
Deficiência (p. 58)
Gênero (p. 105)
Minorias (p. 154)
Raça (p. 199)
Visibilidade (p. 246)

RESIS- TÊNCIA

Ações e movimentos que buscam desafiar e combater opressões e injustiças, individuais ou coletivas, buscando promover igualdade, justiça e dignidade para grupos marginalizados, variando de protestos e ativismo a formas sutis de recusa e subversão.

Termos Relacionados

Ativismo (p. 29)
Dignidade (p. 64)
Minorias (p. 154)
Opressão (p. 172)



LETRA S

SAPATÃO

Gíria popular no Brasil utilizada para se referir a mulheres lésbicas, geralmente aquelas que desafiam normas tradicionais de feminilidade. A palavra, que já foi amplamente usada de forma pejorativa e discriminatória, tem sido ressignificada por muitas mulheres lésbicas que não tem conflito com o seu gênero feminino, mas que se expressa, muitas vezes, de forma masculina. Muitas lésbicas usam o termo como posição política de visibilidade e ressignificação, como forma de marcação identitária.

Para celebrar!

19/08

Dia Nacional do Orgulho
Lésbico

29/08

Dia Nacional da Visibilidade
Lésbica

Termos Relacionados

Feminilidade (p. 92)
Gênero feminino (p. 106)
Lésbica (p. 142)
Visibilidade (p. 246)

SEGRE- GAÇÃO

Ato de separar, pôr de lado, isolar ou apartar. É o processo de dissociação mediante o qual indivíduos e grupos perdem o contato físico e/ou social com outros indivíduos e grupos. Essa separação ou distanciamento social e físico é oriundo de fatores biológicos ou sociais, como raça, classe, educação, religião, nacionalidade e outros.



Termos Relacionados

Classe (p. 49)
Raça (p. 199)

SEXISMO

Discriminação baseada no gênero que se manifesta por meio de comportamentos e atitudes que favorecem um gênero em detrimento do outro. Pode apresentar-se em diversas formas, incluindo estereótipos de gênero, desigualdade salarial, violência de gênero, objetificação sexual e a falta de representação equilibrada em diferentes áreas da sociedade.

Termos Relacionados

Cissexismo (p. 48)
Desigualdade (p. 61)
Estereótipo (p. 81)
Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Gênero masculino (p. 107)
Heterossexismo (p. 114)
Machismo/sexismo (p. 149)
Sexismo institucionalizado (p. 212)
Violência de gênero (p. 239)



SEXISMO INSTITUCIONALIZADO

Discriminação de gênero enraizada nas práticas e políticas de instituições, como empresas, governos e escolas.

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Sexismo (p. 211)

SEXO BIOLÓGICO

Definição do ser humano como masculino, feminino ou intersexual a partir de sua estrutura sexual biológica.

Termos Relacionados

Intersexo (p. 135)
Sexo feminino (p. 214)
Sexo masculino (p. 215)



SEXO FEMININO

Caracterizado por possuir órgãos reprodutivos como ovários e útero, dois cromossomos X (XX), hormônios como estrogênio e progesterona e capacidade de ovular, menstruar e potencialmente gestar.

Para celebrar!

11/02

Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência

24/02

Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil

08/03

Dia Internacional da Mulher

30/04

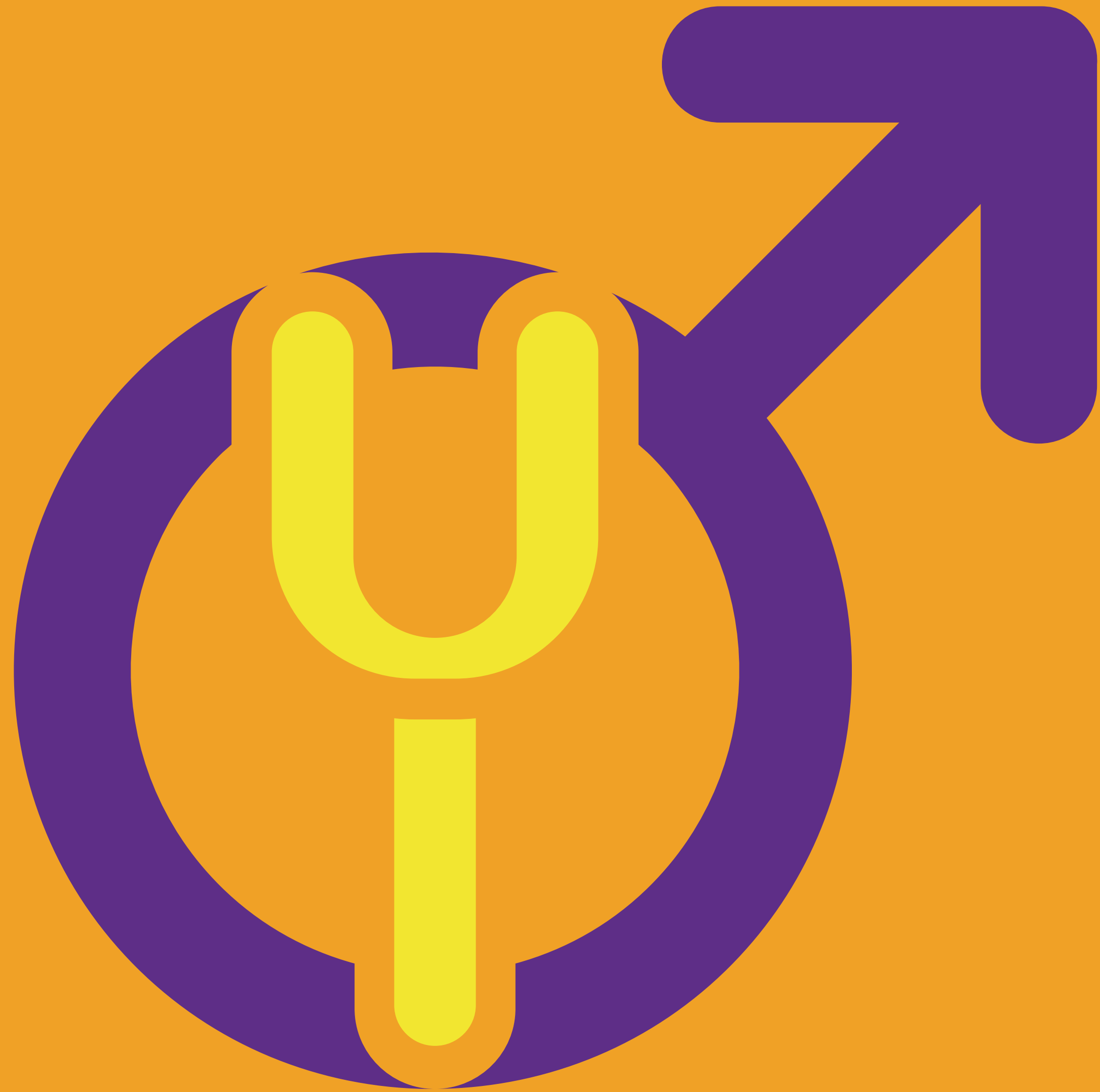
Dia Nacional da Mulher

26/08

Dia Internacional da Igualdade Feminina

25/11

Dia Internacional de Combate à Violência contra Mulheres



SEXO MASCULINO

Caracterizado por possuir órgãos reprodutivos como testículos e pênis, um cromossomo X e um Y (XY) e predominância de testosterona.

SEXUA- LIDADE

Maneira pela qual as pessoas vivenciam e expressam os instintos e sentimentos que compõem a atração física por outros e a satisfação da necessidade e do desejo sexual. A sexualidade está presente na vida do nascimento à morte e pode se modificar a partir das experiências vividas. Sendo assim, ela não é fixa, mas fluida, dinâmica e plural. Portanto, os desejos e atrações sexuais podem variar de acordo com as maneiras como nos permitimos experienciá-las.

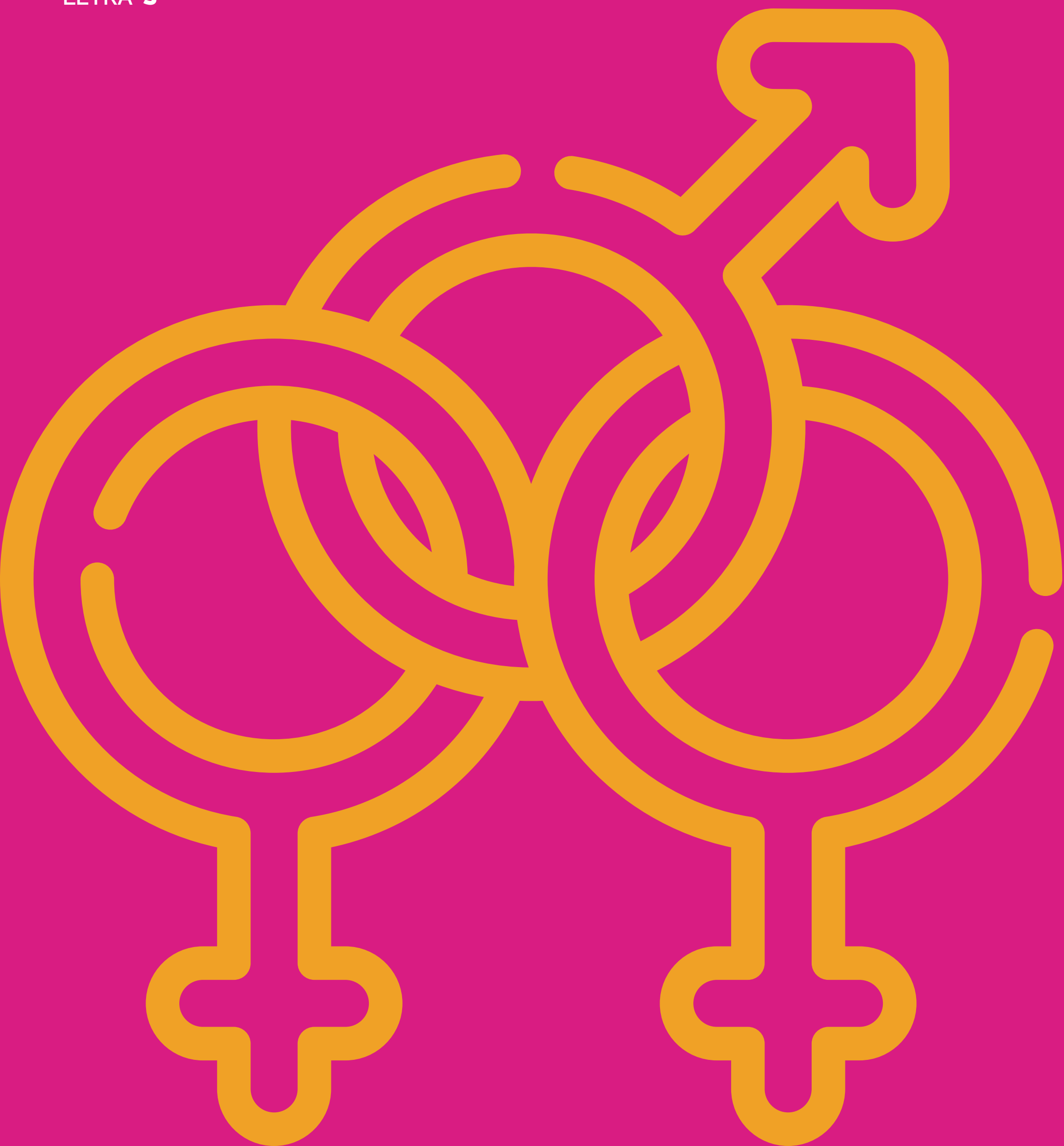
Frase preconceituosa

"Vocês podem não se tocar ou beijar? Meus filhos não vão entender."

Termos Relacionados

Atração (p. 30)





SEXUALIDADES DESVIANTE

São orientações e práticas sexuais que diferem das normas sociais predominantes, como homossexualidade, bissexualidade, identidades transgêneras e poliamor. O termo pode ser pejorativo; é mais respeitoso falar em diversidade sexual e de gênero.

Termos Relacionados

Bissexual (p. 38)
Diversidade sexual (p. 69)
Gênero (p. 105)
Homossexual (p. 123)
Orientação sexual (p. 176)
Poliamor (p. 187)
Transgênero/a (p. 231)

SIMBOLISMO

Refere-se ao uso de símbolos ou signos escritos que representam e traduzem visualmente a construção de um raciocínio, em vez de descrevê-los diretamente, podendo representar fatos ou crenças de um povo.

SOCIALISMO

Sistema político e econômico baseado na igualdade. Apresenta como ideais a distribuição igualitária de renda, extinção da propriedade privada, socialização dos meios de produção, economia planificada e, além disso, a tomada do poder por parte do proletariado.

SORORIDADE

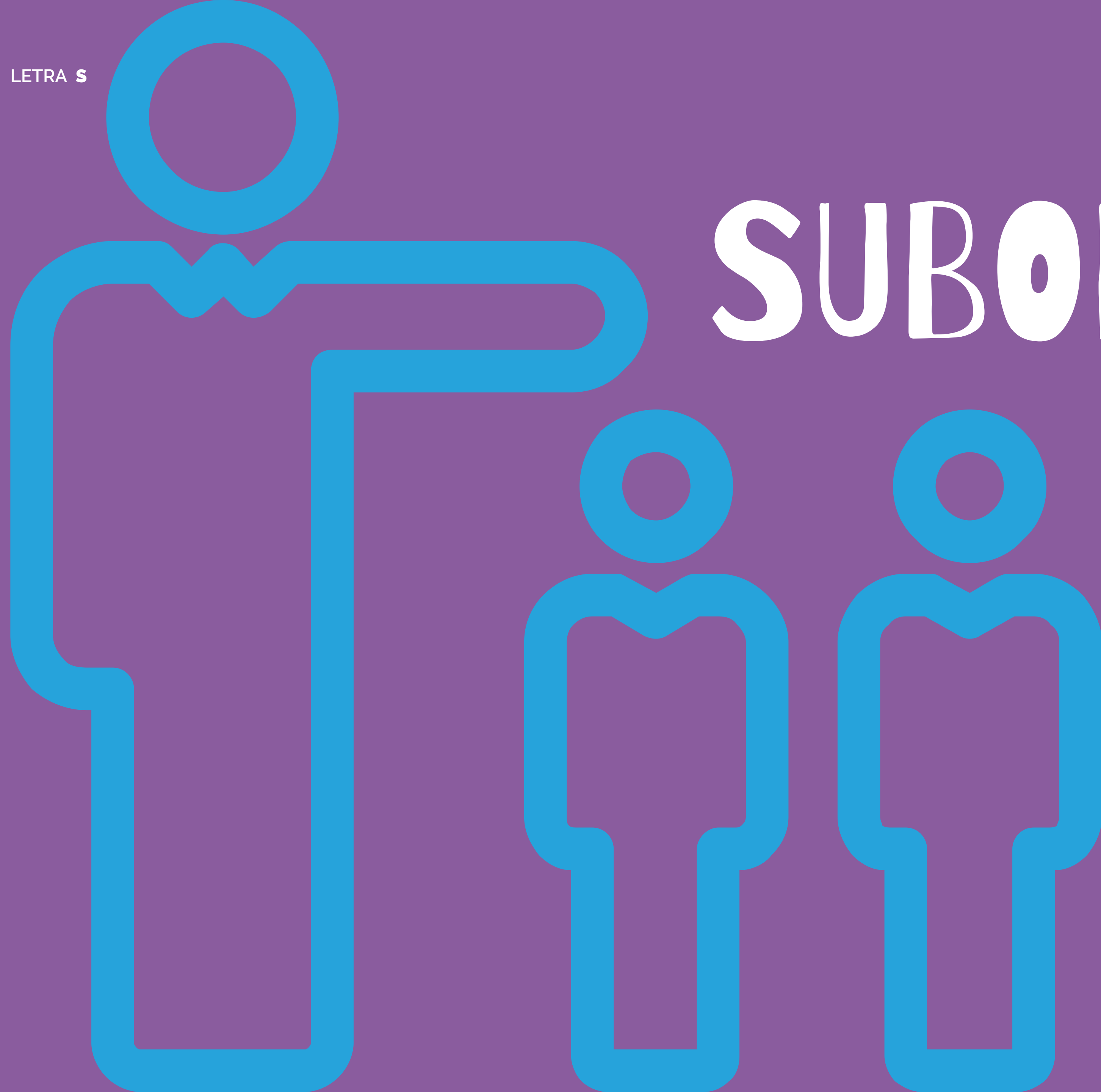
Prática de aliança entre mulheres, fundada no respeito, na escuta e no compromisso com a luta por igualdade de gênero. É um posicionamento ético e político que busca romper com a rivalidade imposta culturalmente entre mulheres.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Gênero (p. 105)
Sexo feminino (p. 214)

SUBORDINAÇÃO

Relação de hierarquia ou dependência, a qual implica uma condição de obediência e submissão, onde um indivíduo ou um grupo está sujeito à autoridade ou controle do outro.





SUPERIORIDADE NEGRA

A ideia de superioridade negra surgiu como uma estratégia de resistência emocional e psicológica, especialmente durante os movimentos negros dos anos 1960 e 1970, como forma de restaurar o orgulho e a autoestima da população negra frente a uma sociedade que historicamente a desumanizou.

**Termos
Relacionados**

Preta/o (p. 191)



SUPREMACIA BRANCA

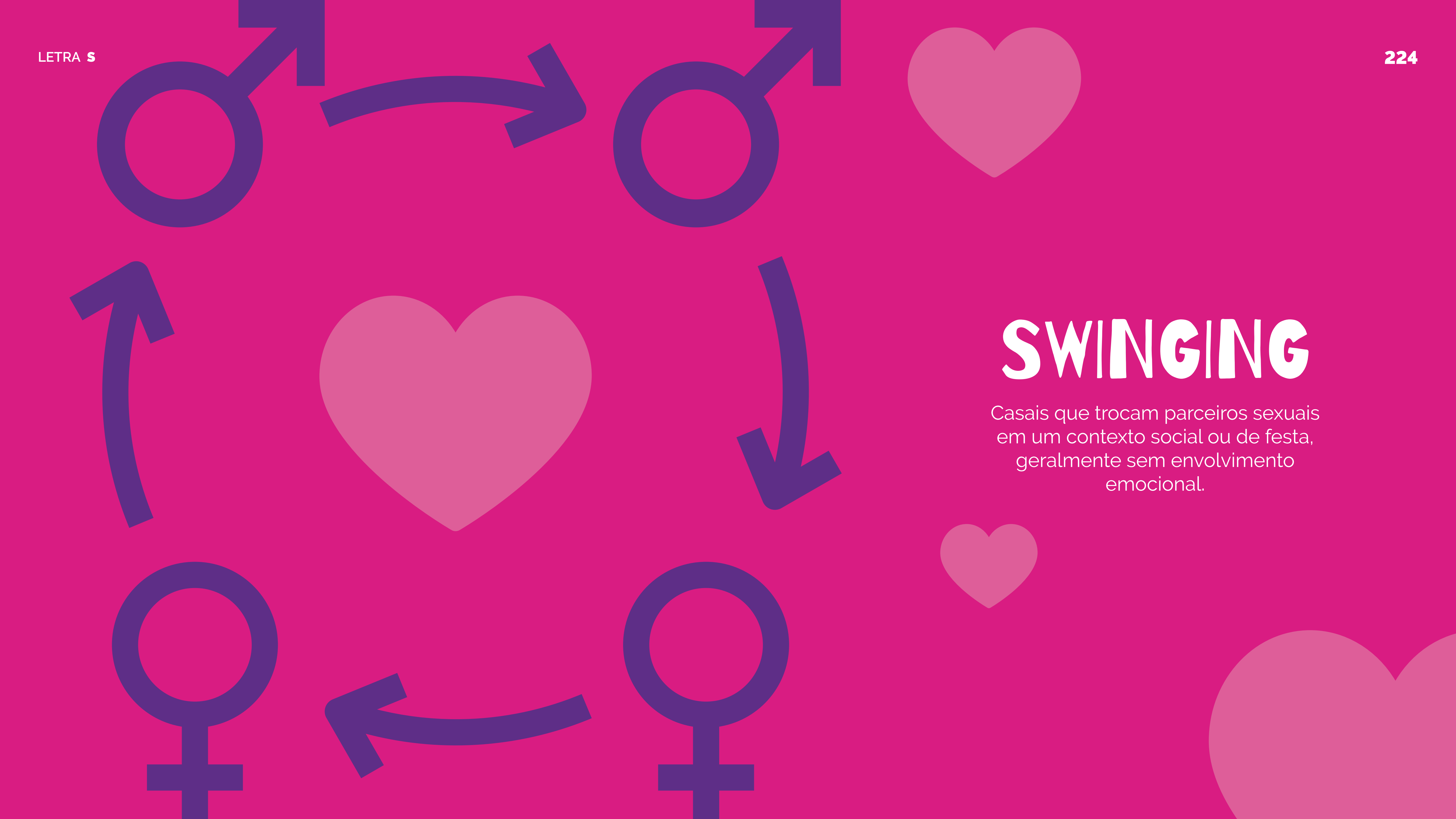
Ideologia de que pessoas brancas são superiores às pessoas de outras raças.

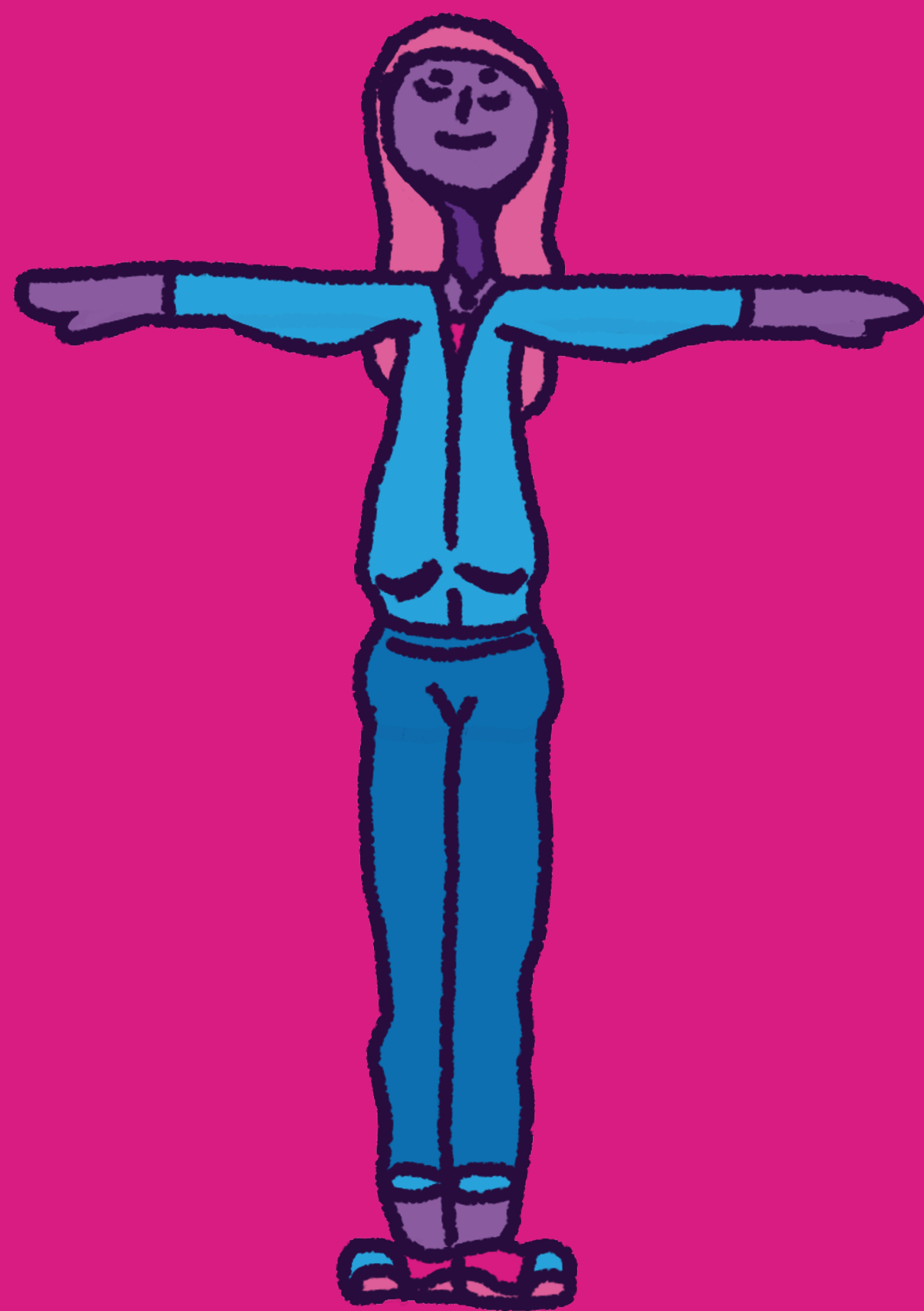
**Termos
Relacionados**

Raça (p. 199)

SWINGING

Casais que trocam parceiros sexuais em um contexto social ou de festa, geralmente sem envolvimento emocional.





LETRA T

TABU



Aquilo que uma sociedade evita discutir ou praticar abertamente, por estar associado a crenças, valores morais ou medos coletivos. Pode envolver temas como sexualidade, morte, religião, corpo, violência, menstruação, entre outros.

Termos Relacionados

Corpo (p. 53)
Cultura (p. 55)
Sexualidade (p. 216)

TERF

A sigla TERF (em inglês, trans-exclusionary radical feminism) significa “feminismo radical trans-excludente”. A ideologia TERF é uma forma específica de transfobia e, mais especificamente, de transmisoginia, a rejeição e/ou ridicularização de mulheres trans, travestis e pessoas transfemininas.

Essas feministas geralmente acreditam que gênero é determinado exclusivamente pelo sexo biológico e rejeitam a ideia de que mulheres transgênero são mulheres.

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Movimento feminista (p. 157)
Mulheres trans (p. 163)
Preconceito (p. 190)
Sexo biológico (p. 213)
Sexo feminino (p. 214)
Transfeminismo (p. 229)
Transfobia (p. 230)
Transgênero/a (p. 231)
Transmisoginia (p. 234)
Travesti (p. 235)

TRANSEXUAL

Indivíduo que apresenta uma identidade de gênero diferente daquela atribuída no momento de seu nascimento. Não precisa, necessariamente, ter o desejo ou sentir a necessidade de realizar modificações em seu corpo, incluindo a cirurgia de redesignação sexual.

Para celebrar!

29/01

Dia Nacional da Visibilidade de Travestis ou Transexuais

20/02

Dia da Luta e Visibilidade de Homens Transexuais e Pessoas Transmasculinas

Frase preconceituosa

"Transexuais são homens vestidos de mulher."

Termos Relacionados

Corpo (p. 53)
Identidade de gênero (p. 126)
Transgenitalização (p. 232)
Visibilidade (p. 246)



TRANS- FEMINISMO

Vertente do feminismo que defende o protagonismo de pessoas trans, especialmente mulheres trans, nas lutas por igualdade de gênero. Questiona a hierarquia que coloca o sexo biológico acima da identidade de gênero, reconhecendo que essa visão morfológica legitima práticas discriminatórias e opressivas contra pessoas trans e não conformes com o modelo binário de gênero.

Termos Relacionados

Binarismo de gênero (p. 37)
Gênero (p. 105)
Identidade de gênero (p. 126)
Movimento feminista (p. 157)
Mulher trans (p.163)
Sexo biológico (p. 213)
Transgênero/a (p. 231)



TRANS- FOBIA

Termo que envolve atos de discriminação contra pessoas que se identificam como transgêneros, travestis e transexuais, assim como toda forma de intolerância. Nesse conceito estão incluídos comportamentos que incitam práticas de violência física, verbal, psicológica e/ou moral contra essas pessoas.

Para celebrar!

17/05

Dia Internacional da Luta
contra a LGBTfobia

Termos Relacionados

Preconceito (p. 190)
TERF (p. 227)
Transexual (p. 228)
Transgênero/a (p. 231)
Travesti (p. 235)
Violência física (p. 240)
Violência moral (p. 241)

TRANS- GÊNERO/A

Palavra usada para definir pessoas que, em algum momento de suas vidas, perceberam-se como pertencentes ao gênero oposto ao seu biológico, sendo permanente ou não. Alguns apoiam sua utilização para representatividade de todas as identidades de gênero contrárias à heteronormatividade.



Símbolo

Para celebrar!

31/03

Dia Internacional da
Visibilidade Transgênero

20/11

Dia da Memória/Lembrança
Transgênero/a

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Identidade de gênero (p. 126)
Heteronormatividade (p. 113)
Homem trans (p. 120)
Mulher trans (p. 163)
Representatividade (p. 206)
Sexo biológico (p. 213)
Visibilidade (p. 246)



TRANSGENITALIZAÇÃO/ CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO GENITAL (SEXUAL)

Cirurgia realizada em pessoas que têm identidade de gênero diferente do sexo de nascimento, e que manifestam o desejo de mudança de sexo para adequação de seus atributos físicos, inclusive genitais.

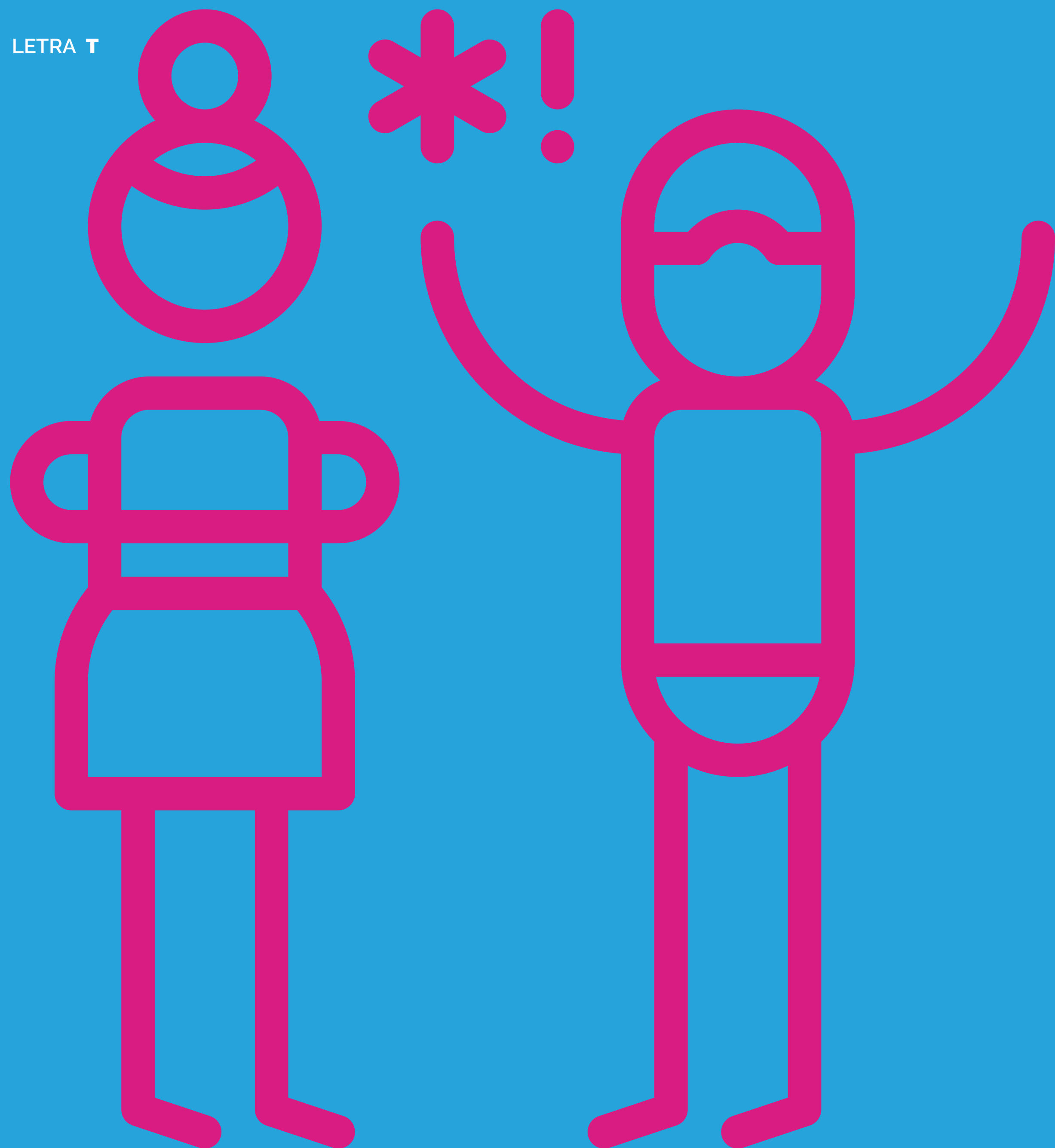
Termos Relacionados

Homem trans (p. 120)
Identidade de gênero (p. 126)
Mulher trans (p. 163)
Sexo biológico (p. 213)

É a violação ou quebra de normas,
regras ou limites estabelecidos.

TRANSGRESSÃO





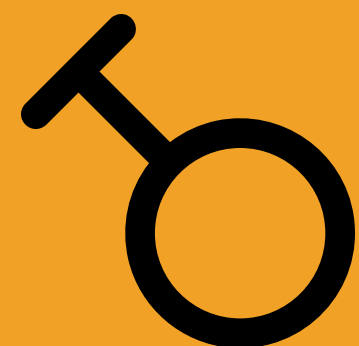
TRANS- MISOGINIA

É a atuação conjunta da transfobia e a misoginia, intensificando o preconceito contra pessoas trans. Quando uma pessoa trans é discriminada não apenas por não cumprir as normas de gênero, mas por suas expressões de feminilidade, ela se torna vítima dessa forma específica de discriminação.

Termos Relacionados

Expressão de gênero (p. 89)
Feminilidade (p. 92)
Gênero (p. 105)
Homem trans (p. 120)
Misoginia (p. 155)
Mulher trans (p. 163)
Preconceito (p. 190)
Transexual (p. 228)
Transfobia (p. 230)

Símbolo



TRAVESTI

Termo exclusivamente brasileiro dado a pessoa que foi designada biologicamente homem no seu nascimento e que se identifica como pertencente ao gênero feminino. É utilizada como opção política, pois está relacionada às primeiras formas de lutas e visibilidade das identidades transexuais e transgêneras no Brasil. Para sua identificação, é preciso a colocação do artigo feminino "a", demarcando que se trata do gênero feminino: a travesti.

"Voz de traveco."

**Frase
preconceituosa**

"Você está parecendo
uma travesti."

Para celebrar!

29/01

Dia Nacional da Visibilidade de
Travestis ou Transexuais

08/03

Dia Internacional da Mulher

31/03

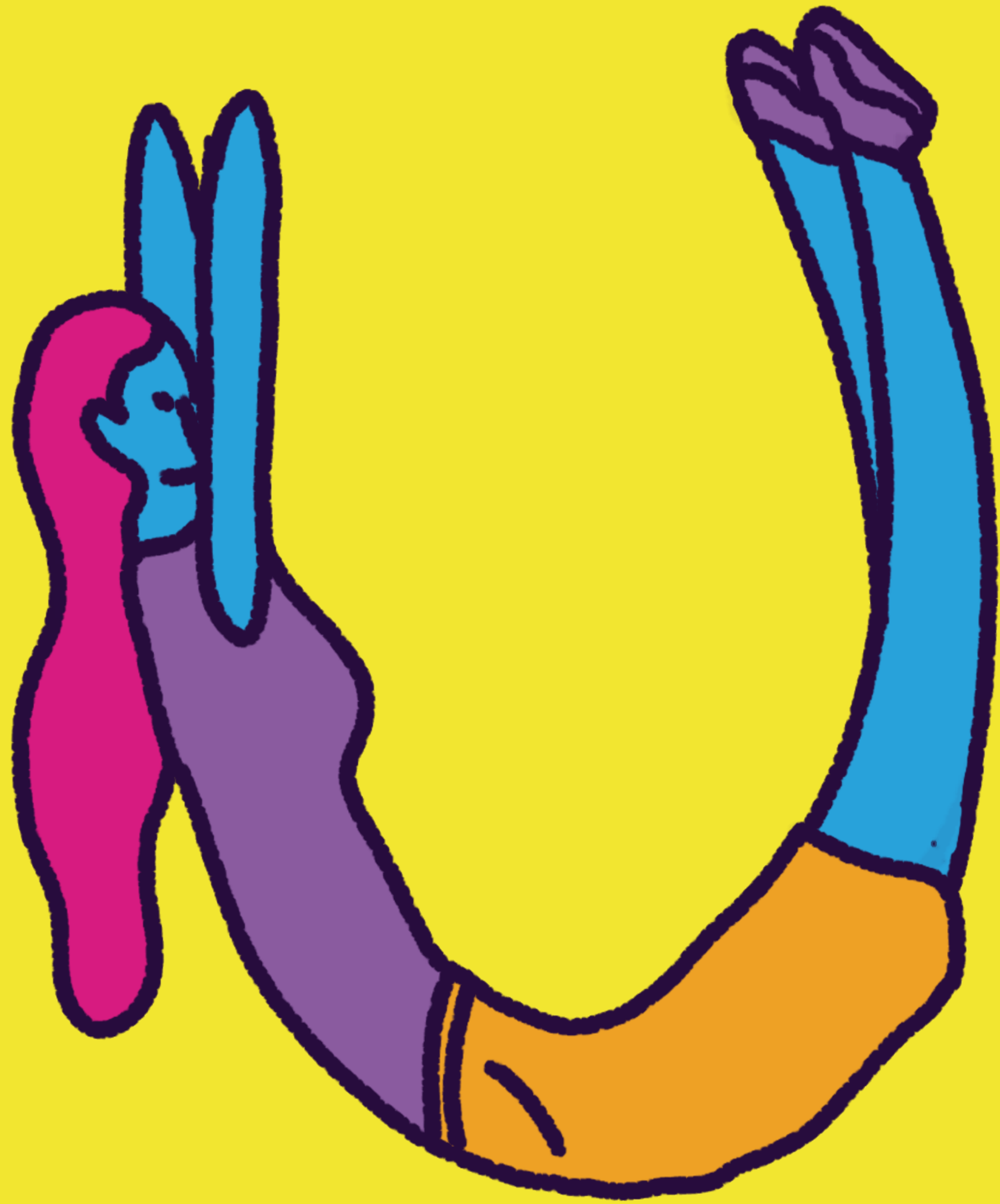
Dia Internacional da Visibilidade
Transgênero

30/04

Dia Nacional da Mulher

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Gênero feminino (p. 106)
Transexual (p. 228)
Transgênero/a (p. 231)
Visibilidade (p. 246)



LETRA U

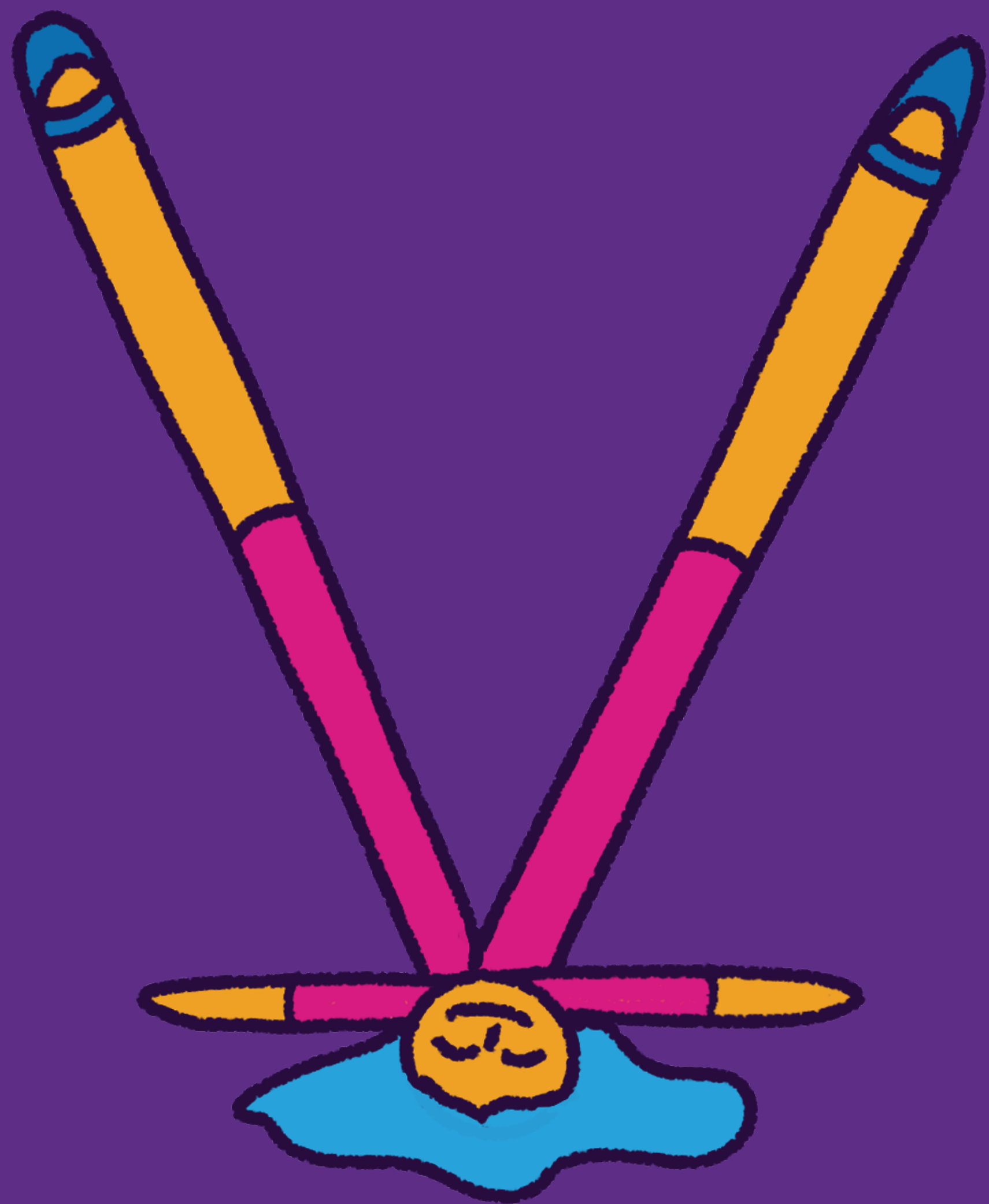


UNIVERSALIDADE

Em ciência política está associada aos direitos humanos, referindo-se a direitos que são considerados comuns a todas as pessoas, independentemente de sua nacionalidade, etnia, religião ou qualquer outra característica. Esses direitos universais são entendidos como fundamentais para a manutenção da vida individual e social no mundo moderno e são frequentemente codificados como direitos positivos para garantir sua aplicação e proteção global.

Termos Relacionados

Etnia (p. 85)



LETRA V

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Termo que define qualquer tipo de agressão física, psicológica, moral, sexual ou simbólica contra alguém em situação de vulnerabilidade devido a sua identidade de gênero ou orientação sexual.

Para celebrar!

25/11

Dia Internacional de
Combate à Violência contra
Mulheres

Termos Relacionados

Gênero (p. 105)
Identidade de gênero (p. 126)
Orientação sexual (p. 176)
Vulnerabilidade (p. 247)
Violência física (p. 240)
Violência moral (p. 241)
Violência obstétrica (p. 242)
Violência psicológica (p. 243)
Violência sexual (p. 245)

VIOLÊNCIA FÍSICA

É a utilização deliberada da força contra uma pessoa, grupo ou contra si mesmo, com a intenção de causar dor, ferimentos, sofrimento ou até mesmo a morte. Essa forma de violência se manifesta por meio de agressões diretas ao corpo e pode gerar consequências físicas e marcas emocionais significativas. Entre os exemplos estão agressões corporais, uso de armas, tortura e maus-tratos. Trata-se de uma violação dos direitos humanos, passível de punição legal em muitos países, sendo seu enfrentamento fundamental para garantir a dignidade e a integridade das pessoas.

Termos Relacionados

Corpo (p. 53)
Dignidade (p. 64)
Violência de gênero (p. 239)

VIOLÊNCIA MORAL

Forma de violência caracterizada por ações que humilham, ofendem, difamam ou ridicularizam alguém. Esse tipo de violência tem como alvo a imagem e a autoestima da vítima e pode ocorrer em diversos contextos, como relacionamentos pessoais, ambientes de trabalho ou na sociedade em geral.

As consequências podem ser graves, resultando em ansiedade, depressão, baixa autoestima e, em alguns casos, transtornos psicológicos mais profundos.

Embora nem sempre deixe marcas visíveis, é reconhecida legalmente em muitos países, sendo passível de punição, especialmente em casos de assédio moral no ambiente de trabalho ou calúnia e difamação.

Termos Relacionados

Autoestima (p. 33)
Dignidade (p. 64)
Violência de gênero (p. 239)

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Tipo de violência que ocorre durante o atendimento à gestante, parturiente ou puérpera por profissionais de saúde, caracterizada por práticas que desumanizam o processo de parto e podem comprometer a saúde física e emocional da mulher e do bebê. Pode se manifestar de várias formas, como abuso físico, verbal, emocional ou pela negligência no atendimento, desrespeito à autonomia da mulher e a imposição de procedimentos desnecessários ou sem consentimento. A violência obstétrica pode ter impactos duradouros, levando a traumas psicológicos, depressão pós-parto e, em casos graves, a complicações de saúde para mãe e bebê.

Termos Relacionados

Violência de gênero (p. 239)



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Tipo de violência que ocorre por meio de padrões de comportamentos e atitudes que humilham, intimidam, manipulam ou controlam a vítima, fazendo com que ela se sinta inferior, desvalorizada ou dependente. Frequentemente deixa consequências profundas e duradouras no aspecto emocional, incluindo ansiedade, depressão, estresse pós-traumático, baixa autoestima, dificuldade em confiar nas pessoas e até mesmo pensamentos suicidas. Pode ocorrer em diferentes contextos, como relacionamentos íntimos, ambientes de trabalho, familiares ou até mesmo em relações de amizade. A violência psicológica pode ocorrer isoladamente ou acompanhada de outras formas de violência, como física ou sexual.

Termos Relacionados

Violência física (p. 240)
Violência sexual (p. 245)

VIOLÊNCIA RACIAL

Qualquer ação ou atitude que discrimine, exclua, humilhe, subjuguie ou agrida uma pessoa ou grupo com base em sua raça, cor ou origem. Essa violência pode se manifestar de maneira física, verbal, psicológica e/ou simbólica e tem como objetivo reforçar a desigualdade e o preconceito racial, perpetuando a marginalização e o racismo estrutural. A violência racial pode ocorrer em diversos contextos, como no trabalho, na escola, no ambiente público, ou mesmo por meio de políticas públicas e instituições que perpetuam a discriminação racial. As consequências dessa violência podem incluir traumas psicológicos, perda de autoestima, marginalização social e a perpetuação de desigualdades econômicas e educacionais.

Para celebrar!

21/03

Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial

03/07

Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial

Termos Relacionados

Antirracista (p. 23)
Desigualdade (p. 61)
Exclusão (p. 87)
Inclusão (p. 130)
Preconceito (p. 190)
Raça (p. 199)
Racismo (p. 200)
Racismo estrutural (p. 202)

VIOLÊNCIA SEXUAL

Qualquer ação ou atitude que discrimine, exclua, humilhe, subjogue ou agrida uma pessoa ou grupo com base em sua raça, cor ou origem. Essa violência pode se manifestar de maneira física, verbal, psicológica e/ou simbólica e tem como objetivo reforçar a desigualdade e o preconceito racial, perpetuando a marginalização e o racismo estrutural. A violência racial pode ocorrer em diversos contextos, como no trabalho, na escola, no ambiente público, ou mesmo por meio de políticas públicas e instituições que perpetuam a discriminação racial. As consequências dessa violência podem incluir traumas psicológicos, perda de autoestima, marginalização social e a perpetuação de desigualdades econômicas e educacionais.

Termos Relacionados

Educação sexual (p. 76)
Gênero (p. 105)
Violência física (p. 240)
Violência psicológica (p. 243)
Violência de gênero (p. 239)

VISIBILIDADE

Refere-se à capacidade de algo ou alguém ser visto ou percebido, seja de maneira literal (como algo fisicamente visível) ou figurada (como ser notado ou reconhecido em contextos sociais, políticos ou culturais), podendo então ser aplicado na física, no social, na política e no marketing. Como visibilidade social, podemos citar o reconhecimento ou a atenção que uma pessoa, grupo ou causa recebe na sociedade. Por exemplo, fala-se em “visibilidade LGBTQIAPN+” quando há maior reconhecimento e representatividade dessa comunidade em espaços públicos, mídias e políticas.

Termos Relacionados

Comunidade LGBTQIAPN+ (p. 50)
Invisibilidade (p. 137)
Representatividade (p. 206)

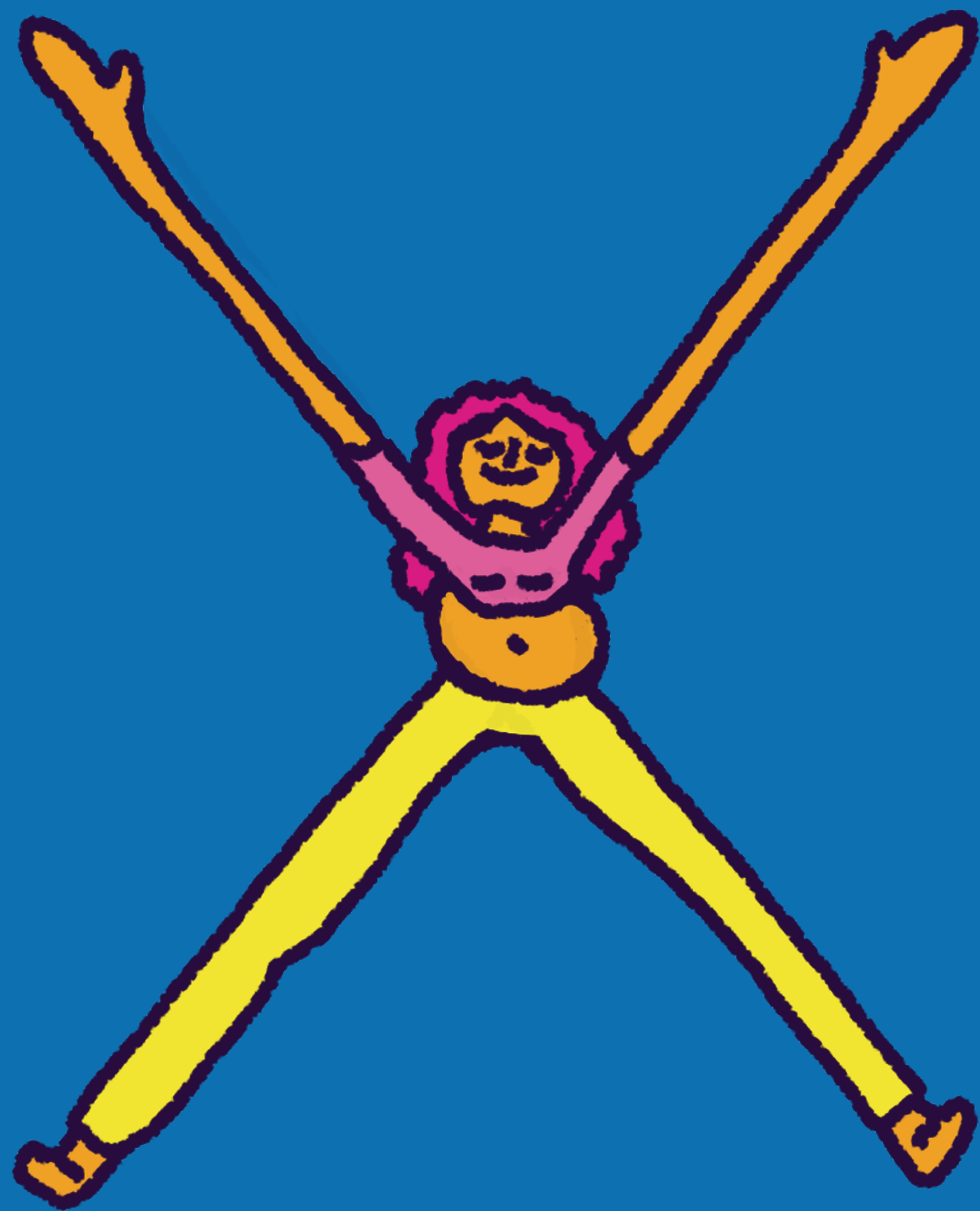
VULNERABILIDADE

Refere-se à condição de estar suscetível a danos, adversidades, riscos ou ataques, seja em aspectos físicos, emocionais, sociais, econômicos ou tecnológicos. Esse conceito envolve uma combinação de exposição ao risco e a capacidade (ou falta dela) de responder a ele. Como vulnerabilidade social, podemos citar à posição desfavorecida de grupos ou indivíduos na sociedade, o que os torna mais propensos a exclusão, discriminação ou desvantagens. Grupos em situação de pobreza, minorias étnicas ou pessoas com deficiência podem enfrentar vulnerabilidade social.

Termos Relacionados

Etnia (p. 85)
Exclusão (p. 87)
Minorias (p. 154)





LETRA X



XENOFOBIA

Termo que faz referência ao ódio, receio e hostilidade em relação aos estrangeiros, ou seja, ideologia que consiste na rejeição das identidades culturais que são diferentes da própria. A palavra também é frequentemente utilizada como a fobia em relação a grupos étnicos diferentes ou face a pessoas cuja caracterização social, cultural e política se desconhece.

Termos Relacionados

Cultura (p. 55)
Etnia (p. 85)
Hostilidade (p. 124)
Preconceito (p. 190)

APÊNDICE

ALFABETO DA DIVERSIDADE

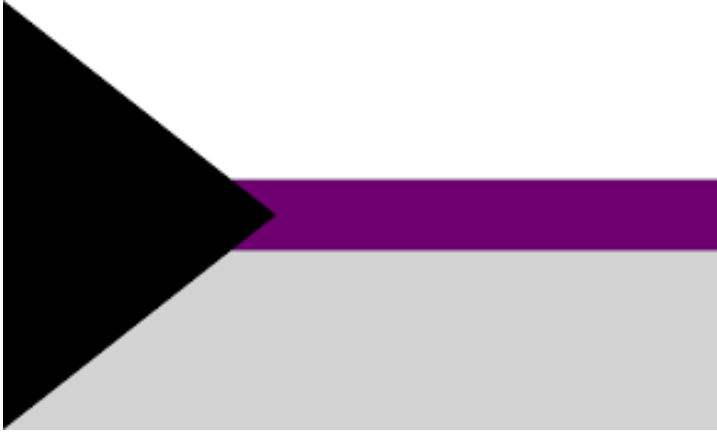


Ilustrações por
Maria Eduarda Cunha da Silveira

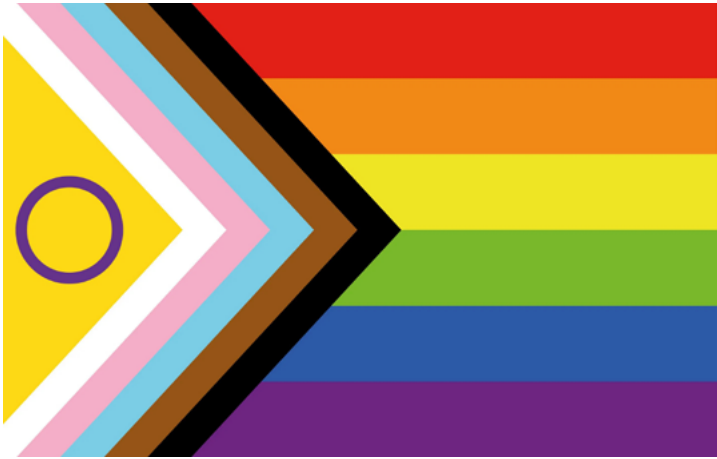
SÍMBOLOS

Agênero	Assexual	Bissexual	Bissexual	Bissexual	Bissexual	Cisgênero
Demimenina	Demimenino	Feminino	Gay	Gay	Gênero-fluído	Gênero Neutro
Heterossexual	Intergênero	Intergênero	Intersexo	Lésbica	Masculino	Não-binário
Orientação sexual	Pansexual	Poliamor	Queer	Transeminismo	Transexual Transgênero/a	Travesti

Termo	Bandeira	Descrição
<u>Agênero</u> (p.13)		• Preto, cinza e branco = Representam a neutralidade ou ausência de gênero; • Verde = Representa as pessoas não-binárias.
<u>Aliados</u> (p. 14)		• Preto e branco em listras diagonais = Representa a heterossexualidade e a cisnormatividade. As listras lembram que os aliados vêm de um contexto heteronormativo. • Triângulo arco-íris no centro = Formado pelas seis cores da bandeira do arco-íris (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul e roxo), o triângulo aponta para cima e representa o apoio, a solidariedade e a elevação da voz em defesa da comunidade LGBTQIAPN+.
<u>Arromântico</u> (p. 26)		• Preto e cinza = Representam os arromânticos (assexuais ou alossexuais); • Branco = Representa a existência de relacionamentos platônicos e sua importância; • Verde claro = Representa o espectro arromântico; • Verde escuro = Representa a não atração romântica.
<u>Assexual</u> (p.28)		• Preto = Representa a assexualidade; • Branco = Representa os parceiros e aliados alossexuais (não assexuais); • Roxo = Representa o conceito de comunidade.

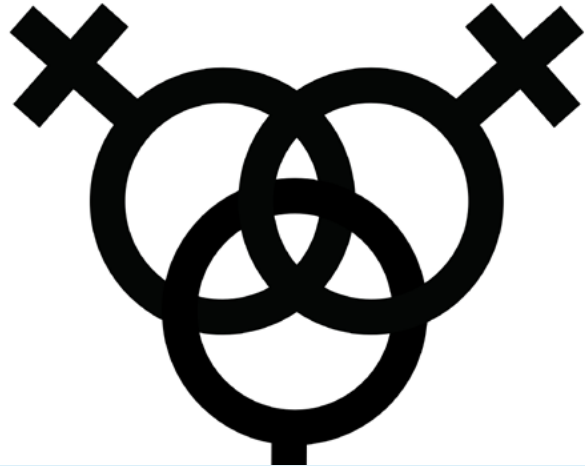
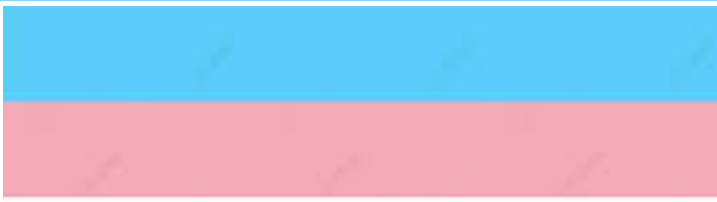
Termo	Bandeira	Descrição
<u>Bissexual</u> (p.38) *Bandeira por Michael Page (1998).		• Rosa = Representa atração sexual e/ou romântica por pessoas do mesmo gênero (gay e lésbica); • Azul = Representa atração sexual e/ou romântica por pessoas do gênero oposto (indivíduo heterossexual); • Roxo = Representa a junção de azul e rosa, para a atração tanto pelo gênero oposto, como pelo mesmo gênero (bissexuais).
<u>Demegineridade</u> (p. 59)		• Tons de cinza = Representam a conexão/natureza parcial de gênero; • Amarelo = Representa a não binariedade; • Branco = Representa o espectro de gênero; a neutralidade de gênero e um gênero indefinido. *A cor que varia normalmente é a da parte amarela, se for rosa representa o feminino, se for azul representa o masculino.
<u>Demissexual</u> (p. 60)		• Preto = Representa a assexualidade; • Roxo = Representa o conceito de comunidade; • Cinza = Representa os espectros da assexualidade; • Branco = O branco difere, pois representa a sexualidade na bandeira demissexual e “parceiros não assexuais e aliados” na bandeira.
<u>Gay</u> (p.104)		Gayflagblog (mais usada) é uma bandeira alternativa criada em 2019 para representar exclusivamente homens gays dentro da comunidade LGBTQIAPN+. Ela foi desenvolvida em resposta à percepção de que a bandeira arco-íris não capturava todas as experiências desse grupo. A bandeira tem cinco listras em tons de verde, azul e roxo, simbolizando atração, comunidade, identidade, romance e resiliência. Seu objetivo é destacar as vivências e contribuições dos homens gays, celebrando o orgulho e a unidade.

Termo	Bandeira	Descrição
<u>Gênero-fluído</u> (p.109)		• Rosa = Representa o sexo feminino; • Branco = Representa a falta de gênero; • Roxo = Representa as possibilidades de combinação entre os gênero feminino e masculino; • Preto = Representa identificações de gênero que fogem do feminino e masculino; • Azul = Representa o sexo masculino.
<u>Intersexo</u> (p. 135)		• Amarelo = Representa a neutralidade de gênero, o não-binarismo, em vez de associar masculinidade com azul e feminilidade com rosa; • Círculo roxo = Simboliza a totalidade.
<u>Lésbica</u> (p. 142) *Bandeira lésbica sunset.	 	• Laranja escuro = Usada para a não conformidade de gênero, independência e resistência; • Laranja claro = Representa o conceito de comunidade; • Branco = Representa relacionamentos únicos; • Rosa claro = Representa serenidade, paz, amor e sexo; • Rosa escuro = Representa as feminilidades.
<u>LGBTQIAPN+</u> (p.144) *Bandeira arco-íris.		• Vermelho = Representa a vida; • Laranja = Representa renovação e cura; • Amarelo = Representa a luz solar; • Verde = Representa a natureza; • Turquesa = Representa a magia e a arte; • Índigo = Representa a serenidade; • Violeta = Representa o espírito.

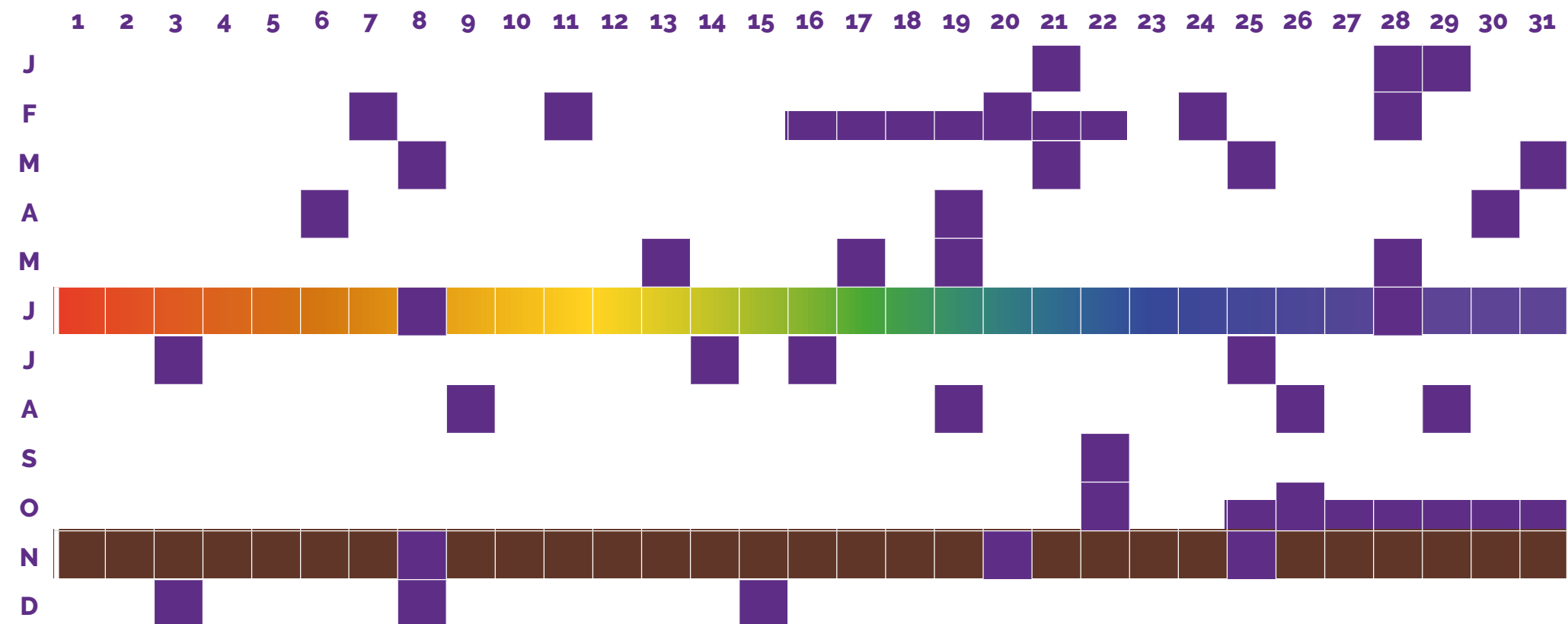
Termo	Bandeira	Descrição
LGBTQIAPN+ (p.145) *Nova bandeira do orgulho LGBTQIAPN+.		• Vermelho = Representa a vida; • Laranja = Representa a saúde; • Amarelo = Representa o sol; • Verde = Representa a natureza; • Azul = Representa a arte; • Roxo = Representa o espírito; • Preto e marrom = Representam as pessoas negras e não-brancas da comunidade; • Azul claro, rosa e branco = São as cores da bandeira transexual; • Amarelo e o círculo roxo = Representam as pessoas intersexo.
LGBTQIAPN+ racial (p.144)		• Preto = Representa as pessoas negras; • Marrom = Representa as pessoas não-brancas; • Vermelho = Representa a vida; • Laranja = Representa revigoração e cura; • Amarelo = Representa a luz solar; • Verde = Representa a Natureza; • Turquesa = Representa a magia e a arte; • Índigo = Representa a serenidade; • Violeta = Representa o espírito.
Não-binário (p. 165)		• Amarelo = Representa a neutralidade de gênero; • Branco = Representa as pessoas que se identificam com vários gêneros; • Roxo = Representa a fluidez entre os gêneros; • Preto = Representa as pessoas que não tem gênero ou agênero.

BANDEIRAS

A bandeira é definida como símbolo visual representativo de um povo.

Termo	Bandeira	Descrição
<u>Pansexual</u> (p.180)		• Rosa = Representa aqueles que se identificam no espectro feminino (independentemente do corpo/genital); • Amarelo = Representa atração não-binário, agênero, fluidos e pessoas de expressão de gênero andrógina; • Azul = Representa aqueles que se identificam no espectro masculino (independentemente do corpo/genital).
<u>Poliamor</u> (p. 187)		• Azul = Simboliza a abertura e honestidade; • Vermelho = Representa o amor; • Preto = Representa aqueles que, devido ao preconceito, têm que esconder os seus relacionamentos. * Algumas bandeiras têm o símbolo do π (pi) em dourado, ao centro. O pi significaria a infinidade de amores possíveis dentro do poliamor.
<u>Queer</u> (p. 195)		• Lilás = Representa a androginia; • Branco = Representa as identidades agêneros; • Verde = Representa as identidades não-binárias.
<u>Transexual</u> (p.228)	 	• Azul = Representa o universo masculino; • Rosa = Representa o universo feminino; • Faixa branca = Representa as pessoas não binárias. *A bandeira com a faixa preta, chamada “Bandeira Trans Preta”, representa as pessoas não brancas da comunidade, que sofrem maiores níveis de discriminação, violência e assassinato dentro da comunidade trans.

*Por Monical Helms - mulher transexual norte-americana (1999).



DATAS IMPORTANTES

Janeiro

- 21/01 | Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa
- 28/01 | Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo
- 29/01 | Dia Nacional da Visibilidade de Travestis ou Transexuais

Fevereiro

- 07/02 | Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas
- 11/02 | Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência
- 20/02 | Dia da Luta e Visibilidade de Homens Transexuais e Pessoas Transmasculinas
- 16/02 a 22/02 | Semana da Consciência do Espectro Arromântico
- 24/02 | Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil
- 28/02 | Dia Nacional da Afirmação Gay (Brasil)

Março

- 08/03 | Dia Internacional da Mulher
- 21/03 | Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial
- 25/03 | Dia Nacional do Orgulho Gay
- 31/03 | Dia Internacional da Visibilidade Transgênero

Abril

- 06/04 | Dia Internacional da Assexualidade
- 06/04 | Dia do Orgulho Gênero-Fluído
- 19/04 | Dia dos Povos Indígenas
- 30/04 | Dia Nacional da Mulher

Maio

- 13/05 | Dia da Abolição da Escravatura
- 17/05 | Dia Internacional da Luta contra a LGBTfobia
- 19/05 | Dia do Orgulho Agênero
- 28/05 | Dia Internacional da Dignidade Menstrual

Junho

- Mês do Orgulho LGBT
- 08/06 | Dia da Visibilidade Demissexual
- 28/06 | Dia do Orgulho LGBTQIAPN+

Julho

- 03/07 | Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial
- 14/07 | Dia Internacional das Pessoas Não Binárias
- 16/07 | Dia Internacional da Drag Queen
- 25/07 | Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

Agosto

- 09/08 | Dia Internacional dos Povos Indígenas
- 19/08 | Dia Nacional do Orgulho Lésbico
- 26/08 | Dia Internacional da Igualdade Feminina
- 29/08 | Dia Nacional da Visibilidade Lésbica

Setembro

- 23/09 | Dia da Visibilidade Bissexual
- 28/09 | Dia Mundial de Ação pelo Aborto Legal, Seguro e Acessível

Outubro

- 22/10 | Dia Internacional de Despatologização Trans
- 26/10 | Dia da Visibilidade Intersexo
- Última semana de outubro | Semana da Visibilidade Assexual

Novembro

- Novembro Negro
- 08/11 | Dia da Solidariedade Intersexo
- 20/11 | Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra
- 20/11 | Dia da Memória/Lembrança Transgênero/a
- 25/11 | Dia Internacional de Combate à Violência contra Mulheres

Dezembro

- 02/12 | Dia Internacional para a Abolição da Escravatura
- 08/12 | Dia do Orgulho Pansexual
- 15/12 | Dia da Conscientização e do Orgulho Demigênero

Referências bibliográficas

ABADE, F.; ROMANELLI, G. Paternidade e paternagem em famílias patrifocais. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 26, n. 2, p. e50106, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/gDmZgXcQNZbvtQVQN8nqnsz/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 01 jul. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584-2018v26n250106>.

ABREU, A. C. A. Educação sexual: definição e visões ao redor do assunto. Disponível em: <https://www.politize.com.br/educacao-sexual/>. Acesso em: 20 mai. 2024.

AKOTIRENE, C. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. 152p.

ALIENAÇÃO. In: *Enciclopédia dos Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/alienacao/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ALVES, R. F. Atitudes dos/as estudantes universitários/as face à homossexualidade: tradução e validação de uma escala de medida. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 191-204, set./out. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/wg7HM79dfFkBnJsMcPdwZ3K/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 09 jul. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.58396>

AMORIM, A. P.; NOVAES, B.; RUFFO, D.; PEREIRA, G.; LUCENA, M.; FAUSTO, S. Você já ouviu falar sobre assexualidade? *Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC)*, 06 abr. 2024. Disponível em: <https://www.sbmfc.org.br>. Acesso em: 12 mai. 2024.

ARAÚJO, A. Expansão político-econômica europeia na África, Ásia e Oceania. In: *Educa + Brasil*. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/imperialismo>. Acesso em: 03 jun. 2024.

AS VIOLETAS. Afinal, o que é heterossexualidade compulsória? In: *Medium*. Disponível em: <https://medium.com/@asvioletas/afinal-o-que-%C3%A9-heterossexualidade-compuls%C3%B3ria-do8244ceaf1a>. Acesso em: 28 mai. 2024.

AVELINO, I. Sexismo: o que é, como reconhecer e combater esse preconceito. In: *Dicas de Mulher*, 12 jul. 2022. Disponível em: <https://www.dicasdemulher.com.br/sexismo>. Acesso em: 09 jul. 2024.

AZEVEDO, A. Empoderamento: o que significa esse termo? In: *Politize!*. Disponível em: <https://www.politize.com.br/empoderamento-o-que-significa-esse-termo/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

BAGAGLI, B. P. O corpo transexual e o feminismo radical trans-excludente: efeito metafórico e argumentação. In: **ANALIS DA III JORNADA INTERNACIONAL SEMÂNTICA E ENUNCIÇÃO**, 2021, Campinas. *Anais eletrônicos*. Campinas: Galoá, 2021. Disponível em: <https://proceedings.science/jise-2021/trabalhos/o-corpo-transexual-e-o-feminismo-radical-trans-excludente-efeito-metaforico-e-ar?lang=pt-br>. Acesso em: 09 ago. 2024.

BBC. O que é o privilégio branco e por que todo mundo é beneficiado ou prejudicado por ele. In: *G1*, 05 ago. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/08/05/o-que-e-o-privilegio-branco-e-por-que-todo-mundo-e-beneficiado-ou-prejudicado-por-ele.ghtml>. Acesso em: 17 jun. 2024.

BEZERRA, J. Socialismo. In: *Toda matéria*. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/socialismo>. Acesso em: 09 jul. 2024.

BIRMAN, J. Hierarquias de gênero em questão (Gender hierarchies in question). *Estudos da Língua(gem)*, *[S. l.]*, v. 19, n. 1, p. 9-21, 2021. DOI: 10.22481/el.v19i1.g134. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/view/9134>. Acesso em: 5 set. 2024.

BLUME, B. A. O que é homofobia? In: *Politize!*. Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-homofobia/> . Acesso em: 28 mai. 2024.

BOURDIEU, P. *A dominação masculina*. Tradução de Maria Helena Kühner. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 160 p.

BOTELHO, J. Vertentes do feminismo: conheça as principais ondas e correntes! In: *Politize!*. Disponível em: <https://www.politize.com.br/vertentes-do-feminismo-conheca-as-principais-ondas-e-correntes/> Acesso em: 28 mai. 2024.

BRASIL. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 52 p.

BRASIL. Decreto nº 65.810, de 8 de dezembro de 1969. Promulga a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial. Brasília, 1969.

CARVALHO, V.. Censura: o que é e o que diz a lei brasileira? In: *Politize!*. Disponível em: <https://www.politize.com.br/censura>. Acesso em: 14 mai. 2024.

CASTILHO, P.; GOUVEIA, J. P.; BENTO, E. Auto-crítico, vergonha interna e dissociação: a sua contribuição para a patoplastia do auto-dano em adolescentes. *Psychologica*, v. 52, n. 2, p. 331-359, jun. 2010. DOI: https://doi.org/10.14195/1647-8606_52-2_14. Acesso em: 09 jul. 2024.

CAVALCANTI, L.; SIMÕES, G. F. Assimilacionismo x multiculturalismo: reflexões teóricas sobre os modelos de recepção dos imigrantes. *Esferas*, v. 1, n. 3, 16 jul. 2014.

CASTRO, S. O compromisso feminista com a luta decolonial antirracista. *Ekstasis: revista de hermenêutica e fenomenologia*, v. 8, n. 2, Rio de Janeiro, 2019.

CISGÊNERO (O QUE É). In: *Enciclopédia dos Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/cisgenero> . Acesso em: 28 mai. 2024.

COLUCCI, M. G. Violência contra a mulher e passividade cultural. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/violencia-contr-a-mulher-e-passividade-cultural/687314569>. Acesso em: 01 jul. 2024.

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A DIVERSIDADE SEXUAL. Diversidade sexual e cidadania LGBT. 3 ed. São Paulo: SJDC/SP, 2018. 47 p. Disponível em: <https://justica.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/Cartilha-3a-Edi%C3%A7%C3%A3o-Final.pdf>. Acesso em: 16 mai. 2024.

Referências bibliográficas

CONSCIENTIZAÇÃO. In: *Dicio, Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/conscientizacao/>. Acesso em: 29 ago. 2024.

COSTA, K. Liberdade de expressão e discurso de ódio nas mídias sociais. *Revista Eletrônica do Ministério Público do Estado do Piauí*, ano 01, edição 01, jan./jun. 2021.

DAWNSON, J. *Este livro é gay, é hétero, e bi, e trans*. Tradução Rafael Mantovani. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015. 278 p.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Vamos falar sobre: liberdade sexual. Disponível em: <https://www.apadep.org.br/wp-content/uploads/2019/09/LIBERDADE-SEXUAL.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

ECYCLE. *"É preciso ser antirracista": luta como princípio*. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/antirracista/>. Acesso em: 17 abr. 2024.

ECYCLE. *O que significa ser gênero fluído?* Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/genero-fluido/#:~:text=G%C3%AAnero%20fluído%20%C3%A9%20um%20termo,durante%20um%20per%C3%ADodo%20de%20tempo>. Acesso em: 04 out. 2023.

ECYCLE. *Sexualidade: definição, tipos e influência na saúde mental*. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/sexualidade/>. Acesso em: 09 de jul. 2024.

EMANCIPAÇÃO. In: *Enciclopédia dos Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/emancipacao>. Acesso em: 28 set. 2023.

ENRICONI, L. O que são minorias? In: *Politize!*, publicado em 31 ago. 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-sao-minorias/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

FREITAS, C. O que é racismo institucional e como podemos combatê-lo? In: *Ecoa*. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/11/15/o-que-e-racismo-institucional-e-como-podemos-combate-lo.htm>. Acesso em: 21 jun. 2024.

FOLTER, R. O que é patriarcado? In: *Politize!*. Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-patriarcado/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

GARZA, C.D.L. Xenofobia. *Laboreal [Online]*, v. 7, n. 2, 01 dez. 2011. Disponível em: <http://journals.openedition.org/laboreal/7924>. Acesso em: 09 ago. 2024. DOI: <https://doi.org/10.4000/laboreal.7924>.

GASPULA, R; V. Autoestima: o que é e como defini-la? In: Psicólogos São Paulo. Disponível em: <https://www.psicologossaopaulo.com.br/blog/autoestima-o-que-e-como-definir/>. Acesso em: 12 mai. 2024.

GÊNERO NÃO-BINÁRIO. In: *Enciclopédia dos Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/nao-binario/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

GIRARD, P. Especialistas falam sobre perfil da mulher contemporânea. In: *Folha BV*. Disponível em: <https://www.folhabv.com.br/cotidiano/especialistas-falam-sobre-perfil-da-mulher-contemporanea/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

GOELLNER, S. V. A produção cultural do corpo. In: LOURO, Guacira Lopes (org). *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 28-29.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. *Glossário LGBT*. Disponível em: <https://www.sesab.ba.gov.br/glossario-lgbt/>. Acesso em: 04 out. 2023.

GROSSI, M. P. Identidade de gênero e sexualidade. *Antropologia em Primeira Mão*, Florianópolis, p. 1-18, 1998. Disponível em: https://miriamgrossi.paginas.ufsc.br/files/2012/03/grossi_miriam_identidade_de_genero_e_sexualidade.pdf. Acesso em: 27 ago. 2024.

HOOKS, B. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Tradução Ana Luzia Libânio. 1. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6969603/mod_resource/content/1/bell_hooks_O_feminismo_%C3%A9_para_todo_mundo_Pol%C3%ADticas_arrebatadoras%20%282%29.pdf. Acesso em: 27 ago. 2024.

HOSTILIDADE. In: *Dicio, Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/hostilidade/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

INTERGÊNERO. In: Orientando - um espaço de aprendizagem. Disponível em: <https://orientando.org/?s=intergenero>. Acesso em: 03 jun. 2024.

LANDIN, E. A.; SILVA, D. C. S. Pedagogia cultural e literatura: intermediações possíveis. *Revista Humanidades e Inovação*, v. 9, n. 13, 2022. Palmas - TO. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/7723>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MATTA, G. C. *Universalidade*. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/uni.html#:~:text=A%20universalidade%20tem%20sido%20considerada,e%20social%20no%20mundo%20moderno>. Acesso em: 09 ago. 2024.

MICROMACHISMO. In: Academia Brasileira de Letras. Disponível em: <https://www.academia.org.br/micromachismo>. Acesso em: 10 jun. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Tipos de dominação, segundo Weber*. Disponível em: <https://www.mec.gov.br/tipos-de-dominacao-segundo-weber>. Acesso em: 16 mai. 2024.

MISOGINIA. In: *Enciclopédia Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/misoginia/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOYA, I. Machismo: você entende mesmo o que significa? In: *Politize!*. Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-machismo/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Referências bibliográficas

MORAIS, I.; MEDEIROS, L. Gênero: você entende o que significa? In: *Politize!.* Disponível em: <https://www.politize.com.br/vamos-falar-sobre-genero/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

MORAIS, M. Conceito e histórico do aborto no Brasil. *JusBrasil*, 2017. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/conceito-e-historico-do-aborto/483830508>. Acesso em: 10 abr. 2024.

NKRUMAH, K. *A luta de classes em África*. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/nkrumah/1970/luta/05.htm#topp>. Acesso em: 28 set. 2023.

O que significa puta? In: Instituto Brasileiro de Terapias Holísticas. Disponível em: https://enciclopedia.cursos-courses-online.edu.pl/blogs/o-que-significa-puta/o-que-significa-puta#google_vignette. Acesso em: 17 jun. 2024.

OPORTUNISMO. In: *Dicio, Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/oportunismo>. Acesso em: 01 jul. 2024.

OPRESSÃO. In: *Enciclopédia dos Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/opressao/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

OPRESSOR. In: *Enciclopédia dos Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/opressor/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

OPRIMIDO. In: *Dicio, Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/oprimido/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PEREIRA, S. Sexismo institucionalizado é a discriminação de gênero enraizada nas práticas e políticas de instituições, como empresas, governos e escolas. *Observatório de la Economía Latinoamericana*, Curitiba, v. 22, n. 2, p. 01-20, 2024.

POLÍTICA IDENTITÁRIA. In: *Wikipédia, a enciclopédia livre*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Política_identitária. Acesso em: 08 jun. 2024.

PRECONCEITO. In: *Wikipédia, a enciclopédia livre*. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Preconceito>. Acesso em: 09 ago. 2024.

PRISCILA, A. Violência contra a mulher e passividade cultural. *Jusbrasil*, 2019. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/violencia-contr-a-mulher-e-passividade-cultural/687314569>. Acesso em: 06 jun. 2024.

RAÇA. In: *Enciclopédia dos Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/raca/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

RAMOS, R. O que é violência de gênero e como se manifesta? In: *Politize!.* Disponível em: <https://www.politize.com.br/violencia-de-genero-2/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

RAFAEL, P. H. S.; SANTOS, A. A.; DIAS, L. C. Gênero e sexualidade: uma reflexão teórica/conceitual a partir da oficina itinerante do PIBIDGEo. *Revista Juventude.br*, n. 14, p. 56-61, 2021. Disponível em: <https://juventudebr.emnuvens.com.br/juventudebr/article/view/156>. Acesso em: 28 mai. 2024.

REBOUÇAS, M. A.; BRAGA, N. N.; TAVARES, L. H. M. C. Representações femininas na mídia: entre rupturas e continuidades em canções pop. *Entrepalavras*, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 138-158, abr. 2024. ISSN 2237-6321. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/2698>. Acesso em: 28 ago. 2024. doi:<http://dx.doi.org/10.22168/2237-6321-32698>.

REIF, L. Radical, liberal, interseccional... Conheça as principais vertentes do feminismo. In: *Az Minas*. Disponível em: <https://azmina.com.br/reportagens/radical-liberal-interseccional-conhecas-as-principais-vertentes-do-feminismo/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

REZENDE, M. O. Classe social. In: *Mundo Educação*. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/classe-social.htm>. Acesso em: 14 mai. 2024.

RIBEIRO, D. Significado de resistência. In: *Dicio, Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/resistencia>. Acesso em: 21 jun. 2024.

ROCHA, C. Cristianismo ou conservadorismo? O caso do movimento anti-aborto no Brasil. *Revista TOMO*, n. 36, p. 43-77, jan.-jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21669/tomo.vi36.12777>.

ROSCHILDT, J. Mulher conservadora. Burke Instituto. 2021. Disponível em: <https://www.burkeinstituto.com/blog/feminina/mulher-conservadora/>. Acesso em 21 jun. 2024.

SALLUM JR, B. Governo Collor: o reformismo liberal e a nova orientação da política externa brasileira. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 54, n. 2, p. 259-288, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/7BMbZ7ST57dTbGbbXvLY6vb/?lang=pt>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SANTANA, E. Estereótipo. In: *Educa + Brasil*. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/sociologia/estereotipo>. Acesso em: 28 set. 2023.

SANTOS, O. D. Aconselhamento psicológico e psicoterapia: auto-afirmação como determinante básico de comportamento humano. *Alter-Jornal de Estudos Psicodinâmicos*, v. 12, n. 1-3, p. 107-109, 1982.

SCHUCMAN, L. V.; MELO, W. C. Supremacia branca à brasileira. In: *Nacla*. Disponível em: <https://nacla.org/supremacia-branca-brasil#:~:text=Assim%2C%20entendemos%20que%20a%20supremacia,e%20simb%C3%B3licos%20para%20esse%20grupo>. Acesso em: 09 ago. 2024.

Referências bibliográficas

SEMANA DA VISIBILIDADE BI: 10 fatos sobre a bissexualidade. In: *Grupo Dignidade*. Disponível em: <https://www.grupodignidade.org.br/a-bissexualidade-existe-10-fatos-sobre-a-bissexualidade/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

SEPULVEDA, D.; CORREA, R.; FREIRE, P. Gêneros e sexualidades [livro eletrônico]: noções, símbolos e datas. Rio de Janeiro, RJ: Ed. dos Autores, 2021. 62 p. Disponível em: <https://portaldobicentenario.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Glossario-v05.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

SERPA, M. Já ouviu ou fez um julgamento disfarçado de elogio? Saiba o que é microviolência cotidiana. In: *O Povo*. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/brasil/2022/02/22/voce-ja-ouviu-ou-fez-um-julgamento-disfarcado-de-elogio-saiba-o-que-e-microviolencia-cotidiana.html#:~:text=Assim%2C%20microviol%C3%AAncias%20s%C3%A3o%20falas%20do,vista%20de%20quem%20as%20fala>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SILVA, A. M.; TORQUATO, D. B. O feminismo como moderador no processo de construção de uma educação não-sexista nas escolas. In: *Anais VII CONEDU - Edição Online*. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69035>.

RODRIGUES DA SILVA, E. Feminismo radical – pensamento e movimento. *Travessias*, Cascavel, v. 2, n. 3, p. e3107, 2010. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3107>. Acesso em: 29 ago. 2024.

SILVA, G.. O que é patriarcado? In: *Educa + Brasil*. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-patriarcado?gad_source=1&gbraid=0AAAAAD4nBmjkaCvyBUSlcWMgKOH2_Fih7&gclid=CjwKCAjwuMC2BhA7EiwAmJKRrPRELXemWwQro_CknNfwexEI-8nHrV7jegCRf3e_1yFfln_xaTG1tURoCxqsQAvD_BwE. Acesso em: 06 jun. 2024.

SILVA, R. S. da. Dignidade humana. In: CAMPILONGO, Celso Fernandes; GONZAGA, A. de A.; FREIRE, A. L. (coords.). *Enciclopédia jurídica da PUC-SP*. Tomo: Direitos Humanos. Coordenação de tomo: WAGNER BALERA, C. A. de S. L.. 1. ed. São Paulo: Pontificia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/507/edicao-1/dignidade-humana>. Acesso em: 29 ago. 2024.

SILVA, S. Feminismo negro no Brasil. In: *Politize!*. Disponível em: <https://www.politize.com.br/feminismo-negro-no-brasil>. Acesso em: 27 mai. 2024.

SIMBOLISMO. In: *Dicio, Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/simbolismo/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

SLEMAN, T. J. O processo de desumanização contemporâneo e sua relação com a hiperindividualização. *Revista Sem Aspas*, Araraquara, v. 10, n. 00, p. e021014, 2021. DOI: 10.29373/sas.v10i00.15724. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/semaspas/article/view/15724>. Acesso em: 29 ago. 2024.

SOARES, V. Movimento feminista: paradigmas e desafios. *Revista Estudos Feministas*, [S. l.], p. 11, 1994. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16089>. Acesso em: 29 ago. 2024.

SORORIDADE. In: *Enciclopédia dos Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/sororidade/> . Acesso em: 09 ago. 2024.

SOUSA, D. de L. R. de; ARAÚJO, J. A. L. Feminismo contemporâneo: as mídias sociais como ferramentas de resistência. *VI Semana de História do Pontal. V Encontro de História. Sociedade, Cultura, Patrimônio*, 2018. Disponível em: https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/delles_de_lean_rodrigues_de_sousa.pdf. Acesso em: 29 ago. 2024.

SOUZA, R. H. S.; MANTOVANI, M. de F.; LENARDT, M. H. Significados do corpo: reflexão teórica. *Cogitare Enfermagem*, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 103-111, 2001. ISSN 2176-9133. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44916/27347>. Acesso em: 29 ago. 2024.

SUBORDINAÇÃO. In: *Dicio, Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/subordinacao/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

SUPERIORIDADE NEGRA. In: *Wikipédia*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Supremacia_negra. Acesso em: 09 ago. 2024.

TABU. In: *Enciclopédia dos Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/tabu/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

TAVASSI, A. P.; RÊ, E.; BARROSO, M.; MARQUES, M. Equidade de gênero: o que isso quer dizer? In: *Politize!* Disponível em: <https://www.politize.com.br/equidade/o-que-sao-direitos-sexuais-e-reprodutivos/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

TAVASSI, A. P.; RÊ, E.; BARROSO, M.; MARQUES, M. O que são direitos sexuais e reprodutivos? In: *Politize!*. Disponível em: <https://www.politize.com.br/equidade/o-que-sao-direitos-sexuais-e-reprodutivos/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

TRANSGRESSÃO. In: *Dicio, Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/transgressao/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

TRANSMISOGINIA. In: *LGBTspacey*. Disponível em: <https://lgbtqspacey.com/transmisoginia/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

TRENCH, B.; SANTOS, C. G. dos. Menopausa ou menopausas? *Saúde e Sociedade*, v. 14, n. 1, p. 91-100, jan.-abr. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/WJgGfLxdLgrWM5jsQpWSYbv/abstract/?lang-pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902005000100010>. Acesso em: 29 ago. 2024.

VALLE, L. O que é intersexo? Claro - Cidadania. In: *Instituto Claro*. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/cidadania/nossas-novidades/reportagens/o-que-e-intersexo/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

ZILIO, L. B.; BARCELOS, R. de M. R. de; DELLAGNELO, E. H. L.; ASSMANN, S. J. Organizações contra-hegemônicas e a possibilidade de redescoberta da política na modernidade: uma contribuição a partir do pensamento de Hannah Arendt. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 10, n. 4, p. 775-795, dez. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-39512012000400002>. Acesso em: 14 mai. 2024.

